SED
Secretaria de Estado
de Educação

GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Itinerários Formativos

UNIDADES CURRICULARES DO NÚCLEO INTEGRADOR DO ENSINO MÉDIO

COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA O ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

2022

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **3**
CIÊNCIAS INTEGRADAS E NOVAS TECNOLOGIAS **4**
1º Ano do Ensino Médio 4
2º Ano do Ensino Médio 13
3º Ano do Ensino Médio 22
EMPREENDEDORISMO SOCIAL 31
1º Ano do Ensino Médio 31
2º Ano do Ensino Médio 42
3º Ano do Ensino Médio 52
INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA 62
LINGUAGENS E INTERARTES 63
1º Ano do Ensino Médio 63
2º Ano do Ensino Médio 71
3º Ano do Ensino Médio 78
LÍNGUA ESPANHOLA 85
1º Ano do Ensino Médio 85
2º Ano do Ensino Médio 89
3º Ano do Ensino Médio 93
MATEMÁTICA CRIATIVA **99**
1º Ano do Ensino Médio 99
2º Ano do Ensino Médio 104
3º Ano do Ensino Médio 109
PROJETO DE VIDA **114**
1º Ano do Ensino Médio 114
2º Ano do Ensino Médio 121
3º Ano do Ensino Médio 128

APRESENTAÇÃO

Os Itinerários Formativos compõem o conjunto de unidades curriculares que possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o mundo do trabalho. Na sua constituição curricular, os itinerários são estruturados pela Parte Comum, chamada de Núcleo Integrador, e pela Parte Flexível, denominada Aprofundamento por Área de Conhecimento.

O Núcleo Integrador, como parte dos Itinerários Formativos, tem a finalidade de expandir as aprendizagens promovidas pela Formação Geral Básica, e para isso, nas escolas de tempo parcial, compõe as unidades curriculares Projeto de Vida e Intervenção Comunitária, com exceção apenas do período noturno que não compreende essa última. Já as escolas em tempo integral, além das unidades Projeto de Vida e Intervenção Comunitária, acrescentam-se Empreendedorismo Social, Ciências Integradas e Novas Tecnologias, Matemática Criativa, Linguagens e Interartes e Língua Espanhola.

As unidades curriculares do Núcleo Integrador possibilitam a integração articulada de todas as áreas do conhecimento no desenvolvimento de competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos Itinerários Formativos.

Por sua vez, este documento abrange a ementa das unidades curriculares do Núcleo Integrador a serem desenvolvidas nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul em cada ano da etapa do Ensino Médio.

CIÊNCIAS INTEGRADAS E NOVAS TECNOLOGIAS

1º Ano do Ensino Médio

APRESENTAÇÃO

O objetivo desta Unidade Curricular - **Ciências Integradas e Novas Tecnologias** - concerne em desenvolver a investigação e experimentação científica integrada aos processos tecnológicos e à cultura digital. Nesse sentido, esta unidade introduz o estudante às questões e aos desafios contemporâneos, especificamente, relacionados às tecnologias digitais e às culturas digitais, bem como às apropriações de teorias e fundamentos da computação como um meio instrumental para pesquisas científicas e seus avanços.

A Unidade Curricular **Ciências Integradas e Novas Tecnologias** se estrutura a partir da integração das diferentes áreas do conhecimento na forma de atividades transdisciplinares, na qual os objetos de conhecimento se entrelaçam em vista de um objetivo comum: a aplicação de conhecimentos científicos e suas novas tecnologias para propor soluções ou propostas de ações individuais e coletivas para os problemas do cotidiano.

Entende-se que a integração das áreas do conhecimento deve ocorrer por meio de projetos integrados, nos quais os conhecimentos das diversas áreas são mobilizados para explicar fenômenos naturais e processos tecnológicos, analisar e prototipar soluções socioculturais e ambientais.

As habilidades e os objetos de conhecimentos aqui propostos constituem um ponto de partida para o desafio pedagógico de promover, no contexto do Ensino Médio, a integração e a complementaridade das áreas do conhecimento: Matemática e suas Tecnologias (MAT), Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), Linguagens e suas Tecnologias (LGG) e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHS). Nesse ponto, cabe ressaltar que esta unidade tem como pano de fundo a compreensão filosófica de que o trabalho pedagógico deve promover e espelhar a integração e correlação entre as ciências e suas tecnologias, sob a expectativa de que isso potencialize a capacidade de pensar e agir criativo-crítico do estudante em meio às demandas ou situações reais de natureza pessoal, profissional e social.

CARGA HORÁRIA

Semanal: 02 horas - aulas
Anual: 80 horas - aulas

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

Investigação Científica
Processos Criativos
Mediação e Intervenção Sociocultural
Empreendedorismo

UNIDADES CURRICULARS E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- todas as áreas de conhecimento: unidades curriculares de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHS);
- itinerários formativos integrados vinculados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

PERFIL DOCENTE

Professores de todas as áreas de conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), Matemática e suas Tecnologias (MAT), Linguagens e suas Tecnologias (LGG) e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHS), com disposição para o uso de Metodologias Ativas e conhecimento e interesse em Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet e à edição de texto, lousa digital ou *datashow*.
- Materiais para produção de banner impresso ou digital.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.

COMPETÊNCIAS

Competências Gerais da BNCC:

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Competências Específicas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

3. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Competências Específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Competência Específica da área de Linguagens e suas Tecnologias:

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Competências Específicas da área de Matemática e suas Tecnologias:

1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

OBJETIVOS

- Desenvolver atividades pedagógicas que facultem ao estudante a apropriação de elementos essenciais do método científico de investigação e produção de tecnologias (problematização e formulação de hipóteses, revisão de literatura e fundamentação teórica, pesquisa experimental, análise e interpretação de dados, resultados e/ou narrativas, argumentação autoral e interlocução com a comunidade científica, criação e disponibilização de novos produtos socioculturais, técnicos e produtivos).

- Desenvolver atividades pedagógicas que, perpassando as áreas de conhecimento definidas na BNCC, facultem ao estudante a utilização de ferramentas tecnológicas (programas computacionais, aplicativos, vídeos, podcast, redes sociais) para a solução de problemas no âmbito comunitário ou escolar.

- Desenvolver atividades pedagógicas que, perpassando as áreas de conhecimento definidas na BNCC, facultem ao estudante o domínio da dinâmica operacional de computadores, da segurança de dados, das noções de programação.

- Desenvolver atividades pedagógicas que, perpassando as áreas de conhecimento definidas na BNCC, facultem ao estudante comunicar-se utilizando multiletramentos e diferentes semioses.

RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S): Esta Unidade Curricular se articula com outras unidades curriculares propostas em itinerários formativos como: Empreendedorismo Social; Intervenção Comunitária; Matemática Criativa e algumas unidades da área de Linguagens e suas Tecnologias e de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, bem como em itinerários formativos integrados vinculados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs).

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade**.**
(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EMILGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EM13MAT103) Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
(MS.EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EMIFCNT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).
(MS.EMIFCNT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Linguagens e suas Tecnologias:
(**MS.EMILGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EMIFMAT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos.

Habilidades da BNCC:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) –, de modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EM13MAT103) Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
(MS.EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EMIFCNT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
(MS.EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EMIFCNT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EMIFMAT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.

Habilidades da BNCC:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EM13MAT103) Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.

EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

(MS.EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EMIFCNT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.
(MS.EMIFCHSA11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global**.**

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EMIFMAT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo**.**

Habilidades da BNCC:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas e/ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis, considerando seu contexto local e cotidiano.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EM13MAT103) Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO

- Ênfase teórica e conceitual
  - Metodologia de pesquisa e projetos.
- Conceitos básicos de Ciências (I) (prática da ciência pela pesquisa)
  - Tema gerador da pesquisa: Planeta Terra em seus múltiplos aspectos (histórico, social, cultural...) e Universo.
- Passado e presente
  - Comparação da evolução de territórios e paisagens com utilização de diversas tecnologias.
- Cultura Digital
  - O Evolução sociocultural e a influência da cultura digital.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Sugestão 1: exposição + estudo dirigido + produção autoral

O professor pode iniciar a Unidade com uma exposição sobre a importância do estudo das diferentes Ciências e das novas tecnologias. Em um momento seguinte, pode organizar roteiros de estudos dirigidos e atividades de pesquisa, elaboração e comunicação, possivelmente mesclados com análises de vídeos, filmes e/ou outros recursos didáticos de apoio para incentivar e potencializar o protagonismo do estudante em relação à formação científico-tecnológica e à cultura digital. No conjunto desses roteiros, por exemplo, sugere-se uma atividade pedagógica que vise comparar o contexto da ciência no passado com os aparatos tecnológicos do momento atual, bem como discutir sobre o impacto das novas tecnologias no mundo globalizado e/ou nos sistemas de comunicação.

Em um momento de aprofundamento, o professor pode organizar atividades que, à medida que enfoquem a compreensão da organização estrutural de uma pesquisa, tratando dos elementos metodológicos básicos, mecanismos de validação, tipos (quantitativas, qualitativas, empíricas e documentais) e fases (geração de dados, análise e interpretação de informações obtidas, produção autoral) da investigação científica, permitam ao estudante praticar laboratorialmente a construção da ciência mediante a realização, por exemplo, de estudos exploratórios, artigo científico, elaboração de projetos, relatórios de pesquisa, produção de banner impresso ou digital.

Sugestão 2: estudo de caso a partir de temas geradores

O professor pode organizar um roteiro didático-pedagógico contendo as seguintes etapas:

1) delimitação e construção de situações-problema (cenário de aprendizagem), orientação e acompanhamento de leituras exploratórias, produção de fichamentos, resumos;

2) sistematização do estudo de caso (tema delimitado, objetivos, justificativa, metodologia, cronograma e fontes) sobre a importância de um programa de ética para gerir o trabalho profissional:

   a) fase 1 da execução da pesquisa pelo estudante e acompanhamento processual pelo professor: revisão de literatura (pesquisa bibliográfica);

   b) fase 2 da execução da pesquisa pelo estudante e acompanhamento processual pelo professor: pesquisa de campo e experimental com embasamento estatístico-matemático;

3) produção de um comentário fundamentado (seguindo as normas da ABNT), com o fim de produzir esclarecimento e intervenção no contexto sociocultural;

4) socialização, avaliação compartilhada (entre os estudantes e o professor) e revisão do material produzido.

Sugestão 3

O jornal escolar é uma ferramenta pedagógica para o trabalho inter e transdisciplinar, por ser um espaço no qual se apresenta o debate de temas relacionados às experiências dos estudantes e os conteúdos curriculares podem ser explorados, não sendo o estudo dos objetos de conhecimento isolados e sem contexto, mas enriquecendo a participação deles e contribuindo para uma escola conectada à realidade e aos estudantes, conscientizando-se de que fazem parte da sociedade e devem ter olhar crítico ao redor deles e serem capazes de mediar ou intervir nos problemas socioculturais desta sociedade que eles fazem parte para melhorar. A principal função do jornalista é informar. É sempre importante apurar os fatos, checar a notícia, ouvir mais de um lado da história e, assim, produzir um jornalismo de qualidade, alinhado com a velocidade que a redação exige.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), implementando as mudanças previstas para o Novo Ensino Médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015- 2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso em: 08 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução CEB/CNE nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/res0398.pdf. Acesso em: 08 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Secretaria Executiva. **Resolução nº 4, de 17 de dezembro de 2018**. Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104101-rcp004-18&category_slug=dezembro-2018- pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018**. Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos. Disponível em: http://novoensinomedio.mec.gov.br/#!/marco-legal. Acesso em: 08 dez. 2020.
BRASIL. Ministério da Educação. **Planejando a próxima década**: conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação. Disponível em: http://novoensinomedio.mec.gov.br/#!/marco-legal. Acesso em: 08 dez. 2020.

MATERIAL DE APOIO

BACICH, L.; MORAN. J. (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso**, 2018.**

BACICH, L.; MORAN. J. (Org.). **Ensino hibrido: Personalização e tecnologia.** Porto Alegre: Penso, 2018. PLATAFORMA NOVA ESCOLA. **Como ensinar terra e Universo em Ciências Disponível em** https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/70/como-ensinar-o-eixo-tematico-terra-e-universo-em-ciencias. Acesso em 14 dez. 2020.

Brasil Escola: O Uso de Imagens de Satélites e o Ensino de Geografia. **Disponível em: https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/geografia/o-uso-imagens-satelite-ensino-geografia.htm.** Acesso em: 04 de fev de 2022.

Digital House: **Cultura digital, sua importância e características.** Disponível em: https://www.digitalhouse.com/br/blog/o-que-e-cultura-digital. Acesso em: 04 de fev de 2022.

METZZER. **Projeto de Pesquisa: o que é, como fazer, metodologia e formatação.** Disponível em https://blog.mettzer.com/projeto de-pesquisa/**.** Acesso 10 dez. 2020.

Nova Escola: Cultura Digital**: o que é e quais ferramentas podem ser utilizadas**. **Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/12552/cultura-digital-o-que-e-e-quais-ferramentas-podem-ser-utilizadas.** Acesso em: 04 de fev de 2022.

PLATAFORMA NOVA ESCOLA**. O que é o STEM - e como ele pode melhorar a sua aula.** Disponível em https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/70/como-ensinar-o-eixo-tematico-terra-e-universo-em-ciencias. Acesso em 16 dez. 2020.

Taxonomia de Bloom no Contexto da Programação Introdutória. In Anais do XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Santa Catarina, 2009.
TRÍADE EDUCACIONAL. Itinerário Formativo - STEAM. Disponível em: http://novoensinomedio.mec.gov.br/. Acesso 10 dez 2020. C. E. Rapkiewicz, G. Falkembach, L. Seixas et al. **Estratégias pedagógicas no ensino de algoritmos e programação associadas ao uso de jogos educacionais.** In RENOTE – Novas Tecnologias da Educação, v.4, n 2, 2006.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular.

Além da avaliação feita pelo/a professor/a, sugere-se que a turma também possa avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o/a professor/a deve verificar se as produções: a) atendem ao tema delimitado; b) expressam de forma adequada a contextualização; c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão; d) pautam informações pertinentes e diversificadas; e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

2º Ano do Ensino Médio

APRESENTAÇÃO

O objetivo da unidade curricular ***Ciências Integradas e Novas Tecnologias*** concerne em desenvolver a investigação e experimentação científica integrada aos processos tecnológicos e à cultura digital. Nesse sentido, esta unidade introduz o estudante às questões e aos desafios contemporâneos, especificamente, relacionados às tecnologias digitais e às culturas digitais, bem como às apropriações de teorias e fundamentos da computação como um meio instrumental para pesquisas científicas e seus avanços.

A unidade curricular ***Ciências Integradas e Novas Tecnologias*** se estrutura a partir da integração das diferentes áreas do conhecimento na forma de atividades transdisciplinares, na qual os objetos de conhecimento se entrelaçam em vista de um objetivo comum: a aplicação de conhecimentos científicos e suas novas tecnologias para propor soluções ou propostas de ações individuais e coletivas para os problemas do cotidiano.

Entende-se que a integração das áreas do conhecimento deve ocorrer por meio de projetos integrados, nos quais os conhecimentos das diversas áreas são mobilizados para explicar fenômenos naturais e processos tecnológicos, analisar e prototipar soluções socioculturais e ambientais.

As habilidades e os objetos de conhecimento aqui propostos constituem um ponto de partida para o desafio pedagógico de promover, no contexto do Ensino Médio, a integração e a complementaridade das áreas de conhecimento: Matemática e suas Tecnologias (MAT), Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), Linguagens e suas Tecnologias (LGG) e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHS). Nesse ponto, cabe ressaltar que esta unidade tem como pano de fundo a compreensão filosófica de que o trabalho pedagógico deve promover e espelhar a integração e a complementaridade entre as ciências e suas tecnologias, sob a expectativa de que isso potencialize a capacidade de pensar e agir criativo-crítico do estudante em meio às demandas ou situações reais de natureza pessoal, profissional e social.

CARGA HORÁRIA

Semanal: 02 horas - aulas
Anual: 80 horas - aulas

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

Investigação Científica
Processos Criativos
Mediação e Intervenção Sociocultural
Empreendedorismo

UNIDADES CURRICULARS E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- todas as áreas de conhecimento: unidades curriculares de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHS);
- itinerários formativos integrados vinculados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

PERFIL DOCENTE

Professores de todas as áreas de conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), Matemática e suas Tecnologias (MAT), Linguagens e suas Tecnologias (LGG) e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHS), com disposição para o uso de Metodologias Ativas e conhecimento e interesse em Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet e à edição de texto, lousa digital ou *datashow*.
- Materiais para produção de banner impresso ou digital.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.

COMPETÊNCIAS

Competências Gerais da BNCC:

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Competências Específicas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

3. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Competências Específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:

2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Competência Específica da área de Linguagens e suas Tecnologias:

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Competências Específicas da área de Matemática e suas Tecnologias:

2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

OBJETIVOS

- Desenvolver atividades pedagógicas que facultem ao estudante a apropriação de elementos basilares do método científico de investigação e produção de tecnologias (problematização e formulação de hipóteses, revisão de literatura e fundamentação teórica, pesquisa experimental, análise e interpretação de dados, resultados e/ou narrativas, argumentação autoral e interlocução com a comunidade científica, criação e disponibilização de novos produtos socioculturais, técnicos e produtivos).

- Desenvolver atividades pedagógicas que, perpassando as áreas de conhecimento definidas na BNCC, facultem ao estudante a utilização de ferramentas tecnológicas (programas computacionais, aplicativos, vídeos, podcast, redes sociais) para a solução de problemas no âmbito comunitário ou escolar.

- Desenvolver atividades pedagógicas que, perpassando as áreas de conhecimento definidas na BNCC, facultem ao estudante o domínio da dinâmica operacional de computadores, da segurança de dados, das noções de programação.

RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S): Esta Unidade Curricular se articula com outras unidades curriculares propostas em itinerários formativos como: Empreendedorismo Social; Intervenção Comunitária; Matemática Criativa e algumas unidades da área de Linguagens e suas Tecnologias e de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, bem como em itinerários formativos integrados vinculados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs).

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade**.**
(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

(MS.EMIFCNT01) Investigar e analisar situações problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, produção de armamentos, formas de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.
(MS.EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
(MS.EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

(MS.EMIFCNT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS. EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EMIFMAT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos.

Habilidades da BNCC:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos para promover a equidade e o respeito à diversidade

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.
(MS.EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
(MS.EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EMIFCNT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EMILGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EMIFMAT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.

Habilidades da BNCC:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) –, de modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.
(MS.EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.

EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.
(MS.EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EMIFCNT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EMIFCHSA11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global**.**

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EMIFMAT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo**.**

Habilidades da BNCC:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas e/ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis, considerando seu contexto local e cotidiano

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.
(MS.EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO

- Ênfase teórica e conceitual
  - Introdução à estatística.
- Conceitos básicos de Ciências (II) (prática da ciência pela pesquisa)
  - Tema gerador da pesquisa: Matéria e Energia.
- O papel da indústria cultural e das culturas de massa
  - Consciência, ética socioambiental e consumo responsável.
- Tecnologia e Globalização
  - Reflexões sobre o mundo contemporâneo.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Sugestão 1: exposição + estudo dirigido + produção autoral

O professor pode iniciar a unidade com uma exposição sobre a importância do estudo das Ciências e das novas tecnologias. Em um momento seguinte, pode organizar roteiros de estudos dirigidos e atividades de pesquisa, elaboração e comunicação, possivelmente mesclados com análises de vídeos, filmes e/ou outros recursos didáticos de apoio para incentivar e potencializar o protagonismo do estudante em relação à formação científico-tecnológica e à cultura digital. No conjunto desses roteiros, por exemplo, sugere-se uma atividade pedagógica que vise comparar o contexto da ciência no passado com os aparatos tecnológicos do momento atual, bem como discutir sobre o impacto das novas tecnologias no mundo globalizado e/ou nos sistemas de comunicação.

Em um momento de aprofundamento, o professor pode organizar atividades que, à medida que enfoquem a compreensão da organização estrutural de uma pesquisa, tratando dos elementos metodológicos básicos, mecanismos de validação, tipos (quantitativas, qualitativas, empíricas e documentais) e fases (geração de dados, análise e interpretação de informações obtidas, produção autoral) da investigação científica, permitam ao estudante praticar laboratorialmente a construção da ciência mediante a realização, por exemplo, de estudos exploratórios, artigo científico, elaboração de projetos, relatórios de pesquisa, produção de banner impresso ou digital.

Sugestão 2: estudo de caso a partir de temas geradores

O professor pode organizar um roteiro didático-pedagógico contendo as seguintes etapas:

1) delimitação e construção de situações-problema (cenário de aprendizagem), orientação e acompanhamento de leituras exploratórias, produção de fichamentos, resumos;

2) sistematização do estudo de caso (tema delimitado, objetivos, justificativa, metodologia, cronograma e fontes) sobre a importância de um programa de ética para gerir o trabalho profissional:

   a) fase 1 da execução da pesquisa pelo estudante e acompanhamento processual pelo professor: revisão de literatura (pesquisa bibliográfica);

   b) fase 2 da execução da pesquisa pelo estudante e acompanhamento processual pelo professor: pesquisa de campo e experimental com embasamento estatístico-matemático;

3) produção de um comentário fundamentado (seguindo as normas da ABNT), com o fim de produzir esclarecimento e intervenção no contexto sociocultural;

4) socialização, avaliação compartilhada (entre os estudantes e o professor) e revisão do material produzido.

Sugestão 3

O termo "fake news" é muito utilizado, porém pouco estudado. Nesta unidade, sugere-se levar o estudante a entender as sutilezas da (des)informação, explorando as causas e consequências das ocorrências contemporâneas da degeneração informacional. Pode-se incentivar a prática habitual da leitura cuidadosa e reflexiva, e o hábito de questionar a informação ao invés de simplesmente consumi-la, avaliando seu propósito e qualidade e utilizando mecanismos básicos de checagem. Também podemos levar o estudante a refletir sobre seu papel no combate à desinformação, criando atividades e expondo-as na escola para um debate sério sobre o assunto e de que forma intervir na comunidade e na escola para que as falsas notícias não sejam encaminhadas e reproduzidas.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), implementando as mudanças previstas para o Novo Ensino Médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015- 2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso em: 08 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução CEB/CNE nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/res0398.pdf. Acesso em: 08 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Secretaria Executiva. **Resolução nº 4, de 17 de dezembro de 2018**. Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104101-rcp004-18&category_slug=dezembro-2018- pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018**. Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos. Disponível em: http://novoensinomedio.mec.gov.br/#!/marco-legal. Acesso em: 08 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Planejando a próxima década**: conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação. Disponível em: http://novoensinomedio.mec.gov.br/#!/marco-legal. Acesso em: 08 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 17 jul. 2020.

MATERIAL DE APOIO

PLATAFORMA NOVA ESCOLA**. O que é o STEM - e como ele pode melhorar a sua aula.** Disponível em https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/70/como-ensinar-o-eixo-tematico-terra-e-universo-em-ciencias. Acesso em 16 dez. 2020.

BACICH, L.; MORAN. J. (Org.)**. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso**, 2018.**

BACICH, L.; MORAN. J. (Org.)**. Ensino híbrido: Personalização e tecnologia.** Porto Alegre: Penso, 2018**.**

PLATAFORMA NOVA ESCOLA**. Como ensinar terra e Universo em Ciências Disponível em** https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/70/como-ensinar-o-eixo-tematico-terra-e-universo-em-ciencias. Acesso em 14 dez 2020.

METZZER. **Projeto de Pesquisa: o que é, como fazer, metodologia e formatação.** Disponível em: ttps://blog.mettzer.com/projeto de-pesquisa/. Acesso 10 dez 2020.

Mundo Educação: Cultura de Massa. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/cultura-de-massa.htm. Acesso em: 05 de fev de 2022.

OLIVEIRA, Sabrina Guedes; ALMEIDA, Veronica Eloi de; TROTTA, Leonardo Monteiro. **As tecnologias e o mundo globalizado: reflexões sobre o cotidiano contemporâneo.** *Revista Educação Pública*, v. 20, nº 2, 14 de jan de 2020. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/2/as-tecnologias-e-o-mundo-globalizado-reflexoes-sobre-o-cotidiano-contemporaneo.

Taxonomia de Bloom no Contexto da Programação Introdutória. In Anais do XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Santa Catarina, 2009.

TRÍADE EDUCACIONAL. Itinerário Formativo - STEAM. Disponível em: http://novoensinomedio.mec.gov.br/. Acesso 10 dez 2020. C. E. Rapkiewicz, G. Falkembach, L. Seixas et al. **Estratégias pedagógicas no ensino de algoritmos e programação associadas ao uso de jogos educacionais.** In RENOTE – Novas Tecnologias da Educação, v.4, n 2, 2006.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da unidade curricular.

Além da avaliação feita pelo/a professor/a, sugere-se que a turma também possa avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o/a professor/a deve verificar se as produções: a) atendem ao tema delimitado; b) expressam de forma adequada a contextualização; c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão; d) pautam informações pertinentes e diversificadas; e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

3º Ano do Ensino Médio

APRESENTAÇÃO

O objetivo da unidade curricular ***Ciências Integradas e Novas Tecnologias*** concerne em desenvolver a investigação e experimentação científica integrada aos processos tecnológicos e à cultura digital. Nesse sentido, essa unidade introduz o estudante às questões e aos desafios contemporâneos, especificamente, relacionados às tecnologias digitais e às culturas digitais, bem como às apropriações de teorias e fundamentos da computação como um meio instrumental para pesquisas científicas e seus avanços.

A unidade curricular ***Ciências Integradas e Novas Tecnologias*** se estrutura a partir da integração das diferentes áreas do conhecimento na forma de atividades transdisciplinares, na qual os objetos de conhecimento se entrelaçam em vista de um objetivo comum: a aplicação de conhecimentos científicos e suas novas tecnologias para propor soluções ou propostas de ações individuais e coletivas para os problemas do cotidiano.

Entende-se que a integração das áreas de conhecimento deve ocorrer por meio de projetos integrados, nos quais os conhecimentos das diversas áreas são mobilizados para explicar fenômenos naturais e processos tecnológicos, analisar e prototipar soluções socioculturais e ambientais.

As habilidades e os objetos de conhecimentos aqui propostos constituem um ponto de partida para o desafio pedagógico de promover, no contexto do Ensino Médio, a integração e a complementaridade das áreas de conhecimento: Matemática e suas Tecnologias (MAT), Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), Linguagens e suas Tecnologias (LGG) e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHS). Nesse ponto, cabe ressaltar que essa unidade tem como pano de fundo a compreensão filosófica de que o trabalho pedagógico deve promover e espelhar a integração e a complementaridade entre as ciências e suas tecnologias, sob a expectativa de que isso potencialize a capacidade de pensar e agir criativo-crítico do estudante em meio às demandas ou situações reais de natureza pessoal, profissional e social.

CARGA HORÁRIA

Semanal: 02 horas - aulas
Anual: 80 horas - aulas

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

Investigação Científica
Processos Criativos
Mediação e Intervenção Sociocultural
Empreendedorismo

UNIDADES CURRICULARS E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Todas as áreas de conhecimento: Unidades curriculares de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHS)
- Itinerários formativos integrados vinculados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

PERFIL DOCENTE

Professores de todas as áreas de conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), Matemática e suas Tecnologias (MAT), Linguagens e suas Tecnologias (LGG) e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHS), com disposição para o uso de Metodologias Ativas e conhecimento e interesse em Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet e à edição de texto, lousa digital ou *datashow*.
- Materiais para produção de banner impresso ou digital.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.

COMPETÊNCIAS

Competências Gerais da BNCC:

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Competências Específicas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

3. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Competências Específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Competência Específica da área de Linguagens e suas Tecnologias:

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Competências Específicas da área de Matemática e suas Tecnologias:

1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

OBJETIVOS

- Desenvolver atividades pedagógicas que facultem ao estudante a apropriação de elementos basilares do método científico de investigação e produção de tecnologias (problematização e formulação de hipóteses, revisão de literatura e fundamentação teórica, pesquisa experimental, análise e interpretação de dados, resultados e/ou narrativas, argumentação autoral e interlocução com a comunidade científica, criação e disponibilização de novos produtos socioculturais, técnicos e produtivos).

- Desenvolver atividades pedagógicas que, perpassando as áreas de conhecimento definidas na BNCC, facultem ao estudante a utilização de ferramentas tecnológicas (programas computacionais, aplicativos, vídeos, podcast, redes sociais) para a solução de problemas no âmbito comunitário ou escolar.

- Desenvolver atividades pedagógicas que, perpassando as áreas de conhecimento definidas na BNCC, facultem ao estudante o domínio da dinâmica operacional de computadores, da segurança de dados, das noções de programação.

RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S): Esta Unidade Curricular se articula com outras unidades curriculares propostas em itinerários formativos como: Empreendedorismo Social; Intervenção Comunitária; Matemática Criativa e algumas unidades da área de Linguagens e suas Tecnologias e de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, bem como em itinerários formativos integrados vinculados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs).

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade**.**
(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

(MS.EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, produção de armamentos, formas de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
(MS.EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

(MS.EMIFCNT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS. EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EMIFMAT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos.

Habilidades da BNCC:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos para promover a equidade e o respeito à diversidade

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
(MS.EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EMIFCNT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EMILGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EMIFMAT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.

Habilidades da BNCC:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) –, de modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.

EIXO ESTRUTURANTE:EMPREENDEDORISMO

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

(MS.EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

(MS.EMIFCNT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:

(MS.EMIFCHSA11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

(MS.EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Linguagens e suas Tecnologias:

(MS.EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

Matemática e suas Tecnologias:

(MS.EMIFMAT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo**.**

Habilidades da BNCC:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

(MS.EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas e/ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis, considerando seu contexto local e cotidiano.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:

(MS.EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Linguagens e suas Tecnologias:

(MS.EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

Matemática e suas Tecnologias:

(MS.EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO

- Ênfase teórica e conceitual
  - Introdução à linguagem computacional (noções).
- Conceitos básicos de Ciências (III) (prática da ciência pela pesquisa)
  - Tema gerador da pesquisa: Vida e Ambiente sustentável.
- Educação e Tecnologias
  - O aumento do uso de tecnologias pelas camadas mais jovens e durante o período da pandemia.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Sugestão 1: exposição + estudo dirigido + produção autoral

O professor pode iniciar a unidade com uma exposição sobre a importância do estudo das Ciências e das novas tecnologias. Em um momento seguinte, pode organizar roteiros de estudos dirigidos e atividades de pesquisa, elaboração e comunicação, possivelmente mesclados com análises de vídeos, filmes e/ou outros recursos didáticos de apoio para incentivar e potencializar o protagonismo do estudante em relação à formação científico-tecnológica e à cultura digital. No conjunto desses roteiros, por exemplo, sugere-se uma atividade pedagógica que vise comparar o contexto da ciência no passado com os aparatos tecnológicos do momento atual, bem como discutir sobre o impacto das novas tecnologias no mundo globalizado e/ou nos sistemas de comunicação.

Em um momento de aprofundamento, o professor pode organizar atividades que, à medida que enfoquem a compreensão da organização estrutural de uma pesquisa, tratando dos elementos metodológicos básicos, mecanismos de validação, tipos (quantitativas, qualitativas, empíricas e documentais) e fases (geração de dados, análise e interpretação de informações obtidas, produção autoral) da investigação científica, permitam ao estudante praticar laboratorialmente a construção da ciência mediante a realização, por exemplo, de estudos exploratórios, artigo científico, elaboração de projetos, relatórios de pesquisa, produção de banner impresso ou digital.

Sugestão 2: estudo de caso a partir de temas geradores

O professor pode organizar um roteiro didático-pedagógico contendo as seguintes etapas: 1) delimitação e construção de situações-problema (cenário de aprendizagem), orientação e acompanhamento de leituras exploratórias, produção de fichamentos, resumos;

2) sistematização do estudo de caso (tema delimitado, objetivos, justificativa, metodologia, cronograma e fontes) sobre a importância de um programa de ética para gerir o trabalho profissional:

a) fase 1 da execução da pesquisa pelo estudante e acompanhamento processual pelo professor: revisão de literatura (pesquisa bibliográfica);

b) fase 2 da execução da pesquisa pelo estudante e acompanhamento processual pelo professor: pesquisa de campo e experimental com embasamento estatístico-matemático;

3) produção de um comentário fundamentado (seguindo as normas da ABNT), com o fim de produzir esclarecimento e intervenção no contexto sociocultural;

4) socialização, avaliação compartilhada (entre os estudantes e o professor) e revisão do material produzido.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), implementando as mudanças previstas para o Novo Ensino Médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015- 2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso em: 08 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução CEB/CNE nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/res0398.pdf. Acesso em: 08 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Secretaria Executiva. **Resolução nº 4, de 17 de dezembro de 2018**. Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104101-rcp004-18&category_slug=dezembro-2018- pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018**. Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos. Disponível em: http://novoensinomedio.mec.gov.br/#!/marco-legal. Acesso em: 08 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Planejando a próxima década**: conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação. Disponível em: http://novoensinomedio.mec.gov.br/#!/marco-legal. Acesso em: 08 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 17 jul. 2020.

MATERIAL DE APOIO

BACICH, L.; MORAN. J. (Org.)**. Ensino híbrido: Personalização e tecnologia.** Porto Alegre: Penso, 2018**.** PLATAFORMA NOVA ESCOLA**. Como ensinar terra e Universo em Ciências Disponível em** https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/70/como-ensinar-o-eixo-tematico-terra-e-universo-em-ciencias. Acesso em 14 dez. 2020.

BACICH, L.; MORAN. J. (Org.)**. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso**, 2018.**

InfoEscola: Tecnologia da Informação e Comunicação. Disponível em: https://www.infoescola.com/informatica/tecnologia-da-informacao-e-comunicacao/. Acesso em 06 de fev de 2022.

METZZER. **Projeto de Pesquisa: o que é, como fazer, metodologia e formatação.** Disponível em https://blog.mettzer.com/projeto de-pesquisa/. Acesso 10 dez. 2020.

PLATAFORMA NOVA ESCOLA**. O que é o STEM - e como ele pode melhorar a sua aula.** Disponível em https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/70/como-ensinar-o-eixo-tematico-terra-e-universo-em-ciencias. Acesso em 16 dez. 2020.

Taxonomia de Bloom no Contexto da Programação Introdutória. In Anais do XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Santa Catarina, 2009.

TRÍADE EDUCACIONAL. Itinerário Formativo - STEAM. Disponível em: http://novoensinomedio.mec.gov.br/. Acesso 10 dez 2020. C. E. Rapkiewicz, G. Falkembach, L. Seixas et al. **Estratégias pedagógicas no ensino de algoritmos e programação associadas ao uso de jogos educacionais.** In RENOTE – Novas Tecnologias da Educação, v.4, n 2, 2006.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da unidade curricular.

Além da avaliação feita pelo/a professor/a, sugere-se que a turma também possa avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o/a professor/a deve verificar se as produções: a) atendem ao tema delimitado; b) expressam de forma adequada a contextualização; c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão; d) pautam informações pertinentes e diversificadas; e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

EMPREENDEDORISMO SOCIAL

1º Ano do Ensino Médio

APRESENTAÇÃO

Esta unidade curricular busca inspirar e mobilizar os estudantes para um olhar crítico acerca dos problemas locais ou regionais, fomentando a cocriação de iniciativas de potencial econômico com foco em gerar impacto social positivo. Os estudantes serão incentivados a buscarem o autoconhecimento, a autonomia no aprendizado e o desenvolvimento de atributos e atitudes necessárias para o seu projeto de vida, além de novas aprendizagens e do espírito de coletividade, orientados a promover a postura colaborativa e social com empatia e solidariedade, enfatizando tópicos relacionados à formação pautada pelas questões políticas, econômicas, sociais e ambientais indo ao encontro dos quatro pilares da educação propostos pela Unesco: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

Do ponto de vista metodológico, busca-se desenvolver nessa unidade uma abordagem integrada na qual venha à luz a compreensão dos conceitos relativos ao empreendedorismo social, para que os estudantes busquem os desafios do mundo contemporâneo e sejam agentes de mudanças positivas na sociedade, tendo como foco a capacidade de identificar desafios e oportunidades, descobrindo e desenvolvendo soluções criativas. Tematizar aspectos referentes à vivência da elaboração de projeto pessoal ou social, planejamento e criação de plano de negócio; por fim, procura-se delinear os elementos que qualificam um profissional de sucesso em vista de promover a corresponsabilidade, a sustentabilidade e a dignidade nas relações humanas e de trabalho.

> "Entre ganhar dinheiro e mudar o mundo, fique com os dois." (Artesimia)

CARGA HORÁRIA

Semanal: 04 horas - aulas
Anual: 160 horas - aulas

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

Investigação Científica
Processos Criativos
Mediação e Intervenção Sociocultural
Empreendedorismo

UNIDADES CURRICULARS E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

Sugere-se articulação com todas as Unidades Curriculares da Formação Geral Básica pertencentes a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As atividades propostas deverão ser desenvolvidas e articuladas preferencialmente mediante planejamento coletivo e interdisciplinar.

PERFIL DOCENTE

- Possuir Licenciatura Plena em umas das áreas de conhecimento.
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e/ou pesquisa no campo de conhecimento correspondente a unidade curricular (características empreendedoras; implantação de programas empreendedores).
- Ter habilidade em metodologias de aprendizagem ativas e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs).
- Visão crítica para questionar o status quo (identificar temas e iniciativas sensíveis, definir prioridades).
- Visão sistêmica (articular temas, iniciativas e pontos de vista diferentes com foco no resultado do todo).
- Facilidade de trabalhar em equipe.
- Engajamento com os outros e busca da diversidade.
- Disposição para exercer busca ativa de conhecimento a ser mediado.

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet e à edição de texto, lousa digital ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Parcerias com Grupos de Pesquisa da área de Administração Empresarial e atendimento Social.
- *Post-it* para criação de quadro à vista.
- Sala temática para uso como laboratório de inovação e prototipagem

COMPETÊNCIAS

- Analisar e avaliar criticamente as relações de sua comunidade escolar com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local.

- Realizar pesquisas científicas e tecnológicas, identificando problemas, formulando hipóteses e selecionando informações de fontes confiáveis, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles interpretando e utilizando-as de forma ética.

- Promover o engajamento em projetos de mobilização e intervenção sociocultural e ambiental que os levem a transformações positivas na comunidade, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local.

- Realizar projetos criativos por meio da utilização e integração de diferentes linguagens, manifestações socioculturais e ambientais.

- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

- Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

- Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.

- Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.

OBJETIVOS

Investigar, analisar e propor hipóteses de compreensão e avaliação crítica de aspectos e processos relacionados à:

- desenvolver o senso crítico e autocrítico;
- aprofundar-se nos mecanismos de exploração humana e ambiental;
- refletir sobre as consequências dos tipos de ocupação do território;
- criar ideias de negócio com foco no impacto social positivo.

RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S):	Todas as unidades curriculares das diversas áreas de conhecimento, conforme o contexto escolar.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EMIFCNT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EMILGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
(MS.EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EMIF MAT01) Investigar e analisar situações-problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.
(MS.EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.
(MS.EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(MS.EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

(MS.EMIFCNT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:

(MS.EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Linguagens e suas Tecnologias:

(MS.EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

(MS.EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

(MS.EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

Matemática e suas Tecnologias:

(MS.EMIFMAT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

(MS.EMIFCNT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:

(MS.EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

Linguagens e suas Tecnologias:

(MS.EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

(MS.EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

(MS.EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

Matemática e suas Tecnologias:

(MS.EMIFMAT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.

(MS.EMIFMAT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.

EIXO ESTRUTURANTE:EMPREENDEDORISMO

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

(MS.EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

(MS.EMIFCNT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:

(MS.EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.

Linguagens e suas Tecnologias:

(MS.EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

(MS.EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

Matemática e suas Tecnologias:

(MS.EMIFMAT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

(MS.EMIFMAT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO

- **MEIO AMBIENTE, SAÚDE E COMUNICAÇÃO:**
  - Conceitos e história do empreendedorismo social;
  - Responsabilidade e cidadania;
  - Empatia social e cooperação;
  - Potencialidades locais da fauna e flora;
  - Manejo dos recursos naturais locais;
  - Soluções empreendedoras para conciliar desenvolvimento tecnológico e diminuição da poluição;
  - Manejo de resíduos e reciclagem com foco no empreendedorismo social;
  - Nutrição alimentar, agricultura familiar e empreendedorismo social;
  - Gestão de Negócios Socioambientais;
  - Prevenção de doenças;
  - Prevenção ao uso de substâncias tóxicas;
  - Bem-estar físico e saúde mental;
  - Plano de Negócio voltado a questões de saúde pública;
  - Novas tecnologias de comunicação e interação social;
  - Como o ser humano adequa-se ao ambiente;
  - Análise de empreendimentos tecnológicos e negócios sociais;
  - Ferramentas do empreendedorismo aplicadas a projetos de impacto social.

- **ORALIDADE:**
  - Usos do vocabulário - comum, formal, técnico, especializado, erudito entre outros;
  - Turnos de fala;
  - Comunicação e linguagem;
  - Elementos do processo de comunicação humana. Fenômenos essenciais da linguagem;
  - Princípios e técnicas de falar em público. Técnicas de oratória;
  - Compreensão e elaboração de reunião e seminário. Processos e estratégias de elaboração de trabalhos em grupo;
  - Poder da persuasão;
  - Discurso de vendas.
  - Utilização da linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista ao longo da fala, procedimentos de negociação de acordos. Reconhecer o significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não linguísticos, como gestos, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação, na linguagem oral.

- **ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA:**
  - Funções da linguagem;
  - Ortografia, pontuação e acentuação.

- **PRÁTICA DE LEITURA:**
  - Estratégias de leitura e de escrita;
  - Marcas linguísticas, intertextualidades e tema central de textos;
  - Estratégias de leituras - seleção, antecipação, inferência, verificação.

- **PRODUÇÃO DE TEXTO:**
  - Gêneros textuais;
  - Elementos estruturais, marcas gramaticais e lexicais na composição dos diferentes gêneros e intertextualidades.
  - Coerência e coesão textual - demonstrativos e relativos como elementos de retomada;
  - Transformação da linguagem oral em linguagem escrita;
  - Unidade de sentido, fatores de textualização, segmentação das frases, orações, períodos e parágrafos;
  - Organização do texto - período, parágrafo, introdução, desenvolvimento, conclusão.

- **LIDERANÇA:**
  - Delegação;
  - Priorização e foco;
  - Autoliderança;
  - Mediação de conflitos;
  - Cultura organizacional e de alta performance;

- Influência sem autoridade;
- *Feedback*.

NOÇÕES DE LINGUAGEM MATEMÁTICA E FINANÇAS:

- Interpretação de dados;
- Elementos de gráfico;
- Gráficos de pontos, linhas, barras, colunas e setor;
- Porcentagem;
- Precificar produto/serviço;
- Juros;
- Como gerar lucro;
- Fluxo de caixa: receitas e despesas.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Sugestão didática 1: alinhar conceitos e expectativas sobre o que é empreendedorismo social, características comuns, como se desenvolve, áreas onde é possível atuar, as principais referências de exemplos práticos no Brasil e no Mundo e os ganhos gerados para o estudante protagonista e a sociedade como um todo. Para alinhar o conceito: consiste na criação e comercialização de produtos, serviços e inovações que beneficiam a sociedade em áreas como, por exemplo, educação, meio ambiente, segurança, saúde dentre outras.

Sugestão didática 2: conhecer os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas para alcance da Agenda 2030, de modo a instigar os estudantes no desenvolvimento de empatia social e olhar crítico e visão de futuro, analisando quais ODS fazem mais sentido para ele contribuir com a prototipação e execução da ideia de seu empreendimento social.

Sugestão didática 3: Desenvolver projeto que envolva toda a comunidade escolar, pensando no bem-estar social e agregando valor comercial para viabilizar melhores condições de acolhimento dos estudantes e comunidade.
Reciclagem: recolhimento de materiais recicláveis para a obtenção de recursos revertidos à comunidade escolar, para investimento na implementação de uma horta.
Implantação da horta comunitária: projetada e desenvolvida pela comunidade escolar, para benefício dos próprios estudantes e familiares, através utilização na merenda escolar.

Sugestão didática 4: Estudo de caso sobre empreendedorismo social: Ponto de partida da prática pedagógica: utilizar conhecimentos e produtos culturais alusivos aos objetivos de aprendizagem desta unidade que possam despertar e/ou potencializar o interesse cognitivo do estudante em relação a ela. Sistematização do estudo de caso (tema delimitado, objetivos, justificativa, metodologia, cronograma e fontes) sobre a importância de identificar problemas e oportunidades, desenvolver soluções e criar algo positivo para a sociedade.

Sugestão didática 5: Socialização, avaliação compartilhada (entre os estudantes e o professor) e revisão do material produzido.

Sugestão didática 6: Promover o envolvimento dos estudantes em atividades de leitura/compreensão e escrita de textos cuja intenção é permitir processo de reflexão e aperfeiçoamento da língua materna nas redações de documentos, por meio de conteúdos teóricos e atividades práticas de escrita dos gêneros textuais propostos, e também para estabelecer comunicação eficaz em sua prática social, desse modo o estudante poderá produzir e refazer textos de forma que ele tenha consciência das próprias dificuldades, bem como da necessidade de aprimoramento da escrita. Inicialmente pode-se apresentar aos discentes diversos modelos de textos oficiais, empresariais, de indústria, comércio, dentre outros, por meio do uso dos recursos tecnológicos, e propor a produção desses gêneros.
Sugestão didática 7: Propiciar aulas de discussões e debates que desafiem os estudantes na articulação de palavras para constituição do discurso coerente e, sobretudo, na capacidade de utilizá-lo de maneira consciente e adequada no cotidiano, com o intuito de desenvolver a oralidade e as competências de argumentação, postura, articulação gestual e oratória do estudante. Pode-se propor dinâmicas diversas por meio ações em grupos, debates regrados, elaboração de seminário, dramatizações com simulações reais -como por exemplo identificação de problemas e construção de intervenções resolutivas em ambiente de trabalho- preparação de discursos, vídeo minuto, podcast, anúncios, dentre outras estratégias.

Sugestão: promover diferentes experiências que levam os estudantes a aprimorarem sua capacidade de comunicação, explorando elementos gramaticais e lexicais que enriquecem a comunicação, onde o professor seja capaz de tomar notas de maneira eficaz por meio de diversas avaliações, visando não somente uma classificação e sim todo o processo de aprendizagem.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

ABREU, Antônio Suárez. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. 6. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 13 ed. São Paulo, Ática, 1995.

Como falar em público: técnicas de comunicação para apresentações. São Paulo: Ática, 2010. (Conforme a nova ortografia da língua portuguesa)

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2.ed. Ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência: Linguagem & comunicação oficial, empresarial e particular. 23 ed. São Paulo, Atlas S. A., 2005.

KOCH, Ingedore G.V. A coesão Textual. São Paulo: Contexto, 1989.

A Coerência Textual. São Paulo: Contexto, 1992.

Argumentação e Linguagem. São Paulo: Cortez, 2002.

Ler e compreender. São Paulo: Contexto, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Legado: **O que é Empreendedorismo Social?** Disponível em: https://institutolegado.org/blog/o-que-e-empreendedorismo-social/?gclid=Cj0KCQiA0-6ABhDMARIsAFVdQv_HKeeK1qc7mj7WIykadsAf7YydNNcvn0wCrHsHJItT4CdIXgznFG4aApWxEALw_wcB. Acesso em: 02 de fevereiro de 2021.

Biologia Net - **Meio Ambiente** - Disponível em: https://www.biologianet.com/ecologia/meio-ambiente.htm . acesso em 15 de dez. 2020.

Brasil Escola: **O mundo globalizado e seus desafios e potencialidades** - Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/pos-contras.htm acesso em 15 de dez. 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. **Empreendedorismo social: boas práticas, por um mundo melhor** - Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-fundamental-anos-finais/124-empreendedorismo-social-boas-praticas-por-um-mundo-melhor?highlight=WyJwcm9qZXRvIiwiZGUiLCJ2aWRhIiwicHJvamV0byBkZSIsInByb2pldG8gZGUgdmlkYSIsImRlIHZpZGEiXQ== acesso em 08 de dez. 2020.
BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: **Empreendedorismo social: boas práticas, por um mundo melhor** Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-fundamental-anos-finais?tmpl=articlelist&start=20&tmpl=articlelist acesso em 10 de dez. 2020.

Mundo educação - **As ocupações Territoriais e a transformação no espaço natural** - Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/transformacao-no-espaco-geografico.htm acesso em 15 de dez. 2020.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 5 fev. 2021.

MATERIAL DE APOIO

PONTES, Eduardo. **Gerenciamento das Comunicações: como influenciar as pessoas comunicando**, Edição de pré-lançamento; 2020.

MONTES, Eduardo; PATZ, Fátima. **Gerenciamento das partes interessadas: Como engajar as pessoas em seus projetos**, 1ª Ed. São Paulo; 2017.

MONTES, Eduardo. **Introdução ao Gerenciamento de Projetos**, 1ª Ed. São Paulo; 2017.

https://www.catho.com.br/curso/elearning/biblioteca/r_empresarial/textodeapoio.pdf. Acesso em 15/12/2020.

http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/comunic_empresarial.pdf . Acesso em 15/12/2020.

Porvir: Inovações em educação: **Empreendedorismo Social na Educação** - Disponível em: https://empreendedorismosocial.porvir.org/ acesso em 10 de dez. 2020.

Toda Carreira: **Conheça os 3 principais tipos de empreendedorismo e inspire-se! -** Disponível em: https://www.todacarreira.com/tipos-empreendedorismo/ acesso em 10 de dez. 2020.

https://seer.imed.edu.br/index.php/revistasi/article/viewF%20ile/612/522 **(Empreendedorismo: Conceitos e Definições, acesso em 02/02/21.**

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-fundamental-anos-finais/124-empreendedorismo-social-boas-praticas-por-um-mundo-melhor?highlight=WyJwcm9qZXRvIiwiZGUiLCJ2aWRhIiwicHJvamV0byBkZSIsInByb2pldG8gZGUgdmlkYSIsImRlIHZpZGEiXQ== (**Empreendedorismo social: boas práticas, por um mundo melhor, acesso em 02/02/21.**

GOULART, Alline. **Negócios de impacto social: exemplos para cada ODS.** Inovação Social. 2020. Disponível em: https://blog.sementenegocios.com.br/negocios-de-impacto-social-exemplos/. Acesso em: 5 fev. 2021.

INSTITUTO LEGADO. **Quem Somos**: o que é o instituto legado? Disponível em: https://institutolegado.org/quem-somos/. Acesso em: 5 fev. 2021.

ARTEMISIA. **Quem Somos**. Entre ganhar dinheiro e mudar o mundo, fique com os dois.. Disponível em: https://artemisia.org.br/quemsomos/. Acesso em: 5 fev. 2021.

ENACTUS BRASIL. **Conheça a Enactus**: quem somos. Quem Somos. Disponível em: http://www.enactus.org.br/about-us/. Acesso em: 5 fev. 2021.

PIPE.SOCIAL. **Sobre**: nós somos pipe!. Nós somos Pipe!. Disponível em: https://pipe.social/sobre. Acesso em: 5 fev. 2021.

PHOMENTA. **Quem Somos**. Disponível em: https://www.phomenta.com.br/quem-somos. Acesso em: 5 fev. 2021.
SANTOS JUNIOR, Alfredo dos. **Empreendedorismo Social**: o que é, características e estudos de caso. o que é, características e estudos de caso. Disponível em: https://fia.com.br/blog/empreendedorismo-social/. Acesso em: 5 fev. 2021.

ARTEMISIA. **Avaliação para negócios de impacto social**: guia prático. Guia Prático. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/0BzLjxSpSsAKbWTZzUjRET29BV00/view. Acesso em: 5 fev. 2021.

ARTEMISIA. **Uma nova geração de negócios está transformando o Brasil**. Disponível em: https://youtu.be/APzRIx6Aw_s. Acesso em: 5 fev. 2021.

ARTEMISIA. **Nova geração de empreendedores que estão transformando pessoas e cidades #Turma4**. Disponível em: https://youtu.be/joSi0lleXpw. Acesso em: 5 fev. 2021.

ARTEMISIA. Negócios Sociais. Disponível em: https://youtu.be/jhqKlEJvscs. Acesso em: 5 fev. 2021.

PESSANHA, Maure. **Você já pensou em empreender nos setores de saúde, educação ou habitação?**: os chamados negócios sociais, com impacto ou com causa estão ganhando cada vez mais força. Os chamados negócios sociais, com impacto ou com causa estão ganhando cada vez mais força. 2013. Disponível em: https://revistapegn.globo.com/Colunistas/Maure-Pessanha/noticia/2013/05/voce-ja-pensou-em-empreender-nos-setores-de-saude-educacao-ou-habitacao.html. Acesso em: 5 fev. 2021.

DIVERSIDADE, Diversitalk - O Podcast da Mais. **5: Empreendedorismo Social**. Podcast. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/3X5ONwJyU2Cpr40dbUVCxn?si=-L_TK8geRnKiJBEWOCRZpw. Acesso em: 5 fev. 2021.

ITINERÁRIO. **#1 O que é empreendedorismo social?** Podcast. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/6sqgewvLSHYxhrQueuJTt2?si=06TnaD6AQlO_xcS4APFvHA. Acesso em: 5 fev. 2021.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da unidade curricular, assim devem ser considerados tanto os ensaios e banners utilizados para apresentação em eventos de culminância na escola, como as produções multimodais, em especial a produção de gêneros digitais.

Além da avaliação feita pelo/a professor/a, sugere-se que a turma de estudantes também possa avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma. Ao avaliar, o/a professor/a deve verificar se as produções: a) atendem ao tema delimitado; b) expressam de forma adequada a contextualização; c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão; d) pautam informações pertinentes e diversificadas; e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

OBSERVAÇÕES

A arquitetura desta Unidade Curricular envolve desafios pedagógicos específicos, perante os quais é preciso ter em conta, a princípio, os seguintes aspectos:

1. Esta unidade trata de questões sociais do empreendedorismo sob a perspectiva de uma abordagem multidisciplinar, na medida em que tematiza problemas, controvérsias e soluções construídas nos campos da elaboração e viabilidade econômica de um plano de negócio. Em tese, essa abordagem pode promover uma experiência de aprendizagem multifocal, que implica o efetivo comprometimento por parte dos estudantes e do/a professor/a nas atividades de estudo, pesquisa e produção autoral.

2. Recomenda-se que, consensualmente, professor e estudantes façam adequações e/ou delimitações das habilidades, objetivos da unidade e e objetos de conhecimento que julgarem pertinentes. Isso pode potencializar, estrategicamente, níveis de aprofundamento do estudo da unidade e o protagonismo dos estudantes no processo de construção do conhecimento. Supondo isso, por exemplo, é possível selecionar e sistematizar diferentes focos de abordagem a serem trabalhados à volta dessa unidade, tais como: a) breve história do empreendedorismo social; b) liderança e comprometimento etc.

2º Ano do Ensino Médio

APRESENTAÇÃO

Esta unidade curricular busca inspirar e mobilizar os estudantes para um olhar crítico acerca dos problemas locais ou regionais, fomentando a cocriação de iniciativas de potencial econômico com foco em gerar impacto social positivo. Os estudantes serão incentivados a buscarem o autoconhecimento, a autonomia no aprendizado e o desenvolvimento de atributos e atitudes necessárias para o seu projeto de vida, além de novas aprendizagens e do espírito de coletividade, orientados a promover a postura colaborativa e social com empatia e solidariedade, enfatizando tópicos relacionados à formação pautada pelas questões políticas, econômicas, sociais e ambientais indo ao encontro dos quatro pilares da educação propostos pela Unesco: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

Do ponto de vista metodológico, busca-se desenvolver nessa unidade uma abordagem integrada na qual venha à luz a compreensão dos conceitos relativos ao empreendedorismo social, para que os estudantes busquem os desafios do mundo contemporâneo e sejam agentes de mudanças positivas na sociedade, tendo como foco a capacidade de identificar desafios e oportunidades, descobrindo e desenvolvendo soluções criativas. Tematizar aspectos referentes à vivência da elaboração de projeto pessoal ou social, planejamento e criação de plano de negócio; por fim, procura-se delinear os elementos que qualificam um profissional de sucesso em vista de promover a corresponsabilidade, a sustentabilidade e a dignidade nas relações humanas e de trabalho.

CARGA HORÁRIA

Semanal: 04 horas - aulas
Anual: 160 horas - aulas

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

Investigação Científica
Processos Criativos
Mediação e Intervenção Sociocultural
Empreendedorismo

UNIDADES CURRICULARS E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

Sugere-se articulação com todas as unidades curriculares da Formação Geral pertencentes a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As atividades propostas deverão ser desenvolvidas e articuladas em planejamento coletivo e interdisciplinar.

PERFIL DOCENTE

- Possuir Licenciatura Plena em umas das áreas de conhecimento;
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e/ou pesquisa no campo de conhecimento correspondente a unidade curricular (características empreendedoras; implantação de programas empreendedores);
- Ter habilidade em metodologias de aprendizagem ativas e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs);
- Visão crítica para questionar o status quo (identificar temas e iniciativas sensíveis, definir prioridades);
- Visão sistêmica (articular temas, iniciativas e pontos de vista diferentes com foco no resultado do todo);
- Facilidade de trabalhar em equipe;
- Engajamento com os outros e busca da diversidade;
- Disposição para exercer busca ativa de conhecimento a ser mediado.

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet e à edição de texto, lousa digital ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Parcerias com Grupos de Pesquisa da área de Administração Empresarial e atendimento Social.
- *Post-it* para criação de quadro à vista.
- Sala temática para uso como laboratório de inovação e prototipagem

COMPETÊNCIAS

- Desenvolver autonomia, foco e determinação para que consigam planejar, executar e avaliar ações sociais e/ou ambientais que respondam às necessidades e interesses do contexto local.
- Realizar projetos criativos por meio da utilização e integração de diferentes linguagens, manifestações socioculturais e ambientais, identificando e aprofundando um tema ou problema, que orientará a posterior elaboração de uma ação ou solução criativa em âmbito local.
- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.
- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.
- Compreender e analisar as atividades do mundo socioeconômico e a relevância do empreendedorismo na inovação, planejamento e desenvolvimento de tecnologias sociais;
- Compreender os conceitos do empreendedorismo social como estratégia voltada a Inovação Científica com foco na transformação socioambiental.
- Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.
- Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas

OBJETIVOS

Investigar, analisar e propor hipóteses de compreensão e avaliação crítica de aspectos e processos relacionados à:

- Preservar o meio ambiente;
- Desenvolver a responsabilidade para com as gerações futuras;
- Caracterizar os tipos de empreendedorismo social;
- Desenvolver a criatividade;
- Desenvolver o modelo de negócio social;
- propor alternativas para a transformação da realidade local;
- responder às demandas sociais.

RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S): Todas as unidades curriculares das diversas áreas de conhecimento, conforme o contexto escolar.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EMIFCNT01) Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.
(MS.EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EMILGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EMIF MAT01) Investigar e analisar situações-problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.
(MS.EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.
(MS.EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

(MS.EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

(MS.EMIFCNT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:

(MS.EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Linguagens e suas Tecnologias:

(MS.EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

(MS.EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

(MS.EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

Matemática e suas Tecnologias:

(MS.EMIFMAT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
(MS.EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EMIFCNT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.
(MS.EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.
(MS.EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EMIFMAT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.
(MS.EMIFMAT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.

EIXO ESTRUTURANTE:EMPREENDEDORISMO

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

(MS.EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

(MS.EMIFCNT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:

(MS.EMIFCHSA11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Linguagens e suas Tecnologias:

(MS.EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

(MS.EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Matemática e suas Tecnologias:

(MS.EMIFMAT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

(MS.EMIFMAT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO

- **SUSTENTABILIDADE, INCLUSÃO E INOVAÇÃO:**
  - Responsabilidade, cidadania, empatia social e cooperação;
  - Desigualdades sociais;
  - Exploração de recursos naturais;
  - Sustentabilidade;
  - Empreendedorismo social e estratégias geradoras de impacto social;
  - Planejamento Estratégico e Gestão Social;
  - Ferramentas do empreendedorismo aplicadas a projetos de impacto social.

- **ORALIDADE:**
  - Usos do vocabulário - comum, formal, técnico, especializado, erudito entre outros;
  - Turnos de fala;
  - Comunicação e linguagem;
  - Elementos do processo de comunicação humana. Fenômenos essenciais da linguagem;
  - Princípios e técnicas de falar em público. Técnicas de oratória;
  - Compreensão e elaboração de reunião e seminário. Processos e estratégias de elaboração de trabalhos em grupo;
  - Poder da persuasão;
  - Discurso de vendas.
  - Utilização da linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista ao longo da fala, procedimentos de negociação de acordos. Reconhecer o significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não linguísticos, como gestos, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação, na linguagem oral.

- **ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA:**
  - Funções da linguagem;
  - Ortografia, pontuação e acentuação.

- **PRÁTICA DE LEITURA:**
  - Estratégias de leitura e de escrita;
  - Marcas linguísticas, intertextualidades e tema central de textos;
  - Estratégias de leituras - seleção, antecipação, inferência, verificação.

- **PRODUÇÃO DE TEXTO:**
  - Gêneros textuais;
  - Elementos estruturais, marcas gramaticais e lexicais na composição dos diferentes gêneros e intertextualidades;
  - Coerência e coesão textual - demonstrativos e relativos como elementos de retomada;
  - Transformação da linguagem oral em linguagem escrita;
  - Unidade de sentido, fatores de textualização, segmentação das frases, orações, períodos e parágrafos;
  - Organização do texto - período, parágrafo, introdução, desenvolvimento, conclusão.

- **LIDERANÇA:**
  - Delegação;
  - Priorização e foco;
  - Autoliderança;
  - Mediação de conflitos;
  - Cultura organizacional e de alta performance;
  - Influência sem autoridade;
  - Feedback.

- **NOÇÕES DE LINGUAGEM MATEMÁTICA E FINANÇAS:**
  - Interpretação de dados;
  - Elementos de gráfico;
  - Gráficos de pontos, linhas, barras, colunas e setor;
  - Porcentagem;
  - Precificar produto/serviço;
  - Juros;
  - Como gerar lucro;
  - Fluxo de caixa: receitas e despesas.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Sugestão didática 1: Desenvolver projeto que envolva toda a comunidade escolar, pensando no bem-estar social e agregando valor social para viabilizar melhores condições de acolhimento dos alunos e comunidade.
Criar mecanismos de captação de água para reutilização na horta e limpeza dos espaços comuns.
Recolher e processar restos orgânicos (folhas e derivados) para uma compostagem e utilização na horta.

Sugestão didática 2: Estudo de caso sobre Planejamento estratégico de organizações sociais:
Ponto de partida da prática pedagógica: utilizar conhecimentos adquiridos e pesquisas orientadas pelo professor sobre os objetivos de aprendizagem desta unidade que possam despertar e/ou potencializar o interesse cognitivo do estudante em relação ao planejamento estratégico.
Sistematização do estudo de caso (tema delimitado, objetivos, justificativa, metodologia, cronograma e fontes) sobre a importância de identificar problemas e oportunidades, desenvolver soluções e criar algo positivo para a elaboração de projetos sociais.

Conclusão das atividades: Socialização, avaliação compartilhada (entre os estudantes e o professor) e revisão do material produzido.

Sugestão didática 3: Promover o envolvimento dos estudantes em atividades de leitura/compreensão e escrita de textos cuja intenção é permitir processo de reflexão e aperfeiçoamento da língua materna nas redações de documentos, por meio de conteúdos teóricos e atividades práticas de escrita dos gêneros textuais propostos, e também para estabelecer comunicação eficaz em sua prática social, desse modo o estudante poderá produzir e refazer textos de forma que ele tenha consciência das próprias dificuldades, bem como da necessidade de aprimoramento da escrita. Inicialmente pode-se apresentar aos discentes diversos modelos de textos oficiais, empresariais, de indústria, comércio, dentre outros, por meio do uso dos recursos tecnológicos, e propor a produção desses gêneros.

Sugestão didática 4: Propiciar aulas de discussões e debates que desafiem os estudantes na articulação de palavras para constituição do discurso coerente e, sobretudo, na capacidade de utilizá-lo de maneira consciente e adequada no cotidiano, com o intuito de desenvolver a oralidade e as competências de argumentação, postura, articulação gestual e oratória do estudante. Pode-se propor dinâmicas diversas por meio ações em grupos, debates regrados, elaboração de seminário, dramatizações com simulações reais -como por exemplo identificação de problemas e construção de intervenções resolutivas em ambiente de trabalho- preparação de discursos, vídeo minuto, podcast, anúncios, dentre outras estratégias.

Sugestão: promover diferentes experiências que levam os estudantes a aprimorarem sua capacidade de comunicação, explorando elementos gramaticais e lexicais que enriquecem a comunicação, onde o professor seja capaz de tomar notas de maneira eficaz por meio de diversas avaliações, visando não somente uma classificação e sim todo o processo de aprendizagem.

Sugestão didática 5: modelo de negócios - entender o que é, para quê serve e como é estruturado. Sugere-se utilizar a ferramenta Canvas, para que os estudantes coloquem no papel a sua ideia de negócio social, planejando a sua execução e identificando fontes de receitas, segmentos de clientes, custos, dentre outras informações.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

ABREU, Antônio Suárez. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. 6. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 13 ed. São Paulo, Ática, 1995.

Como falar em público: técnicas de comunicação para apresentações. São Paulo: Ática, 2010. (Conforme a nova ortografia da língua portuguesa)

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2.ed. Ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência: Linguagem & comunicação oficial, empresarial e particular. 23 ed. São Paulo, Atlas S. A., 2005.

KOCH, Ingedore G.V. A coesão Textual. São Paulo: Contexto, 1989.

A Coerência Textual. São Paulo: Contexto, 1992.

Argumentação e Linguagem. São Paulo: Cortez, 2002.

Ler e compreender. São Paulo: Contexto, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Educação Globo - **Questões Políticas, Econômicas e Ambientais relacionadas à Produção e Consumo de Energia** - http://educacao.globo.com/artigo/questao-energetica-na-atualidade.html acesso e 15 de dez. 2020.

Brasil escola - **Fontes Produtivas e Alternativas de Energia** - https://brasilescola.uol.com.br/geografia/fontes-alternativas-energia.htm acesso em 15 de dez. 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. **Empreendedorismo social: boas práticas, por um mundo melhor** - Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-fundamental-anos-finais/124-empreendedorismo-social-boas-praticas-por-um-mundo-melhor?highlight=WyJwcm9qZXRvIiwiZGUiLCJ2aWRhIiwicHJvamV0byBkZSIsInByb2pldG8gZGUgdmlkYSIsImRlIHZpZGEiXQ== acesso em 08 de dez. 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: **Empreendedorismo social: boas práticas, por um mundo melhor** Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-fundamental-anos-finais?tmpl=articlelist&start=20&tmpl=articlelist acesso em 10 de dez. 2020.

SEBRAE SÃO PAULO. **Modelo de negócio**: como criar seu modelo de negócios. Como criar seu modelo de negócios. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/bis/como-criar-seu-modelo-de-negocios,7ab5f938b2149510VgnVCM1000004c00210aRCRD. Acesso em: 6 fev. 2021.

SOARES, Antonio Carlos. **5 ferramentas para criar seu modelo de negócio**. 2017. Disponível em: https://endeavor.org.br/endeavor-recomenda/ferramentas-modelo-de-negocio/. Acesso em: 6 fev. 2021.

MATERIAL DE APOIO

Porvir: Inovações em educação: **Empreendedorismo Social na Educação** - Disponível em: https://empreendedorismosocial.porvir.org/ acesso em 10 de dez. 2020.

Toda Carreira: **Conheça os 3 principais tipos de empreendedorismo e inspire-se! -** Disponível em: https://www.todacarreira.com/tipos-empreendedorismo/ acesso em 10 de dez. 2020.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da unidade curricular, assim devem ser considerados tanto os ensaios e banners utilizados para apresentação em eventos de culminância na escola, como as produções multimodais, em especial a produção de gêneros digitais.

Além da avaliação feita pelo/a professor/a, sugere-se que a turma de estudantes também possa avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma. Ao avaliar, o/a professor/a deve verificar se as produções: a) atendem ao tema delimitado; b) expressam de forma adequada a contextualização; c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão; d) pautam informações pertinentes e diversificadas; e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

OBSERVAÇÕES

A arquitetura desta unidade curricular envolve desafios pedagógicos específicos, perante os quais é preciso ter em conta, a princípio, os seguintes aspectos:

1. Esta unidade trata de questões sociais do empreendedorismo sob a perspectiva de uma abordagem multidisciplinar, na medida em que tematiza problemas, controvérsias e soluções construídas nos campos da elaboração e viabilidade econômica de um plano de negócio. Em tese, essa abordagem pode promover uma experiência de aprendizagem multifocal, que implica o efetivo comprometimento por parte dos estudantes e do/a professor/a nas atividades de estudo, pesquisa e produção autoral.

2. Recomenda-se que, consensualmente, professor e estudantes façam adequações e/ou delimitações das habilidades, objetivos da unidade e objetos de conhecimento que julgarem pertinentes. Isso pode potencializar, estrategicamente, níveis de aprofundamento do estudo da unidade e o protagonismo dos estudantes no processo de construção do conhecimento. Supondo isso, por exemplo, é possível selecionar e sistematizar diferentes focos de abordagem a serem trabalhados à volta dessa unidade, tais como: a) breve história do empreendedorismo social; b) liderança e comprometimento etc.

3º Ano do Ensino Médio

APRESENTAÇÃO

Este unidade curricular busca desenvolver e preparar o estudante para temas que abordam o empreendedorismo social, incentivando-os a buscarem o autoconhecimento, a autonomia no aprendizado e o desenvolvimento de atributos e atitudes necessárias para o seu projeto de vida, além de novas aprendizagens e do espírito de coletividade, orientados a promover a postura colaborativa e social com empatia e solidariedade, enfatizando tópicos relacionados à formação pautada pelas questões políticas, econômicas, sociais e ambientais indo ao encontro dos quatro pilares da educação propostos pela Unesco: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

Do ponto de vista metodológico, busca-se desenvolver nessa unidade uma abordagem integrada na qual venha à luz a compreensão dos conceitos relativos ao empreendedorismo social, para que os estudantes busquem os desafios do mundo contemporâneo e sejam agentes de mudanças positivas na sociedade, tendo como foco a capacidade de identificar desafios e oportunidades, descobrindo e desenvolvendo soluções criativas. Tematizar aspectos referentes à vivência da elaboração de projeto pessoal ou social, planejamento e criação de plano de negócio; por fim, procura-se delinear os elementos que qualificam um profissional de sucesso em vista de promover a corresponsabilidade, a sustentabilidade e a dignidade nas relações humanas e de trabalho.

CARGA HORÁRIA

Semanal: 04 horas - aulas
Anual: 160 horas - aulas

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

Investigação Científica
Processos Criativos
Mediação e Intervenção Sociocultural
Empreendedorismo

UNIDADES CURRICULARS E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

Sugere-se articulação com todas as unidades curriculares da Formação Geral pertencentes a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As atividades propostas deverão ser desenvolvidas e articuladas em planejamento coletivo e interdisciplinar.

PERFIL DOCENTE

- Possuir Licenciatura Plena em umas das áreas de conhecimento;
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e/ou pesquisa no campo de conhecimento correspondente a unidade curricular (características empreendedoras; implantação de programas empreendedores);
- Ter habilidade em metodologias de aprendizagem ativas e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs);
- Visão crítica para questionar o status quo (identificar temas e iniciativas sensíveis, definir prioridades);
- Visão sistêmica (articular temas, iniciativas e pontos de vista diferentes com foco no resultado do todo);
- Facilidade de trabalhar em equipe;
- Engajamento com os outros e busca da diversidade;
- Disposição para exercer busca ativa de conhecimento a ser mediado.

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet e edição de texto, lousa digital ou datashow;
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa;
- Parcerias com Grupos de Pesquisa da área de Administração Empresarial e atendimento Social;
- Post-it para criação de quadro de operação à vista;
- Sala temática para uso de escritório dos negócios sociais.

COMPETÊNCIAS

- Criar empreendimentos pessoais ou produtivos articulados com seus projetos de vida, que fortaleçam a sua atuação como protagonistas da sua própria trajetória voltados à geração de renda via oferta de produtos e serviços, com ou sem uso de tecnologias.

- Realizar projetos criativos por meio da utilização e integração de diferentes linguagens, manifestações socioculturais e ambientais, identificando e aprofundando um tema ou problema, que orientará a posterior elaboração de uma ação ou solução criativa em âmbito local.

- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

- Reconhecer a Gestão Empreendedora Social como um caminho seguro para a sustentação e êxito das ações voltadas para a pesquisa científica de ponta e desenvolvimento das Ciência Naturais, com a participação das organizações dos três setores da sociedade.

- Assimilar o processo de desenvolvimento do espírito Empreendedor Social, sintonizado com as novas tendências mundiais, principalmente ao mundo do trabalho das descobertas científicas e tecnológicas.

- Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

- Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.

OBJETIVOS

Investigar, analisar e propor hipóteses de compreensão e avaliação crítica, do ponto de vista de aspectos e processos relacionados à:

- Analisar os processos e modificações na estrutura social e distribuição de renda;
- Argumentar e discutir o papel do trabalho na formação humana e seu na sociedade;
- Refletir a questão do poder de compra do trabalhador ao longo da história;
- Executar o protótipo do modelo de negócio social desenvolvido.

RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S):	Todas as unidades curriculares das diversas áreas de conhecimento, conforme o contexto escolar.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

(MS.EMIFCNT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

(MS.EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:

(MS.EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Linguagens e suas Tecnologias:

(MS.EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

(MS.EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Matemática e suas Tecnologias:

(MS.EMIF MAT01) Investigar e analisar situações-problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.

(MS.EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.

(MS.EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

(MS.EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

(MS.EMIFCNT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:

(MS.EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Linguagens e suas Tecnologias:

(MS.EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

(MS.EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

(MS.EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

Matemática e suas Tecnologias:

(MS.EMIFMAT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:
(MS.EMIFCNT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(MS.EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Linguagens e suas Tecnologias:
(MS.EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.
(MS.EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.
(MS.EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

Matemática e suas Tecnologias:
(MS.EMIFMAT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.
(MS.EMIFMAT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.

EIXO ESTRUTURANTE:EMPREENDEDORISMO

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

(MS.EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

(MS.EMIFCNT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:

(MS.EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Linguagens e suas Tecnologias:

(MS.EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

(MS.EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

(MS.EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Matemática e suas Tecnologias:

(MS.EMIFMAT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

(MS.EMIFMAT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO

- **MUNDO GLOBALIZADO: DESAFIOS E POTENCIALIDADES:**
  - Fontes Produtivas e Alternativas de Energia;
  - Execução de negócios sociais;
  - Planejamento estratégico de organizações sociais;
  - População economicamente ativa;
  - Empreendedorismo social e a distribuição de renda;
  - Ferramentas do empreendedorismo aplicadas a projetos de impacto social;
  - Empreendedorismo social e a comunidade científica no contexto de globalização;
  - Inovação tecnológica no mundo globalizado;
  - Avanços científicos a serviço da sociedade contemporânea.

- **ORALIDADE:**
  - Usos do vocabulário - comum, formal, técnico, especializado, erudito entre outros;
  - Turnos de fala;
  - Comunicação e linguagem;
  - Elementos do processo de comunicação humana. Fenômenos essenciais da linguagem;
  - Princípios e técnicas de falar em público. Técnicas de oratória;
  - Compreensão e elaboração de reunião e seminário. Processos e estratégias de elaboração de trabalhos em grupo;
  - Poder da persuasão;
  - Discurso de vendas.
  - Utilização da linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista ao longo da fala, procedimentos de negociação de acordos. Reconhecer o significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não linguísticos, como gestos, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação, na linguagem oral.

- **ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA:**
  - Funções da linguagem;
  - Ortografia, pontuação e acentuação.
  - PRÁTICA DE LEITURA:
  - Estratégias de leitura e de escrita;
  - Marcas linguísticas, intertextualidades e tema central de textos;
  - Estratégias de leituras - seleção, antecipação, inferência, verificação.

- **PRODUÇÃO DE TEXTO:**
  - Gêneros textuais;
  - Elementos estruturais, marcas gramaticais e lexicais na composição dos diferentes gêneros e intertextualidades.
  - Coerência e coesão textual - demonstrativos e relativos como elementos de retomada;
  - Transformação da linguagem oral em linguagem escrita;
  - Unidade de sentido, fatores de textualização, segmentação das frases, orações, períodos e parágrafos;
  - Organização do texto - período, parágrafo, introdução, desenvolvimento, conclusão.

- **LIDERANÇA:**
  - Delegação;
  - Priorização e foco;
  - Autoliderança;
  - Mediação de conflitos;
  - Cultura organizacional e de alta performance;
  - Influência sem autoridade;
  - Feedback.

- **NOÇÕES DE LINGUAGEM MATEMÁTICA E FINANÇAS:**
  - Interpretação de dados;
  - Elementos de gráfico;
  - Gráficos de pontos, linhas, barras, colunas e setor;
  - Porcentagem;
  - Como precificar produto/serviço;
  - Juros;
  - Como gerar lucro;
  - Fluxo de caixa: receitas e despesas.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Sugestão didática 1: Buscar parcerias que apoiem o negócio social dos estudantes com foco no impacto social local nos mais variados problemas.
Reverter a produção da horta e os recursos adquiridos pela reciclagem dos materiais recolhidos, para colocar em prática a ação social empreendedora proposta pela Unidade Curricular.

Sugestão didática 2: Estudo de caso sobre Relações de trabalho na atualidade, emprego, desemprego e subemprego:
Ponto de partida da prática pedagógica: utilizar conhecimentos adquiridos e pesquisas orientadas pelo professor sobre os objetivos de aprendizagem desta unidade que possam despertar e/ou potencializar o interesse cognitivo do estudante em relação ao planejamento estratégico.
Sistematização do estudo de caso (tema delimitado, objetivos, justificativa, metodologia, cronograma e fontes) sobre a importância de identificar problemas e oportunidades, relevantes a sua colocação no mercado de trabalho, colocando em prática todos os seus projetos pessoais.

Conclusão das atividades: Socialização, avaliação compartilhada (entre os estudantes e o professor) e revisão do material produzido.

Sugestão didática 3: Promover o envolvimento dos estudantes em atividades de leitura/compreensão e escrita de textos cuja intenção é permitir processo de reflexão e aperfeiçoamento da língua materna nas redações de documentos, por meio de conteúdos teóricos e atividades práticas de escrita dos gêneros textuais propostos, e também para estabelecer comunicação eficaz em sua prática social, desse modo o estudante poderá produzir e refazer textos de forma que ele tenha consciência das próprias dificuldades, bem como da necessidade de aprimoramento da escrita. Inicialmente pode-se apresentar aos discentes diversos modelos de textos oficiais, empresariais, de indústria, comércio, dentre outros, por meio do uso dos recursos tecnológicos, e propor a produção desses gêneros.

Sugestão didática 4: Propiciar aulas de discussões e debates que desafiem os estudantes na articulação de palavras para constituição do discurso coerente e, sobretudo, na capacidade de utilizá-lo de maneira consciente e adequada no cotidiano, com o intuito de desenvolver a oralidade e as competências de argumentação, postura, articulação gestual e oratória do estudante. Pode-se propor dinâmicas diversas por meio ações em grupos, debates regrados, elaboração de seminário, dramatizações com simulações reais -como por exemplo identificação de problemas e construção de intervenções resolutivas em ambiente de trabalho- preparação de discursos, vídeo minuto, podcast, anúncios, dentre outras estratégias.
Sugestão: promover diferentes experiências que levam os estudantes a aprimorarem sua capacidade de comunicação, explorando elementos gramaticais e lexicais que enriquecem a comunicação, onde o professor seja capaz de tomar notas de maneira eficaz por meio de diversas avaliações, visando não somente uma classificação e sim todo o processo de aprendizagem.

Sugestão didática 5: mapa de competências - definir as atribuições de cada um na equipe de execução do negócio social, explorando os seus pontos fortes. Entende que é o MVP - Mínimo Produto Viável, desenvolvendo-o de modo que possa ser comercializado, executando o modelo de negócio criado e planejado anteriormente.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

ABREU, Antônio Suárez. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. 6. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 13 ed. São Paulo, Ática, 1995.

Como falar em público: técnicas de comunicação para apresentações. São Paulo: Ática, 2010. (Conforme a nova ortografia da língua portuguesa)

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2.ed. Ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência: Linguagem & comunicação oficial, empresaria e particular.23 ed. São Paulo, Atlas S. A., 2005.

KOCH, Ingedore G.V. A coesão Textual. São Paulo: Contexto, 1989.

A Coerência Textual. São Paulo: Contexto, 1992.

Argumentação e Linguagem. São Paulo: Cortez, 2002.

Ler e compreender. São Paulo: Contexto, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Brasil escola - **População economicamente ativa** - https://brasilescola.uol.com.br/geografia/populacao-economicamente-ativa-pea.htm acesso em 15 de dez. 2020.

Brasil Escola -**Tecnologia e o mundo do trabalho: As várias formas de trabalho no decorrer do tempo, nos diferentes espaços e contextos** - https://brasilescola.uol.com.br/geografia/tecnica-tecnologia.htm acesso em 15 de dez. 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. **Empreendedorismo social: boas práticas, por um mundo melhor** - Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-fundamental-anos-finais/124-empreendedorismo-social-boas-praticas-por-um-mundo-melhor?highlight=WyJwcm9qZXRvIiwiZGUiLCJ2aWRhIiwicHJvamV0byBkZSIsInByb2pldG8gZGUgdmlkYSIsImRlIHZpZGEiXQ== acesso em 08 de dez. 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: **Empreendedorismo social: boas práticas, por um mundo melhor** Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-fundamental-anos-finais?tmpl=articlelist&start=20&tmpl=articlelist acesso em 10 de dez. 2020.

Info Escola - **Empreendedorismo social e a distribuição de renda** - https://www.infoescola.com/economia/distribuicao-de-renda/ acesso em 15 de dez. 2020.
Portal Educação: **Globalização no Empreendedorismo**. Disponível em: https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/lideranca/globalizacao-no-empreendedorismo/28985 . Acesso realizado em 4 de janeiro de 2021.

ENDEAVOR BRASIL. **O Guia Prático para o seu MVP – Minimum Viable Product**. Disponível em: https://endeavor.org.br/estrategia-e-gestao/mvp/. Acesso em: 6 fev. 2021.

MATERIAL DE APOIO

Porvir: Inovações em educação: **Empreendedorismo Social na Educação** - Disponível em: https://empreendedorismosocial.porvir.org/ acesso em 10 de dez. 2020.

Toda Carreira: **Conheça os 3 principais tipos de empreendedorismo e inspire-se! -** Disponível em: https://www.todacarreira.com/tipos-empreendedorismo/ acesso em 10 de dez. 2020.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da unidade curricular, assim devem ser considerados tanto os ensaios e banners utilizados para apresentação em eventos de culminância na escola, como as produções multimodais, em especial a produção de gêneros digitais.

Além da avaliação feita pelo/a professor/a, sugere-se que a turma de estudantes também possa avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma. Ao avaliar, o/a professor/a deve verificar se as produções: a) atendem ao tema delimitado; b) expressam de forma adequada a contextualização; c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão; d) pautam informações pertinentes e diversificadas; e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

OBSERVAÇÕES

A arquitetura desta unidade curricular envolve desafios pedagógicos específicos, perante os quais é preciso ter em conta, a princípio, os seguintes aspectos:

1. Esta unidade trata de questões sociais do empreendedorismo sob a perspectiva de uma abordagem multidisciplinar, na medida em que tematiza problemas, controvérsias e soluções construídas nos campos da elaboração e viabilidade econômica de um plano de negócio. Em tese, essa abordagem pode promover uma experiência de aprendizagem multifocal, que implica o efetivo comprometimento por parte dos estudantes e do/a professor/a nas atividades de estudo, pesquisa e produção autoral.

2. Recomenda-se que, consensualmente, professor e estudantes façam adequações e/ou delimitações das habilidades, objetivos da unidade e objetos de conhecimento que julgarem pertinentes. Isso pode potencializar, estrategicamente, níveis de aprofundamento do estudo da unidade e o protagonismo dos estudantes no processo de construção do conhecimento. Supondo isso, por exemplo, é possível selecionar e sistematizar diferentes focos de abordagem a serem trabalhados à volta dessa unidade, tais como: a) breve história do empreendedorismo social; b) liderança e comprometimento etc.

INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Dado o momento pandêmico pelo qual passamos, é fato que as aprendizagens dos estudantes foram prejudicadas, posto que, no contexto do distanciamento social e na conversão das aulas presenciais ao ensino remoto, por meio da utilização de Atividades Pedagógicas Complementares (APCs), o currículo escolar precisou ser adaptado e redimensionado às aprendizagens essenciais.

Portanto, mesmo com o empenho de todos os atores educacionais: docentes, coordenadores pedagógicos e equipes das coordenadorias regionais de educação e do Órgão Central, algumas aprendizagens não foram trabalhadas com os estudantes, o que corroborou com a fragmentação e as lacunas educacionais advindas desse período de excepcionalidade.

Assim sendo, a Secretaria de Estado de Educação propôs o Plano de Recomposição da Aprendizagem (PRA-MS), a ser implementado pelas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, tendo em vista a promoção de ações pedagógicas articuladas com foco na retomada e no desenvolvimento dessas aprendizagens.

Algumas ações do PRA-MS serão desenvolvidas na Unidade Curricular Intervenção Comunitária, que se encontra disposta no Núcleo Integrador do Itinerário Formativo, conforme as matrizes curriculares do Ensino Médio. As orientações pedagógicas relacionadas a essa aplicação serão encaminhadas, posteriormente, às escolas que ofertam essa etapa de ensino.

LINGUAGENS E INTERARTES

1º Ano do Ensino Médio

APRESENTAÇÃO

Esta unidade curricular aborda a pluralidade cultural e linguística do Brasil, em especial, das regiões Norte e Nordeste, com o objetivo de promover o reconhecimento e o respeito às diferenças, rompendo com o eurocentrismo que, muitas vezes, contribui para a tentativa de homogeneizar a cultura brasileira.

Dessa forma, propõe-se atividades de pesquisa e vivência das mais diversas manifestações culturais e linguísticas, isto porque o "homem somente se realiza plenamente como ser humano pela cultura e na cultura." (MORIN, 2020, p.52).

COMPETÊNCIAS

2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

OBJETIVOS

- Conhecer e analisar diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) da região Norte e Nordeste, reconhecendo-as como formas de expressão de valores e identidades.
- Compreender e valorizar as diversas manifestações da cultura brasileira, combatendo a
- padronização cultural que ignora as peculiaridades de cada região e os diferentes saberes.
- Vivenciar experiências de pluralidades identitárias, respeitando as diversidades, ideias e posições com base em princípios e valores democráticos.
- Planejar e produzir eventos de divulgação de diversas manifestações culturais a fim de agir no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- Possibilitar aos estudantes maior percepção de sua própria cultura por meio do conhecimento da cultura de outros povos.
- Contribuir para uma reflexão dos estudantes sobre sua própria língua por meio de comparações.
- Compreender que os significados são social e historicamente construídos e passíveis de transformação na prática social.
- Ter maior consciência sobre o papel das línguas na sociedade.

CARGA HORÁRIA

Semanal: 03 horas - aulas
Anual: 120 horas - aulas

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

Investigação Científica
Processos Criativos
Mediação e Intervenção Sociocultural
Empreendedorismo

UNIDADES CURRICULARS E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia: estados das regiões Norte e Nordeste;
- História: Colonização;
- Sociologia: Identidade cultural;
- Biologia: Fauna e flora das regiões Norte e Nordeste;
- Matemática: Etnomatemática.
- Língua inglesa: Desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, oralidade (fala/escuta), conhecimento linguístico e interculturalidade

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura, preferencialmente, em Arte, Educação Física, Língua Espanhola, Língua Inglesa ou Língua Portuguesa.
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e/ou pesquisa no campo de conhecimento correspondente à unidade curricular (Manifestações culturais).
- Ter habilidade e/ou disposição para empregar Metodologias Ativas de aprendizagem e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet e edição de texto, datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidade da BNCC.
(MS.EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

Habilidade da BNCC.
(MS.EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

Habilidade da BNCC.
(MS.EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.
(MS.EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.
(MS.EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

(MS.EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.
(MS.EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Habilidade da BNCC.
(MS.EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO

1º semestre: (NORTE)

- **Manifestações culturais e variações linguísticas da região Norte:**
  - Estados que compõem a Região Norte;
  - Folclore: lendas e mitos;
  - Venezuela, Colômbia, Peru e Bolívia: influências na linguagem e cultura da região;
  - Linguagem e tradição oral;
  - Festas, danças, músicas e culinária;
  - Costumes, crendices, superstições e medicina popular;
  - Jogos e Brincadeiras;
  - Literatura regional
  - Pinturas, Escultura e Artesanato;
  - Estrangeirismo na língua portuguesa.
  - Grupo étnico-raciais;
  - Aspectos culturais da Região Norte presentes em Mato Grosso do Sul.

2º semestre: (NORDESTE)

- **Manifestações culturais e variações linguísticas da região Nordeste:**
  - Estados que compõem a Região Nordeste;
  - Folclore: lendas e mitos;
  - Linguagem e tradição oral;
  - Traços da Língua Espanhola significativos na formação cultural e linguística da região Nordeste;
  - Festas, danças, músicas e culinária;
  - Literatura regional;
  - Costumes, crendices, superstições e medicina popular;
  - Jogos e Brincadeiras;
  - Pinturas, Escultura e Artesanato;
  - Diversidade regional;
  - Grupo étnico-raciais;

SUGESTÕES DIDÁTICAS

1º Semestre: Região Norte

a- Verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a região Norte, principalmente sobre estados que a compõem. Para tanto, pode-se dividir a turma em grupos para que discutam e compartilhem seus conhecimentos. As reflexões dos grupos podem ser colocadas de forma resumida em templates e socializadas com a turma.

b- Pesquisar sobre as lendas e mitos da Região Norte fazendo analogia com as lendas e mitos dos países hispanofalantes e discutir os pontos mais relevantes. Dividir a sala em grupo para para fazer uma apresentação, podendo ser em forma de teatro ou leitura dramatizada, seguida de produção de imagens dos personagens, utilizando a técnica do desenho, em papel Canson. Expor para a comunidade escolar.

c- Exibir vídeos de contadores de histórias para iniciar discussão sobre a tradição oral de contação de histórias, comparando as técnicas utilizadas em diferentes épocas, como, Os cabritos e o lobo e Recado da Chuva. É possível criar hipóteses sobre a abordagem utilizada para falar da morte, os objetos utilizados e a entonação da voz, lembrando que o público alvo são crianças. Na sequência, proporcionar momentos para buscar em diversas fontes, informações sobre contadores da região Norte (Amapá - Joca Monteiro, Marília Bonfim Acre) e apresentar os resultados de seus estudos, oralmente, com auxílio de ferramentas digitais.

d- Selecionar diversos textos multimodais sobre a influência dos países hispanofalantes na cultura e na linguagem da região para estudo do grupo, dividir a turma em grupos e de forma democrática e definir um tópico de aprofundamento para cada grupo: festas, danças, culinária e artesanato, com o objetivo de relacioná-los com traços percebidos em seus lugares de vivência, com auxílio de ferramentas digitais expor aos outros grupos os resultados obtidos.

e- Investigar sobre as festas e danças populares da região norte como, a Festa de Parintins na Amazônia, Folia de Reis; Festa do Divino; Congo ou Congada, Cavalhada e as Festas Juninas, bem como, lendas e causos que têm grande influência indígena, como a Iara, o Curupira e a Lenda do Boto-cor-de-rosa. Pode-se ampliar a pesquisa, explorando a culinária da região e, em grupos divididos por estados, elaborar um seminário para apresentação desses costumes, com apresentação de vídeos ou imagens de suas produções, finalizando com um evento de culminância para socialização dos resultados.

f- Exibir painel com nomes de plantas medicinais próprias da região Norte, como: andiroba, crajiru, sucuuba etc. No entanto, não se deve antecipar o que são, para que, assim, os estudantes formulem hipóteses e discutam.

g- Buscar, em diferentes fontes, informações sobre plantas medicinais comuns na região Norte e seu uso na medicina popular. Propor a criação de um livro ou e-book com receitas de remédios caseiros, aconselhado sobre os perigos da automedicação. Pensando naqueles que não têm acesso a tecnologias digitais, sugere- se imprimir e entregar para a comunidade escolar, como meio de resgatar esses costumes para que não sejam esquecidos.

h- Assistir o vídeo "Brincadeiras Regionais: Norte", a fim de discutir com o grupo e elencar conhecimentos prévios sobre o tema. Dividir a classe em times e propor que seja feita a pesquisa sobre jogos e brincadeiras da cultura do Norte, para compreender diferenças nas regras, nomes e formas de brincar, podendo ser feito uma comparação com o que é comum no estado de Mato Grosso do Sul. Propor que cada grupo organize um momento para vivenciar com a turma uma brincadeira ou jogo.

i- Pesquisar as manifestações literárias da região norte no que se refere ao contexto de suas condições de produção, em relação à regionalidade, família, religião, costumes locais, dentre outros. Interpretar poemas e fazer leituras dramatizadas de obras da região, como: Pará: Olga Savary (Sumidouro, 1977), Amazonas: Milton Hatoum (Dois Irmãos, 2002), Rondônia: Otávio Afonso (Cidade Morta, 1980), Tocantins: José Concesso (Meu Primeiro Picolé, 2004), Acre: Márcio Souza, (Galvez, Imperador do Acre, 1976), Amapá: Manoel Bispo Corrêa (Cristais das Horas, 1978), Roraima: Nenê Macaggi (Água Parada, 1933).

j- Produzir textos com comentários apreciativos e críticos sobre as obras pesquisadas, definindo e usando novas palavras do vocabulário incorporados em atividades escritas, valorizando fatos históricos e políticos, com destaque para os atos do Brasil Império que influenciaram o desenvolvimento do Norte e a produção literária rica e regionalista, que expressam a vida em contato com a natureza. Publicar os textos produzidos, utilizando ferramentas digitais em ambientes virtuais.

k- Pesquisar o artesanato nortista, assim como, os objetos feitos a partir de barro, cerâmica, couro, madeira, pedra-sabão e sementes, os quais dão forma a bijuterias, artigos de decoração, dentre outros. Fazer releitura de umas das técnicas artesanais estudadas, podendo ser uma pintura, escultura ou artesanato, fazendo um comparativo com a Arte sul-mato-grossense e as as características da Região Norte, observando as diferenças e semelhanças no uso das formas, cores e linguagens artísticas. Expor os trabalhos para a comunidade escolar em evento cultural presencial ou virtual.

l- Refletir sobre palavras que possuem o mesmo significado em língua inglesa e língua portuguesa e partindo do seu conhecimento prévio listar em um painel. Investigar os Falsos Cognatos, como por exemplo: parents, que não significa parentes, mas pais (pai e mãe). Fazer uma lista dos principais Falsos Cognatos em uma pesquisa, e depois, escrever uma narrativa, em grupo, usando esses "amigos falsos" para que outro grupo possa substituir a palavra que está escrita em português para o inglês. Criar um painel na sala de aula para mostrar os textos escritos pelos grupos.

2º Semestre - Região Nordeste:

a- Propor a leitura de trechos da obra " O Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna, como atividade disparadora para nortear a discussão sobre a riqueza cultural da região nordeste, suas manifestações folclóricas e populares, assim como retomar os estados que compõem essa região.

b- Elencar os pontos-chave e analisar as lendas e mitos da Região Nordeste, fazendo analogia com as lendas e mitos dos países hispanofalantes e discutir os pontos mais relevantes. Dividir a sala em grupo para fazer uma apresentação, podendo ser em forma de teatro ou leitura dramatizada, seguida de produção de imagens dos personagens, utilizando a técnica do desenho em papel Canson. Socializar as produções com a comunidade escolar.

c- Investigar e mapear termos típicos da região Norte que possuem suas raízes no léxico da língua espanhola, desenvolvendo um quadro comparativo entre as duas línguas com auxílio de ferramentas digitais. Produzir textos multimodais empregando, de forma contextualizada, os termos pesquisados.

d- Propor que a turma formule hipóteses sobre como seria a brincadeira Sete pecados. Após as contribuições, exibir o vídeo "Brincadeiras regionais - Nordeste", comparando suas deduções com a explicação do vídeo. Entrevistar pessoas da comunidade escolar que nasceram nos estados da região Nordeste, perguntando sobre as brincadeiras infantis de sua terra natal. Buscar, em diferentes fontes, informações sobre jogos e brincadeiras da cultura nordestina, analisando suas regras, nomes e formas de brincar. Planejar e promover festival de brincadeiras e jogos típicos da região Nordeste.

e- Pesquisar e comparar obras da Literatura Nordestina oral e escrita, observando as visões dos diferentes aspectos culturais que celebram a cultura de cada estado da região a partir de obras, como: O auto da Compadecida, de Ariano Suassuna, Gabriela, cravo e canela, de Jorge Amado, O cavalo que defecava dinheiro, de Leandro Gomes de Barros, Lampião - o capitão do cangaço, de Gonçalo Ferreira da Silva, Patativa do Assaré, dentre outros. Produzir videominutos tendo como base a literatura popular de cordel e as numerosas manifestações artísticas de cunho popular que se manifestam oralmente, tais como os cantadores de repentes e de embolada.

f- Exibir o vídeo "Cultura Nordestina #1" para iniciar uma conversa com a classe sobre as festas e danças populares da região Nordeste. É importante averiguar os conhecimentos que os estudantes já têm sobre o tema, inclusive se são nordestinos ou descendentes.

g- Investigar sobre as festas e danças populares da região Nordeste como, Folia de Reis (ou Reisado), Bumba meu Boi no Maranhão, São João de Caruaru em Pernambuco, Lavagem do Bonfim na Bahia, Festa de Iemanjá em Mossoró e as Festas Juninas, bem como a culinária da região, que tem influência das culturas africana e indígena. Elaborar um seminário para apresentação das informações coletadas, utilizando diferentes linguagens.

h- Identificar por meio de pesquisa o artesanato e a escultura nordestina como os objetos feitos na Serra da Capivara, no Piauí, bem como o uso da palha de bananeira e de milho, da juta, da fibra do tronco de mandioqueiro, do cipó, do bambu, da bucha, da cera de abelha, das sementes, do vime, das pedras, da areia colorida, da tinta de urucum, das conchas, do barro, do couro, da pena, da linha, da madeira, da casca de coco etc., os quais dão forma a bijuterias, artigos de decoração, dentre outros. Produzir uma releitura de umas das técnicas estudadas, que podem ser feitas com argila ou barro ou diversos materiais encontrados no estado de Mato Grosso do Sul. Expor os trabalhos para a comunidade escolar.

i- Criar um site ou página virtual com todas as informações coletadas para exposição, dando sequência a região norte, estudada no semestre anterior e finalizar o processo com a criação de um livro ou e-book, empregando as línguas portuguesa, inglesa e espanhola.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

CASCUDO, Luís Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro**. 10 ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1993.

MATERIAL DE APOIO

ACADEMIA Brasileira de Literatura de Cordel. **História do Cordel**. Disponível em: <http://www.ablc.com.br/o-cordel/historia-do cordel/> Acesso em: 14 dez. 2020.

AGUIAR, Luís Eduardo Garcia. **A Influência Espanhola na Linguagem de Pernambuco.** Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/artigos-de-sociedade/4986145> Acesso em: 10 dez. 2020.

ALVES, Jéssica. **Joca Monteiro, o contador de história que resgata a cultura e raízes do Amapá.** Portal Égua Mano. Disponível: <https://www.portaleguamano.com/artigo/joca-monteiro-o-contador-de-historias-que-resgata-a-cultura-e-raizes-do-amapa> Acesso em: 10 dez. 2020.

APOLINÁRIO, Jamerson Coutinho. **Literatura Amazônica:** seus mitos e suas lendas**.** Brasil Escola. Disponível: <https://monografias.brasilescola.uol.com.br/educacao/literatura-amazonica-seus-mitos-suas-lendas.htm> Acesso em: 10 dez. 2020.

BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso:** por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.

BARROS, Leandro Gomes de. **O cavalo que defecava dinheiro.** Disponível em: <http://www.ablc.com.br/o-cavalo-que-defecava-dinheiro/> Acesso em: 14 dez. 2020.

CHECK In Virtual. **Os Escritores da Região Norte**: Estados Literários. Disponível em: <http://www.checkinvirtual.com.br/2018/06/estados-literarios-regiao-norte.html> Acesso em: 15 dez 2020.

CHECK In Virtual. **Os Escritores da Região Nordeste:** Estados Literários. Disponível em: <http://www.checkinvirtual.com.br/2018/08/escritores-do-nordeste-estados-literarios.html> Acesso em: 15 dez 2020.

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. **Os diversos falares regionais:** um olhar curioso**.** Disponível em: <https://www.portugues.com.br/gramatica/os-diversos-falares-regionais-um-olhar-curioso.html> Acesso: 14 dez. 2020.

ENCONTRÃO de Contadores Navegantes SC. **2º Encontrão de Contadores de Histórias de Navegantes/SC** apresenta Marília Bomfim - Mocoham/AC. YouTube (00:05:33) Disponível em: <https://youtu.be/BCRMvXHSxa4> Acesso em: 10 dez. 2020.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **Aspectos Culturais da Região Norte**. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/brasil/aspectos-culturais-regiao-norte.htm> Acesso em: 08 dez. 2020.

GOIS, Miguel Ventura Santos. **A influência dos estrangeirismos na língua portuguesa:** Um processo de globalização e comunicação. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/revista/40/02.pdf> Acesso: 14 dez. 2020.

JESUS, Eliane Pereira de. **La influencia de la cultura española en la cultura nordestina. Disponível em:** <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/9140/1/PDF%20-%20Eliane%20Pereira%20de%20Jesus.pdf> Acesso em: 10 dez. 2020.

LITERAL Blog. **Mapa literário:** o escritor mais importante de cada Estado. Disponível em: <https://super.abril.com.br/blog/literal/mapa-dos 26-autores-mais-importantes-do-pais-estado-a-estado/> Acesso em: 15 dez 2020.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de janeiro: DP&A, 2006.

MEIER, Celito. **Desvio Educacional:** homogeneização cultural. Disponível em: <http://www.acidadevotuporanga.com.br/artigo/2012/08/desvio-educacional-homogeneizacao-cultural-n11338> Acesso em: 08 dez 2020.

MEMÓRIA INFANTIL. **Rá-Tim-Bum: Contadores de Histórias - Os Cabritos e o Lobo**. YouTube (00: 03:03) Disponível em: <https://youtu.be/wLeI9KlGPq4> Acesso em: 10 dez. 2020.

MUNIZ, Carla. **Falsos Cognatos em Inglês (False Friends)** Carla Muniz Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/falsos-cognatos no-ingles-false-friends/> Acesso em: 15 dez 2020

NOVA Escola. **Conheça as brincadeiras da região Norte**. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/4070/conheca-as brincadeiras-da-regiao-norte> Acesso em 14 dez. 2020.

NOVA Escola. **Brincadeiras Regionais**: Norte. YouTube (00: 04:39) Disponível em: <https://youtu.be/aiXj3-u_eWw> Acesso em 14 dez. 2020.

NOVA Escola. **Brincadeiras Regionais**: Nordeste. YouTube (00: 02:52) Disponível em: <https://youtu.be/rpw_FnrI3RQ> Acesso em 14 dez. 2020.

SANTANA, Robervan Barbosa de. **A participação dos espanhóis na formação sóciocultural de estância - Sergipe** Disponível em: <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal10/Geografiasocioeconomica/Geografia delapoblacion/54.pdf> Acesso em: 10 dez. 2020.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Lampião**, o capitão do cangaço. Disponível em: <http://www.ablc.com.br/lampiao-o-capitao-do-cangaco/> Acesso em: 14 dez. 2020.

TEMPO do Ronca. **Cultura Nordestina #1**. YouTube (00: 05:50) Disponível em: <https://youtu.be/ioPwjyN9tT0> Acesso em: 15 dez. 2020.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual formativa e supõe o desenvolvimento de todas as etapas de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser consideradas tanto as produções realizadas para apresentação em eventos de culminância na escola, como as produções multimodais, em especial a produção de gêneros digitais.

Além da avaliação feita pelo/a professor/a, sugere-se que a turma também possa avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma. Ao avaliar, o/a professor/a deve verificar se as produções:

a) atendem ao tema delimitado;

b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;

c) pautam informações pertinentes e diversificadas;

d) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios)

2º Ano do Ensino Médio

APRESENTAÇÃO

Esta unidade curricular aborda a pluralidade cultural e linguística do Brasil, em especial, das regiões Sul e Sudeste, com o objetivo de promover o reconhecimento e o respeito às diferenças, rompendo com o eurocentrismo que, muitas vezes, contribui para a tentativa de homogeneizar a cultura brasileira. Dessa forma, propõe-se atividades de pesquisa e vivência das mais diversas manifestações culturais e linguísticas, isto porque o "homem somente se realiza plenamente como ser humano pela cultura e na cultura." (MORIN, 2020, p.52).

COMPETÊNCIAS

2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

OBJETIVOS

- Conhecer e analisar diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) da região Sul e Sudeste, reconhecendo-as como formas de expressão de valores e identidades.
- Compreender e valorizar as diversas manifestações da cultura brasileira, combatendo a padronização cultural que ignora as peculiaridades de cada região e os diferentes saberes.
- Vivenciar experiências de pluralidades identitárias, respeitando as diversidades, ideias e posições com base em princípios e valores democráticos.
- Planejar e produzir eventos de divulgação de diversas manifestações culturais a fim de agir no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- Possibilitar aos estudantes maior percepção de sua própria cultura por meio do conhecimento da cultura de outros povos.
- Contribuir para uma reflexão dos estudantes sobre sua própria língua por meio de comparações.
- Compreender que os significados são social e historicamente construídos e passíveis de transformação na prática social.
- Ter maior consciência sobre o papel das línguas na sociedade.

CARGA HORÁRIA

Semanal: 03 horas - aulas
Anual: 120 horas - aulas

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

Investigação Científica
Processos Criativos
Mediação e Intervenção Sociocultural
Empreendedorismo

UNIDADES CURRICULARS E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia: estados das regiões Sul e Sudeste;
- História: Colonização;
- Sociologia: Identidade cultural;
- Biologia: Fauna e flora das regiões Sul e Sudeste;
- Matemática: Etnomatemática.

PERFIL DOCENTE

- Preferencialmente, possuir licenciatura em Arte, Educação Física, Língua Espanhola, Língua Inglesa ou Língua Portuguesa.
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e/ou pesquisa no campo de conhecimento correspondente à unidade curricular (Manifestações culturais).
- Ter habilidade e/ou disposição para empregar Metodologias Ativas de aprendizagem e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet e edição de texto, datashow.
- Mapas.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidade da BNCC.
(MS.EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

Habilidade da BNCC.
(MS.EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

Habilidade da BNCC.
(MS.EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.
(MS.EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.
(MS.EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

(MS.EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.
(MS.EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Habilidade da BNCC.
(MS.EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO

1º semestre: Região Sul

- **Manifestações culturais e variações linguísticas da região Sudeste:**
  - Estados que compõem a Região Sudeste;
  - Linguagem e tradição oral;
  - Literatura regional;
  - Folclore: lendas e mitos;
  - Costumes, crendices, superstições e medicina popular;
  - Festas, danças, músicas e culinária;
  - Influências dos imigrantes hispanofalantes na cultura da região;
  - Jogos e Brincadeiras;
  - Pinturas, Escultura e Artesanato;
  - Grupo étnico-raciais;
  - estrangeirismo.
  -

2º semestre: região Sudeste

- **Manifestações culturais e variações linguísticas da região Sul:**
  - Estados que compõem a Região Sul;
  - Argentina, Paraguai e Uruguai: influências na linguagem e cultura da região;
  - Grupo étnico-raciais;
  - Festas, danças, músicas e culinária;
  - Estrangeirismo;
  - Linguagem e tradição oral;
  - Literatura regional;
  - Jogos e Brincadeiras;
  - Folclore: lendas e mitos;
  - Costumes, crendices, superstições e medicina popular;
  - Pinturas, Escultura e Artesanato;
  - Aspectos da cultura da Região Norte presentes em Mato Grosso do Sul.
  -

SUGESTÕES DIDÁTICAS

1º semestre: (SUL)

a- Iniciar com um desafio de trava-línguas típicos da região Sul. Pode-se escrever em pequenos papéis e deixar que cada estudante escolha um para tentar realizá-lo oralmente. Após o momento de descontração, questionar a turma sobre qual seria a finalidade dos trava-línguas. Dividir a turma em dois times e solicitar que eles criem trava-línguas. Em seguida, as equipes desafiarão uma à outra para compreender diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de práticas orais.

b- Propor a leitura de trechos da obra " A Cor do Invisível", de Mário Quintana, como atividade disparadora para nortear a discussão sobre algumas produções literárias do Sul, que mesmo não representando características culturais próprias da região, deixam-se influenciar pelo contexto literário brasileiro, especialmente influências paulistas e cariocas.

c- Investigar sobre os folguedos, festas e danças populares, artesanato e influência dos imigrantes na cultura da região Sul, propondo uma coleta de dados e registrando em um portfólio com desenhos, recortes, pinturas e anotações.

d- Pesquisar a culinária da região e, em grupos divididos por estados, elaborar um seminário para apresentação desses costumes, com apresentação de vídeos ou imagens de suas produções, finalizando com um evento de culminância para socialização dos resultados.

e- Analisar sobre as lendas, mitos, crenças e superstições, bem como a influência cultural e linguística dos países: Argentina, Paraguai e Uruguai: na cultura sulista e criar um painel ou site para apresentar e discutir os pontos mais relevantes.

f - Investigar a literatura da região Sul do Brasil, que representa características locais, englobando elementos regionalistas e atribuindo às personalidades da região a responsabilidade de produzir e difundir a diversidade literária, notabilizando ainda sulistas que ganharam projeção também no cenário nacional. Exemplos: Paraná: Dalton Trevisan, Paulo Leminsk, Alice Ruiz, Santa Catarina: Cruz e Sousa, Leonardo Boff, Delminda Silveira, Rio Grande do Sul: Érico Veríssimo, Caio Fernando de Abreu, Martha Medeiros.

g- Produzir textos multimodais, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, produtivas e articuladas com o Projeto de Vida do estudante. Socializar as produções, por meio de debates, palestras, vídeos em redes sociais, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética.

h- Buscar, em diferentes fontes, informações sobre plantas medicinais comuns na região Sul e seu uso na medicina popular. Propor a criação de um livro ou e-book com receitas de remédios caseiros, aconselhando sobre os perigos da automedicação. Pensando naqueles que não têm acesso a tecnologias digitais, sugere-se imprimir e entregar para a comunidade escolar, para que não sejam esquecidos.

i- Discutir a presença de palavras estrangeiras no cotidiano dos estudantes, a partir do que eles conseguem se lembrar de programas de TV, nomes de estabelecimentos e produtos, músicas, Internet etc. Listar palavras e expressões estrangeiras encontradas no percurso dos estudantes de casa para a escola (ou em rótulos de embalagens, propagandas, jornais, filmes, revistas, TV etc.). Analisar o significado dessas palavras, com auxílio de dicionário e/ou Internet, bem como os nomes dos produtos em inglês. Pode-se confeccionar painéis ou produzir uma página virtual com o resultado do estudo.

j- Assistir o vídeo "Brincadeiras Regionais: Sul", a fim de discutir com o grupo e elencar conhecimentos prévios sobre o tema. Dividir a classe em times e propor que seja feita a pesquisa sobre jogos e brincadeiras da cultura do Sul, para compreender diferenças nas regras, nomes e formas de brincar, podendo ser feito uma comparação com o que é comum no estado de Mato Grosso do Sul. Propor que cada grupo organize um momento para vivenciar com a turma uma brincadeira ou jogo.

2º semestre: (SUDESTE)

a- Pesquisar como ocorreu o processo de imigração na região Sudeste, principalmente, a espanhola, na cidade de São Paulo. Investigar e mapear os bairros que concentram o maior número de espanhóis, assim como as diversas comunidades de imigrantes. É importante observar as contribuições dessas culturas para a região.

b- Pesquisar informações sobre a culinária tradicional da região Sudeste, observando a influência de outras culturas provenientes da imigração. Socializar as produções, por meio de vídeos com as receitas feitas pelos estudantes e divulgar em redes sociais, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética.

c- Explorar a presença da língua inglesa no cotidiano dos brasileiros, para reconhecer os elementos culturais e avaliar a influência desses elementos na sociedade e na sua formação. Escrever um pequeno texto, explorando o assunto e usando do pensamento crítico para mostrar descobertas e conclusões. Usar termos da língua inglesa que fazem parte do cotidiano na região.

d- Pesquisar a literatura da região Sudeste do Brasil e as importantes obras literárias, as manifestações culturais e influências dos povos indígenas, africanos, europeus e asiáticos, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. São Paulo: Hilda Hilst, Lygia Fagundes Telles, Oswald de Andrade. Minas Gerais: Carlos Drummond de Andrade, Guimarães Rosa, Conceição Evaristo. Espírito Santo: Rubem Braga, Isa Colli. Rio de Janeiro: Machado de Assis, Cecília Meireles, Lima Barreto dentre outros. Realizar debates e apresentações por meio de música, teatro, dança e pintura, habilidades básicas de fala, tais como projeção, enunciação, linguagem visual e corporal. Socializar as produções, por meio de apresentações para a comunidade escolar, vídeos em redes sociais, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens.

e- Experienciar uma brincadeira típica da região Sudeste, como: galo de briga, Dom Frederico, laranjas maduras. Dividir a turma em grupos para que busquem informações sobre outras brincadeiras e jogos dessa região em materiais impressos ou digitais. Cada grupo apresentará para turma uma brincadeira ou jogo.

f- Verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o Carnaval e demais manifestações da região Sudeste. Anotar as contribuições para comparar com os resultados das pesquisas que serão feitas. Pesquisar sobre a origem do Carnaval no Brasil, principalmente o carnaval que acontece na cidade do Rio de Janeiro, bem como as primeiras composições do samba e marchinhas no país com autores como: Donga, Pixinguinha, Ary Barroso e Noel Rosa, obras-primas do samba e do carnaval brasileiro. Propor uma apresentação dos trabalhos desenvolvidos por meio das mídias digitais, podendo ser um clipe, um teatro ou uma dança e inseridos em plataformas, como o site da escola.

g- Pesquisar sobre as lendas e mitos da Região Sudeste fazendo analogia com as lendas e mitos e discutir os pontos mais relevantes. Dividir a sala em grupo para fazer uma apresentação, podendo ser em forma de teatro ou leitura dramatizada, seguida de produção de imagens dos personagens, utilizando a técnica do desenho em papel Canson. Expor para a comunidade escolar.

h- Buscar, em diferentes fontes, informações sobre plantas medicinais comuns na região Sudeste e seu uso na medicina popular. Propor a criação de um livro ou e-book com receitas de remédios caseiros, aconselhando sobre os perigos da automedicação. Pensando naqueles que não têm acesso a tecnologias digitais, sugere-se imprimir e entregar para a comunidade escolar, para que não sejam esquecidos.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

CASCUDO, Luís Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro**. 10 ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1993.

MATERIAL DE APOIO

CHECK In Virtual. **Os Escritores da Região Sul:** Estados Literários. Disponível em: <http://www.checkinvirtual.com.br/2020/04/os escritores-da-regiao-sul-do-brasil.html> Acesso em: 15 dez 2020.

CHECK In Virtual. **Os Escritores da Região Sudeste**: Estados Literários. Disponível em: <http://www.checkinvirtual.com.br/2019/04/os-escritores-do-sudeste-estados.html> Acesso em: 15 dez 2020.

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. **Os diversos falares regionais** – um olhar curioso**.** Disponível em: <https://www.portugues.com.br/gramatica/os-diversos-falares-regionais-um-olhar-curioso.html> Acesso: 14 dez. 2020.

FAFÁ Conta Histórias. **Recado da chuva - contação de histórias por Fafá conta**. YouTube (00: 05:52) Disponível em: <https://youtu.be/dMgP2BJzx0c> Acesso em: 10 dez. 2020.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **Aspectos Culturais da Região Sul** ; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/brasil/aspectos-culturais-regiao-sul.htm> Acesso em 15 de dezembro de 2020.

GOIS, Miguel Ventura Santos. **A influência dos estrangeirismos na língua portuguesa:** Um processo de globalização e comunicação. Disponível: <http://www.filologia.org.br/revista/40/02.pdf> Acesso: 14 dez. 2020.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de janeiro: DP&A, 2006.

LITERAL Blog. **Mapa literário:** o escritor mais importante de cada Estado. Disponível em: <https://super.abril.com.br/blog/literal/mapa dos-26-autores-mais-importantes-do-pais-estado-a-estado/> Acesso em: 15 dez 2020.

MEIER, Celito. **Desvio Educacional:** homogeneização cultural. Disponível em: <http://www.acidadevotuporanga.com.br/artigo/2012/08/desvio-educacional-homogeneizacao-cultural-n11338> Acesso em: 08 dez 2020.

NOVA Escola. **Brincadeiras Regionais**: Sudeste. YouTube (00: 04:39) Disponível em: <https://youtu.be/Hg5S4PTQuDg> Acesso em 15 dez. 2020.

NOVA ESCOLA. **Brincadeiras Regionais**: Sul. YouTube (00: 05:22) Disponível em: <https://youtu.be/-PqcLuQbokw> Acesso em 14 dez. 2020.

QUINTANA. Mário De Miranda. **A Cor do Invisível.** São Paulo, Editora Globo, 1989.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual formativa e supõe o desenvolvimento de todas as etapas de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser consideradas tanto as produções realizadas para apresentação em eventos de culminância na escola, como as produções multimodais, em especial a produção de gêneros digitais. Além da avaliação feita pelo/a professor/a, sugere-se que a turma também possa avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma. Ao avaliar, o/a professor/a deve verificar se as produções:

a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
c) pautam informações pertinentes e diversificadas;
d) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

3º Ano do Ensino Médio

APRESENTAÇÃO

Esta unidade curricular aborda a pluralidade cultural e linguística do Brasil, em especial, da região Centro-Oeste e do estado do Mato Grosso do Sul, com o objetivo de promover o reconhecimento e o respeito às diferenças, rompendo com o eurocentrismo que, muitas vezes, contribui para a tentativa de homogeneizar a cultura brasileira.

Dessa forma, propõe-se atividades de pesquisa e vivência das mais diversas manifestações culturais e linguísticas, isto porque o "homem somente se realiza plenamente como ser humano pela cultura e na cultura." (MORIN, 2020, p.52).

COMPETÊNCIAS

2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

OBJETIVOS

- Conhecer e analisar diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) da região Centro Oeste e do Estado do Mato Grosso do Sul, reconhecendo-as como formas de expressão de valores e identidades.
- Compreender e valorizar as diversas manifestações da cultura brasileira, combatendo a
- padronização cultural que ignora as peculiaridades de cada região e os diferentes saberes.
- Vivenciar experiências de pluralidades identitárias, respeitando as diversidades, ideias e posições com base em princípios e valores democráticos.
- Planejar e produzir eventos de divulgação de diversas manifestações culturais a fim de agir no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- Possibilitar aos estudantes maior percepção de sua própria cultura por meio do conhecimento da cultura de outros povos.
- Contribuir para uma reflexão dos estudantes sobre sua própria língua por meio de comparações.
- Compreender que os significados são social e historicamente construídos e passíveis de transformação na prática social.
- Ter maior consciência sobre o papel das línguas na sociedade.
- Ter maior consciência sobre o papel das línguas na sociedade.

CARGA HORÁRIA

Semanal: 03 horas - aulas
Anual: 120 horas - aulas

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

Investigação Científica
Processos Criativos
Mediação e Intervenção Sociocultural
Empreendedorismo

UNIDADES CURRICULARS E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia: estados da região Centro-Oeste
- História: Colonização;
- Sociologia: Identidade cultural;
- Biologia: Fauna e flora da região Centro-Oeste;
- Matemática: Etnomatemática.

PERFIL DOCENTE

- Preferencialmente, possuir licenciatura em Arte, Educação Física, Língua Espanhola, Língua Inglesa ou Língua Portuguesa.
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e/ou pesquisa no campo de conhecimento correspondente à Unidade Curricular (Manifestações culturais).
- Ter habilidade e/ou disposição para utilizar Metodologias Ativas de aprendizagem e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet e edição de texto, datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidade da BNCC.
(MS.EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

Habilidade da BNCC.
(MS.EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

Habilidade da BNCC.
(MS.EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.
(MS.EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.
(MS.EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

(MS.EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.
(MS.EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Habilidade da BNCC.
(MS.EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO

1º semestre: Centro-Oeste

- **Manifestações culturais e variações linguísticas da região Centro-Oeste:**
  - Estados que compõem a Região Centro-Oeste;
  - Influências dos imigrantes hispanofalantes na cultura da região;
  - Grupo étnico-raciais;
  - Linguagem e tradição oral;
  - Literatura regional;
  - Festas, danças, músicas e culinária;
  - Jogos e Brincadeiras;
  - Folclore: lendas e mitos;
  - Costumes, crenças e superstições;
  - Pinturas, Escultura, Artesanato.

2º semestre: Mato Grosso do Sul

- **Manifestações culturais e variações linguísticas do estado de Mato Grosso do Sul:**
  - Municípios do estado de MS;
  - Bolívia e Paraguai: influências na linguagem e cultura da região;
  - Grupo étnico-raciais;
  - Literatura Sul-Mato-Grossense;
  - Linguagem e tradição oral;
  - Folclore: lendas e mitos;
  - Festas, danças, músicas e culinária;
  - Jogos e Brincadeiras;
  - Costumes, crenças e superstições;
  - Pinturas, Escultura, Artesanato.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

1º Semestre: Região Centro Oeste

a- Expor imagens de manifestações culturais da região Centro-Oeste para iniciar uma conversa com os estudantes sobre o que eles conhecem da região. Utilizar textos multimodais que evidenciem a influência paraguaia e boliviana na cultura do centro-oeste: Guarânia, Siriri, o linguajar "chiquitanos" da Bolívia dentre outras e produzir podcast para apresentar os resultados.

b- Pesquisar na literatura da região Centro-Oeste diversos autores do meio literário brasileiro, como os poetas de Mato Grosso: Manoel de Barros, Francisco de Aquino Correia e Ryane Leão. Mato Grosso Do Sul: Raquel Naveira, Douglas Diegues, Maria da Glória Sá Rosa, dentre outros. Goiás: Cora Coralina, Bernardo Élis, Gilberto Mendonça Teles. Distrito Federal: Renato Russo, Manuela Castro, Patrícia Baikal. Analisar a importância das manifestações culturais bem como as influências dos povos indígenas, africanos, paraguaios, bolivianos e asiáticos na cultura e nas obras literárias. Desenvolver debates e apresentações por meio de música, teatro, dança e pintura, habilidades básicas de fala, tais como projeção, enunciação, linguagem visual e corporal. Socializar as produções, por meio de apresentações para a comunidade escolar nas redes sociais, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética.

c- Pesquisar sobre a música e a dança na região Centro Oeste, bem como os Festivais e os compositores que fizeram história na região e no mundo. Propor uma apresentação dos trabalhos desenvolvidos por meio das mídias digitais, podendo ser um clipe, um teatro ou uma dança e divulgar em plataformas, como o site da escola.

d- Exibir vídeos sobre brincadeiras e jogos da região Centro-Oeste para iniciar uma discussão. Pode-se usar as seguintes perguntas: Você já conhecia alguma dessas brincadeiras? Se conhecia, era dessa forma que é apresentada no vídeo? Conhece outras formas para essas brincadeiras? Recriar algumas brincadeiras, utilizando diversas linguagens artísticas, corporais e verbais.

e - Pesquisar sobre os costumes ingleses que foram incorporados na cultura da região Centro-Oeste, principalmente nos estilos musicais do Distrito Federal e produzir um podcast para apresentação em sala. f- Buscar, em diferentes fontes, as principais festas populares que fazem parte da cultura da Região Centro-Oeste do Brasil, como a Cavalhada em Pirenópolis, o Fogaréu na Semana Santa na cidade de Goiás, a Festa do Divino, as Romarias do Divino Pai Eterno em Trindade-GO e a Congada de Catalão - GO.

g- Pesquisar a arte, a arquitetura e o artesanato da Região Centro Oeste, assim como, os objetos feitos a partir de barro, cerâmica, couro, madeira, pedra-sabão, capim dourado, ouro, pedras preciosas e sementes, os quais dão forma a bijuterias, artigos de decoração, artigos religiosos, dentre outros. Fazer releitura de umas das técnicas artesanais estudadas, podendo ser uma pintura, escultura ou artesanato, expor os trabalhos para a comunidade escolar em evento cultural presencial ou virtual.

h- Pesquisar sobre as lendas, mitos, crenças e superstições fazendo analogia com as lendas e mitos da região Centro-Oeste e discutir os pontos mais relevantes. Dividir a sala em grupo para fazer uma apresentação, podendo ser em forma de teatro ou leitura dramatizada, e apresentar para a comunidade escolar.

2º Semestre: Mato Grosso do Sul

a- Pesquisar manifestações da escrita literária de autores como Lobivar Matos e Manoel de Barros, poetas considerados precursores da literatura em Mato Grosso do Sul, com o propósito de caracterizar as cores locais, expressão e voz de uma determinada região.

b- Analisar a influência da língua e da cultura fronteiriça nos costumes e nas tradições e, especialmente, no vocabulário sul-mato-grossense, objetivando a valorização de suas identidades. Produzir obras autorais em diferentes gêneros com embasamento nas pesquisas sobre o regionalismo sul-mato-grossense. Socializar as produções em diferentes gêneros e mídias, bem como, peças de teatro, fanfics, fanclipes, vídeos dentre outros.

c- Investigar sobre as manifestações folclóricas em Mato Grosso do sul, que contribuem para uma identidade regional como a cultura da fauna e da flora, a cultura do boi e a cultura indígena, bem como a arte e o artesanato produzido por artistas sul-mato-grossenses, inspirados na região do Pantanal. Produzir releituras de artistas como Humberto Espíndola, Lídia Baís, Inês Correa da Costa e Conceição dos Bugres que trazem as características do estado e da capital Campo Grande, podendo utilizar técnicas como a fotografia, instalações, pinturas ou escultura e expor para a comunidade escolar.

d- Buscar, em diferentes fontes, informações sobre a culinária tradicional como paçoca de carne seca, virado, farofa, churrasco, arroz carreteiro e as que vieram dos povos da fronteira como bori-bori, sopa paraguaia, chipa, locro e saltenha, dentre outros, bem como o uso das plantas medicinais comuns na região de Mato Grosso do Sul, como as que são vendidas pelos raizeiros em feiras e ruas das cidades. Propor a criação de um livro ou e-book com receitas de pratos e remédios caseiros, aconselhando sobre os perigos da automedicação. Pensando naqueles que não têm acesso a tecnologias digitais, sugere-se imprimir e entregar para a comunidade escolar, como meio de resgatar esses costumes.

e- Discutir a presença de palavras estrangeiras no cotidiano dos estudantes fora da sala de aula, a partir do que eles conseguem se lembrar de programas de TV, nomes de estabelecimentos e produtos, músicas, Internet etc. Pesquisar palavras e expressões estrangeiras no percurso dos estudantes de casa para a escola (ou em rótulos de embalagens, propagandas, jornais, filmes, revistas, TV etc.). Propor que os estudantes formem grupos e que com as fotos tiradas produzam um vídeo, mostrando a imagem e os dados sobre as descobertas feitas, como estabelecimentos, o que vendem, e o significado do nome da loja em português.

f- Pesquisar sobre música em Mato Grosso do Sul, bem como os Festivais que aconteceram antes e depois da divisão do estado e os compositores que fizeram história como Almir Sater, Paulo Simões, Guilherme Rondon, Geraldo Roca, Celito Espíndola, grupo Acaba, entre outros. Propor a apresentação de uma música dos compositores sugeridos, podendo ser um clipe, uma paródia ou uma dança e divulgar em plataformas ou mídias digitais.

g- Iniciar uma discussão com as seguintes perguntas relacionadas aos jogos e brincadeiras típicas em nosso estado: Você conhece alguma brincadeira típica? Se conhece, descreva como ela é. Conhece outras formas para essas brincadeiras? Coletar os dados dos estudantes e produzir uma gincana com jogos e brincadeiras culturais sul-mato-grossense. Recriar algumas brincadeiras, utilizando diversas linguagens artísticas, corporais e verbais

h- Promover a aproximação junto a grupos de teatro, música ou de dança que se localizem nas proximidades da comunidade escolar a fim de conhecer e valorizar a cultura local. Planejar e criar oficinas que empreguem diferentes linguagens artísticas.

i- Pesquisar sobre as lendas, mitos, crenças e superstições da Bolívia, do Paraguai e da cultura indígena, fazendo analogia com as lendas e mitos do estado de Mato Grosso do Sul e discutir os pontos mais relevantes. Dividir a sala em grupo para fazer uma apresentação, podendo ser em forma de teatro ou leitura dramatizada, e apresentar para a comunidade escolar.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

CASCUDO, Luís Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro**. 10 ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1993.

MATERIAL DE APOIO

ARAUJO, Susylene Dias De. **Novas vozes na fronteira:** A Literatura Contemporânea Em Mato Grosso Do Sul. Disponível em: <https://abralic.org.br/anais/arquivos/2017_1522196811.pdf> Acesso em: 15 dez. 2020.

BEZERRA, Juliana. **Lendas da região Centro-Oeste**. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/lendas-da-regiao-centro-oeste/> Acesso em 15 dez. 2020.
63
CHECK in Virtual. **Os Escritores da Região Centro-oeste:** Estados Literários. Disponível em: <http://www.checkinvirtual.com.br/2020/05/os-escritores-da-regiao-centro-oeste.html> Acesso em: 15 dez. 2020.

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. **Os diversos falares regionais** – um olhar curioso**.** Disponível em: <https://www.portugues.com.br/gramatica/os-diversos-falares-regionais-um-olhar-curioso.html> Acesso: 14 dez. 2020.

EDUARDO, Jorge. **Brincadeiras Regionais Centro Oeste**. YouTube (00:05:08) Disponível em: <https://youtu.be/Far1euDx-ps> Acesso: 15 dez. 2020.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **Aspectos Culturais da Região Centro-Oeste** ; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/brasil/aspectos-culturais-regiao-centrooeste.htm> Acesso em 15 de dezembro de 2020.

GOIS, Miguel Ventura Santos. **A influência dos estrangeirismos na língua portuguesa:** Um processo de globalização e comunicação. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/revista/40/02.pdf> Acesso: 14 dez. 2020.

MEIER, Celito. **Desvio Educacional:** homogeneização cultural. Disponível em: <http://www.acidadevotuporanga.com.br/artigo/2012/08/desvio-educacional-homogeneizacao-cultural-n11338> Acesso em: 08 dez. 2020.

LITERAL Blog. **Mapa literário:** o escritor mais importante de cada Estado. Disponível em:<https://super.abril.com.br/blog/literal/mapa-dos 26-autores-mais-importantes-do-pais-estado-a-estado/> Acesso em: 15 dez.2020.

ROSA, Maria da Glória Sá; NOGUEIRA, Albana Xavier. **A literatura sul-mato-grossense na ótica de seus construtores.** Campo Grande: Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2001.

SIGRIST, Marlei. **Chão batido:** A Cultura Popular De Mato Grosso Do Sul. UFMS: Campo Grande MS, 2000

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual formativa e supõe o desenvolvimento de todas as etapas de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser consideradas tanto as produções realizadas para apresentação em eventos de culminância na escola, como as produções multimodais, em especial a produção de gêneros digitais. Além da avaliação feita pelo/a professor/a, sugere-se que a turma também possa avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma. Ao avaliar, o/a professor/a deve verificar se as produções:

a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
c) pautam informações pertinentes e diversificadas;
d) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

LÍNGUA ESPANHOLA

1º Ano do Ensino Médio

APRESENTAÇÃO

Esta unidade curricular tem como objetivo que o estudante utilize a Língua Espanhola em situações reais de comunicação, a partir do domínio dos elementos do nível básico da língua, para um convívio harmônico e de proximidade e integração desse estudante com grupos multilíngues e multiculturais no mundo globalizado possibilitando novas formas de se expressar, agir e interagir.

CARGA HORÁRIA

Semanal: 02 horas - aulas
Anual: 80 horas - aulas

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

Investigação Científica

Processos Criativos

Mediação e Intervenção Sociocultural

PERFIL DOCENTE

- Formado em Letras com habilitação em Língua Espanhola.
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e/ou pesquisa no campo de conhecimento correspondente à unidade curricular.
- Ter habilidade e/ou disposição para habilitar-se em metodologias de aprendizagem ativas e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs).

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à Internet;
- Datashow;
- Mapas:
- Ferramentas digitais;
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
4.Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
5.Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

OBJETIVOS

- Estabelecer relações entre a Língua Materna e a Língua Espanhola, tanto no nível de estruturação textual, como no de estruturação linguística em situações reais de comunicação a partir do domínio dos elementos do nível básico de conhecimento da língua.
- Incentivar a reflexão linguística sobre o funcionamento dos estereótipos e do imaginário no processo de aquisição da língua.
- Compreender estruturas básicas gramaticais de forma contextualizada.
- Utilizar a interação oral de nível básico em língua espanhola e ser capaz de utilizá-las em situações concretas de comunicação.

Conhecer e utilizar o espanhol como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e a outros grupos sociais.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

Habilidade da BNCC.
(MS.EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

Habilidade da BNCC.
(MS.EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

Habilidade da BNCC.
(MS.EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO

- Sistema fonético-fonológico entre a língua espanhola e a língua portuguesa;
- Intencionalidade do uso e aplicação dos substantivos (gênero, número e grau) e dos artigos (definidos e indefinidos);
- Apreciação e aplicação das funções comunicativas, auditivas e da intencionalidade nas variações linguísticas e no regionalismo hispanohablante;
- Contextos comunicativos, nas modalidades de relações sociais da linguagem formal e informal, e letras e sons da língua;
- Uso dos pronomes pessoais e artigos definidos, indefinidos e neutro;
- Função emotiva, referencial, conativa, fática, metalinguística, poética e as figuras de linguagens no contexto digital;
- Diferentes linguagens; informações: implícitas, explícitas e ambíguas, subentendidas na linguagem verbal e não verbal;
- Construção de sentido, em textos multimodais, a partir do uso do presente do indicativo, pronomes demonstrativos e possessivos;
- Funções da linguagem:elementos semânticos: sinônimos, antônimos, expressões idiomáticas, dentre outros, no estudo de texto literário (conto e/ou fábula)
- Intercâmbio comunicativo e auditivo, a partir de abordagens linguísticas, nos diversos contextos sociais de produção que privilegiem o uso dos pretéritos do modo indicativo;
- Intencionalidade nos gestos, nas posturas, expressões e nos movimentos corporais, constituídos na oralidade e no contexto de produção; emprego adequado de adjetivos, advérbios e vocabulário referente ao corpo humano.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

- Apresentar através de mapas os países onde o espanhol é a língua oficial, bem como, conhecer os itens básicos do idioma: o alfabeto e a correspondência entre sons e grafia, utilizar as práticas auditivas e orais: música, texto audiovisual, contação de histórias e conversas, para posterior discussão sobre os contrastes entre os sistemas fonológicos da língua espanhola e língua portuguesa.

- Analisar textos multissemióticos, com o emprego de estratégias argumentativas, reconhecendo suas informações implícitas e explícitas, bem como a intencionalidade do uso e aplicação dos substantivos e artigos na linguagem oral e escrita, ancorados na persuasão e mediação, postura ética, solidária, com respeito às diferenças e exercitando a tolerância ao estresse e à frustração.

- Acessar diferentes gêneros textuais de diversas mídias, com a temática da língua espanhola, no contexto global e local, analisando os conflitos e preconceitos entre as línguas. Oportunizar momentos (diálogos e dramatizações) de situações de comunicação oral, possibilitando, além da expressão corporal, a empatia.

- Investigar a inserção dos vocábulos das línguas indígenas ameríndias na língua espanhola e realizar uma roda de conversa estimulando a pronúncia adequada das palavras em língua espanhola, visando aprimorar a fluência e aplicar os conhecimentos adquiridos.

- Por intermédio de interpretação de enunciados, textos multimodais ou de músicas, em diferentes contextos, propõe-se a análise de figuras de linguagem, no meio digital, observando que estas estão centradas nos elementos da comunicação (emissor, receptor, código, canal de comunicação e contexto) podendo no final elaborar textos digitais, Blogs, Tweets, mensagens instantâneas, memes, gifs, vlogs, fanfics, exergaming, fóruns, gamificação, dentre outros, sempre com um olhar crítico e estético sobre a produção.

- Pesquisar e analisar textos literários (conto e/ou fábula) de relevância social de países "hispanohablantes", com visão do multiculturalismo, propõe-se a análise de expressões, elementos semânticos e vocabulários empregados nos textos. Discussão para socialização do conhecimento adquirido pela pesquisa, explorando a escuta ativa e a oralidade e/ou produções envolvendo várias linguagens, como: challenge, charge, grafite e Mobgrafia, fomentando o respeito e a empatia.

- Utilizar textos ou recortes de diferentes gêneros que abordam temas atuais e/ou do passado, recomendam-se atividades de interação oral e social na construção e reconstrução das produções, de forma criativa, ética e colaborativa, adequando as informações, de acordo com a finalidade e, posteriormente, pode-se incentivar a publicação destes.

- Produções críticas de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais), propagandas, cyberpoemas, fábulas virtuais ou live streaming, desenvolvendo a habilidade em diversos processos de remidiação de textos multissemióticos, multimídia e transmídia, além de diferentes modos de participação e intervenção social, despertando a persistência e assertividade.

- Pesquisar e analisar a kinésica (gestos e movimentos corporais, expressões faciais, o olhar e o tato) relacionando-a com elementos culturais dos países hispanohablantes. Propõe-se a criação de vídeos, curta-metragem, cinema mudo, emotions e/ou vlogs, aprofundando os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental sobre esses gêneros, empregando os recursos disponíveis nas TDIC.

- As produções podem ser compartilhadas nas redes sociais, ou apresentadas em eventos escolares, desenvolvendo, assim, uma atitude positiva para o multiculturalismo, ao estabelecer uma relação construtiva, empática e ética de respeito às diferenças.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

Gramática. Disponível em: https://www.rae.es/obras-academicas/gramatica**.** Acesso em 10 de dezembro de 2020

MATERIAL DE APOIO

NOVASKI, Elisa; WERNER, Maristela Pugsley. **Abordagem cultural na aula de língua estrangeira**. *In*: Abordagem cultural na aula de língua estrangeira. [*S. l.*], 2013. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/2532/a948fe837a184ea065ce48b4ecf6bf8a6e48.pdf. Acesso em: 10 dez. 2020.

FERNÁNDEZ, G. E.; MORENO C. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: Sgel Educación, 2007.TEMPO do Ronca. **Cultura Nordestina #1**. YouTube (00: 05:50) Disponível em: <https://youtu.be/ioPwjyN9tT0> Acesso em: 15 dez. 2020.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual formativa e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da unidade curricular, assim devem ser consideradas todas as produções dos estudantes, podendo ser apresentadas em eventos de culminância na escola

Além da avaliação feita pelo/a professor/a, sugere-se que a turma também possa avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma. Ao avaliar, o/a professor/a deve verificar se as produções: a) atendem ao tema delimitado; b) expressam de forma adequada a contextualização; c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão; d) pautam informações pertinentes e diversificadas; e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

2º Ano do Ensino Médio

APRESENTAÇÃO

Esta unidade curricular pretende proporcionar ao estudante o acesso à língua espanhola e ao seu aperfeiçoamento, baseado na concepção de língua como prática social que é realizada na interação e construídas através de atividades colaborativas onde o estudante poderá desenvolver habilidades linguísticas, e assim aumentar sua autonomia e fluência.

CARGA HORÁRIA

Semanal: 02 horas - aulas
Anual: 80 horas - aulas

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

Investigação Científica
Processos Criativos
Mediação e Intervenção Sociocultural

PERFIL DOCENTE

- Formado em Letras com habilitação em Língua Espanhola.
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e/ou pesquisa no campo de conhecimento correspondente à unidade curricular.
- Ter habilidade e/ou disposição para habilitar-se em metodologias de aprendizagem ativas e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs).

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à Internet;
- Datashow;
- Mapas:
- Ferramentas digitais;
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa

COMPETÊNCIAS

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
4.Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
5.Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

OBJETIVOS

- Analisar criticamente textos multissemióticos considerando as condições de produção dos diferentes gêneros textuais.
- Identificar palavras e expressões para expandir o vocabulário do idioma.
- Compreender os aspectos sociais e culturais dos povos hispânicos.
- Apropriar-se do léxico para, a partir de contextos significativos ampliando o vocabulário e auxiliando no aprimoramento do idioma.
- Reconhecer a importância da produção cultural em Língua Espanhola como representação da diversidade cultural e linguística.
- Aplicar o conhecimento da morfologia e da sintaxe.
- Interpretar textos de variados tipos e gêneros, comparando elementos linguísticos da Língua Espanhola e da Língua Portuguesa.
- Comunicar-se em Língua Espanhola, considerando o contexto de produção oral e escrita, utilizando através de estruturas básicas da língua.
- Empregar estruturas linguísticas da Língua Espanhola que constituem as diversas formas de expressão em diferentes contextos socioculturais.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Habilidade da BNCC.
(MS.EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivo.
(MS.EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

Habilidade da BNCC.
(MS.EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO

- Textos multissemióticos e as várias perspectivas de visões de mundo.
- Anglicismos na língua espanhola.
- Diferentes semioses do discurso e práticas de linguagens e a mobilização de conhecimentos específicos sobre elas: emprego das conjunções y/e/o/u/ó, "estar + gerúndio" e "apócope".
- Situação geográfica, aspectos históricos, políticos e sociais dos países hispanohablantes, preferencialmente, os países da América do Sul e suas variedades linguístico-culturais.
- Hábitos, costumes, regras de polidez e cortesia, vozes verbais e vocabulário relacionado aos tipos de moradia, em textos multimodais.
- A literatura hispânica: influência paraguaia, boliviana e indígena na cultura, culinária e nas artes plásticas de Mato Grosso do Sul.
- Funções auditivas, interpretativas e comunicativas em textos multissemióticos e multimidiáticos e a intencionalidade do estilo direto e indireto; acentuação das palavras e as conjunções e preposições
- Conflito, negociação ou emissão de opiniões, para resolução de problemas e adaptação aos diferentes discursos.
- Funções dos elementos morfológicos: processo de formação de palavras, sufixos, prefixos, uso do imperativo e dos signos ortográficos.
- Vocabulário relacionado a tempo, espaço, estabelecimentos comerciais, profissões, à localização e ao entorno da sua residência.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

- Analisar e discutir sobre temas relacionados à *Guerra Mexicano*-Americana e aos territórios perdidos para os EUA, bem como às possíveis causas da imigração mexicana ou da América hispânica para os Estados Unidos, identificando, assim, palavras e expressões da língua inglesa introduzidas no espanhol, cujos resultados podem ser pontos de partida para a produção de e- zines que podem ser socializadas em site escolar, fortalecendo a empatia e o respeito às diferenças.

- Utilizar a leitura e análise crítica de fragmentos ou capítulos do livro "Don Quixote de la Mancha" do escritor Miguel de Cervantes, bem como de músicas, imagens e vídeos relacionados à obra, observando os aspectos estéticos, imaginativos, criativos e críticos.

- Debater as principais características da obra, dos personagens, do enredo, do contexto social da época e suas semelhanças com a atualidade e, assim, reconstruir o fragmento e/ou capítulo em forma de cordel, *fanfics*, tiras, paródias, objetivando a correspondência entre o livro "*Don Quixote* de la *Mancha*" e o Brasil contemporâneo, para ampliar diferentes modos de participação e intervenção social.

- Compreender por meio de análise investigativa de mapas, aspectos históricos, culturais, geográficos e políticos do país estudado, propõem-se atividades que identifiquem os pontos essenciais de uma emissão oral direta ou indireta, utilizando programas de rádio, televisão e outros meios de comunicação, para criar apresentações de *slams,* musicais, *podcasts,* de artistas contemporâneos do referido país, com ênfase em temas relevantes e atuais, adequados ao nível de linguagem: uso formal e informal, em determinado contexto sociocultural, com ética e respeito ao outro.

- Utilizar a metodologia de problematização, observando os temas culturais, artísticos e literários da cultura indígena, boliviana e paraguaia, de forma reflexiva, fazendo associações às tradições desses povos (a literatura, a música, a culinária, as artes plásticas, as danças, as lendas, dentre outros), podendo produzir *vlogs* e enciclopédias digitais relacionados com a diversidade cultural dos países hispânicos. É possível, ainda, estimular o interesse artístico, a empatia e o respeito mútuo, ao debater sobre as tradições e os valores, expondo a diversidade e heterogeneidade das culturas hispânicas e indígenas.

- Incentivar à compreensão auditiva e à análise das diferentes linguagens, a partir de trecho de filmes, músicas, telejornais, *talk shows*, gravuras, revistas, dentre outros, ampliando o repertório linguístico e reconhecendo a importância da língua espanhola.

- Oportunizar momentos de diálogos e dramatizações, com intervenção crítica da realidade, como também atividades, em pares ou em grupos, para produção de *charges*, HQs, fotonovela e *challenge* desenvolvendo, assim, a comunicação, o pensamento crítico e a abertura ao novo

- Discutir sobre a valorização da cultura hispano-americana, a partir do conhecimento da Língua Espanhola nas variadas formas de manifestação cultural, contrapondo experiências locais a globais. Pode-se mediar atividades de identificação das marcas linguísticas presentes em diversos textos, inferir o tema central e a dialogia existente nas interdiscursividades.

- Recomenda-se criar vídeo apresentando seu bairro, sua escola e os profissionais que nela trabalham, bem como seu entorno. Destaca-se a importância de propiciar situações comunicativas, pautadas na realidade, que possibilitem expressar opiniões e argumentar de forma respeitosa.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

Gramática. Disponível em: https://www.rae.es/obras-academicas/gramatica**.** Acesso em 10 de dezembro de 2020

CERVANTES, Miguel de**. Don Quijote.** Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=3768**.** Acesso em 14 de dezembro de 2020

MATERIAL DE APOIO

GABBIANI, B. Aspectos metodológicos de la enseñanza de ELE, en L. Masello (comp) **Español como lengua extranjera. Aspectos descriptivos y metodológicos, Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación**, Montevideo. 2002

NOVASKI, Elisa; WERNER, Maristela Pugsley. **Abordagem cultural na aula de língua estrangeira**. *In*: Abordagem cultural na aula de língua estrangeira. [*S. l.*], 2013. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/2532/a948fe837a184ea065ce48b4ecf6bf8a6e48.pdf. Acesso em: 22 jun. 2020.

SAITO, R. S.; ZORZO-VELOSO, V.; CRISTÓVÃO, V. L. L. **Empregando a noção de gêneros textuais no ensino de espanhol como língua estrangeira**. In: Congresso Brasileiro de Hispanistas, 4, 2006, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos. Disponível em: http://www.hispanistas.org.br/congressos-e-jornadas/congresso-brasileiro-de-hispanistas/. Acesso em: 12 de dezembro de 2020

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual formativa e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da unidade curricular, assim devem ser consideradas todas as produções dos estudantes, podendo ser apresentadas em eventos de culminância na escola.

Além da avaliação feita pelo/a professor/a, sugere-se que a turma também possa avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma. Ao avaliar, o/a professor/a deve verificar se as produções: a) atendem ao tema delimitado; b) expressam de forma adequada a contextualização; c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão; d) pautam informações pertinentes e diversificadas; e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

3º Ano do Ensino Médio

APRESENTAÇÃO

Esta unidade curricular pretende proporcionar ao estudante o acesso a língua espanhola mais complexo, com o objetivo de alcançar o desenvolvimento comunicativo, linguístico e sociolinguístico, compreendendo a língua como fenômeno marcado pela heterogeneidade e sua utilização de maneira adequada à situação de produção dos discursos, considerando a variedade e o registro, os campos de atuação social, e os contextos e interlocutores específicos, por meio de processos de estilização, seleção e organização dos recursos linguísticos.

CARGA HORÁRIA

Semanal: 02 horas - aulas
Anual: 80 horas - aulas

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

Investigação Científica
Processos Criativos
Mediação e Intervenção Sociocultural
Empreendedorismo

PERFIL DOCENTE

- Formado em Letras com habilitação em Língua Espanhola.
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e/ou pesquisa no campo de conhecimento correspondente à unidade curricular.
- Ter habilidade e/ou disposição para habilitar-se em metodologias de aprendizagem ativas e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs).

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à Internet;
- Datashow;
- Mapas:
- Ferramentas digitais;
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa

COMPETÊNCIAS

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
4.Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
5.Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

OBJETIVOS

- Compreender expressões familiares e cotidianas e enunciados.
- Promover a aquisição de subsídios linguísticos necessários para o enriquecimento da produção oral e escrita em situações comunicativas intermediárias e cotidianas.
- Reconhecer criticamente a importância da produção cultural em Língua Estrangeira como representação da diversidade cultural.
- Apropriar-se do léxico para, a partir de contextos significativos ampliando o vocabulário e auxiliando no aprimoramento do idioma.
- Aplicar o conhecimento da morfologia e da sintaxe.
- Interpretar textos de variados tipos e gêneros, comparando elementos linguísticos da Língua Espanhola e da Língua Portuguesa.
- Comunicar-se em Língua Espanhola, considerando o contexto de produção oral e escrita, utilizando através de estruturas mais complexas da língua.
- Empregar estruturas linguísticas da Língua Espanhola que constituem as diversas formas de expressão em diferentes contextos socioculturais.
- Desenvolver atitude positiva em relação à variedade linguística e atitude crítica em relação aos estereótipos.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidade da BNCC:
(MS.EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

Habilidade da BNCC:
(MS.EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.
(MS.EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO

- A língua espanhola na composição da cultura sul-mato-grossense, no contexto local e linguístico dos países fronteiriços.
- Influência da língua espanhola na formação de estrangeirismo e heterossemânticos.
- Função da Língua Espanhola para persuasão, exposição de ponto de vista, argumentos e contra-argumentos em processos interacionais.
- Uso do vocabulário relacionado aos esportes, jogos e às atividades físicas.
- Variantes linguísticas nos países hispanohablantes, seus adjetivos pátrios, palavras heterotônicas, heterossemânticas e heterogenéricas.
- Relações semânticas entre verbos da Língua Portuguesa e verbos da Língua Espanhola para compreensão textual.
- Processos de criação de textos e atos de linguagem e a intencionalidade da compreensão do uso do objeto direto e indireto.
- Aspectos históricos, geográficos, políticos e sociais dos países hispanohablantes, preferencialmente, dos países da América do Sul.
- Técnicas de aprimoramento e edição de textos.
- Relações interpessoais: simetria, assimetria, cortesia, afetividade; emprego dos verbos no futuro e condicional.
- Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem.
- Relação entre discursos atos e linguagem com intencionalidade; parônimas e homônimas; vocabulário relacionado à ecologia e ao meio ambiente

SUGESTÕES DIDÁTICAS

- Ampliar o repertório linguístico, explorando a literatura, a música, as artes plásticas, o teatro, o cinema, a dança, a culinária e/ou a escultura. Discussões e reflexões sobre os embates históricos entre os países do tríplice fronteiro, investigando a cultura das nações fronteiriças e reconhecendo suas manifestações culturais, bem como a importância da língua espanhola para a comunicação.

- Elaborar textos, cartazes e *slams,* com o emprego das novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, que propiciem a reflexão e o uso crítico da mídia sobre os estereótipos e mal-entendidos entre povos de diferentes culturas, principalmente, os que são impulsionados por semelhanças em sua estrutura e pronúncia, promovendo, assim, abertura ao novo e o engajamento com o outro.

- Pesquisar e discutir, em grupo, com intuito de diferenciar e reconhecer os recursos persuasivos relacionados aos aspectos sociais, históricos, culturais e econômicos dos esportes, dos jogos e das atividades físicas, nos países da América Latina, desmistificando os estereótipos e preconceitos inseridos no meio esportivo.

- Criar propagandas, artigo de opinião, *blogs*, revistas eletrônicas, aprimorando os conhecimentos sobre esses gêneros, estudados no Ensino Fundamental, considerando as condições de produção dos diferentes gêneros discursivos, bem como seus efeitos na vida do cidadão, em sua comunidade, na sociedade e no mundo, fortalecendo a iniciativa social, a assertividade e o entusiasmo.

- Pesquisar em diferentes tipologias textuais, com foco na riqueza e diversidade geográfica do Mercosul (Mercado Comum do Sul) e na cultura latina, que se estende pelo mundo das artes, da literatura e do cinema, estimulando atividades de expressão oral e coletiva e despertando o interesse artístico.

- Produzir textos críticos ou mesmo *webcomics* que provoquem reflexão relacionada às (ou sobre as) marcas identitárias de diferentes grupos de falantes, em suas pertenças regionais, culturais, sociais, dentre outras, aprimorando a empatia e a autoconfiança.

- Propor uma análise investigativa dos aspectos históricos, culturais, geográficos e políticos do país estudado, em atividades que possibilitem a identificação dos pontos essenciais de uma emissão oral direta ou indireta, podendo utilizar programas de rádio, televisão e outros meios de comunicação, com ênfase em temas relevantes para a comunidade escolar.

- Produzir vídeos ou *podcasts*, abordando os diferentes contextos estudados, adequando-os ao nível de linguagem e à aplicabilidade do objeto direto e indireto dentro de contexto sociocultural, fortalecendo a imaginação criativa e a curiosidade para aprender.

- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção, com atividades voltadas à importância da Língua Espanhola no Mercosul e às possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos.

- Ressignificar o texto com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação, em meio digital, fortalecendo a imaginação criativa, a organização e a persistência.
-
- Estudo de textos multimodais sobre a Ecologia, ecossistema e suas terminologias, direcionado à população e às comunidades. A partir dessa ação disparadora, desenvolver situações comunicativas que estimulem a expressão oral, em dupla ou em grupo, propondo diálogos, simulação de jornal etc., com a intencionalidade de promover conexões relacionadas ao contexto histórico dos países hispanohablantes, principalmente dos fronteiriços de Mato Grosso do Sul, cujas conclusões possam ser apresentadas em videominutos, *slams, podcasts* etc.

- Produzir um vídeo de propaganda vinculado ao consumo sustentável, com foco na influência da tecnologia, para discussão em grupo e formulação de propostas de intervenção, visando à qualidade de vida local, fortalecendo a iniciativa social, a assertividade e o entusiasmo.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

Gramática. Disponível em: https://www.rae.es/obras-academicas/gramatica**.** Acesso em 10 de dezembro de 2020

MATERIAL DE APOIO

GABBIANI, B. Aspectos metodológicos de la enseñanza de ELE, en L. Masello (comp) **Español como lengua extranjera. Aspectos descriptivos y metodológicos, Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación**, Montevideo. 2002

NOVASKI, Elisa; WERNER, Maristela Pugsley. **Abordagem cultural na aula de língua estrangeira**. *In*: Abordagem cultural na aula de língua estrangeira. [*S. l.*], 2013. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/2532/a948fe837a184ea065ce48b4ecf6bf8a6e48.pdf. Acesso em: 22 jun. 2020.

SAITO, R. S.; ZORZO-VELOSO, V.; CRISTÓVÃO, V. L. L. **Empregando a noção de gêneros textuais no ensino de espanhol como língua estrangeira**. In: Congresso Brasileiro de Hispanistas, 4, 2006, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos. Disponível em: http://www.hispanistas.org.br/congressos-e-jornadas/congresso-brasileiro-de-hispanistas/. Acesso em: 12 de dezembro de 2020

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual formativa e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da unidade curricular, assim devem ser consideradas todas as produções dos estudantes, podendo ser apresentadas em eventos de culminância na escola.

Além da avaliação feita pelo/a professor/a, sugere-se que a turma também possa avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma. Ao avaliar, o/a professor/a deve verificar se as produções: a) atendem ao tema delimitado; b) expressam de forma adequada a contextualização; c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão; d) pautam informações pertinentes e diversificadas; e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

MATEMÁTICA CRIATIVA

1º Ano do Ensino Médio

APRESENTAÇÃO

Esta Unidade Curricular desenvolve conceitos de raciocínio lógico por meio de problemas, bem como a relação com a matemática. Os conceitos vão desde proposições simples a quantificadores que têm por finalidade desenvolver o pensamento lógico/matemático, de modo a colocar os estudantes em posição crítica em relação a problemas e argumentos concisos. São abordadas sequências lógicas, objetivando a familiarização com padrões, envolvendo símbolos, letras e números. O conceito de conjuntos é desenvolvido prezando a definição por propriedade, relação de pertinência, conjunto vazio e universo, assim como as operações, união, interseção, diferença, inclusão e complementar, e a resolução de problemas usando diagramas, não adentrando aos conjuntos numéricos.

É proposta uma produção autoral da parte dos estudantes, que se dá na forma de pesquisa de problemas de raciocínio lógico e das ciências no geral, com objetivo de montar uma espécie de Quiz, simulando o programa *Show do Milhão*.

CARGA HORÁRIA

Semanal: 03 horas - aulas
Anual: 120 horas - aulas

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

Investigação Científica

Processos Criativos

UNIDADES CURRICULARS E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Matemática: raciocínio lógico, álgebra, sequências e aplicações nas ciências da natureza.

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura em Matemática;
- Ter experiências e/ou interesse no campo de pesquisa;
- Conhecer e/ou ter disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

RECURSOS

- Computador com datashow;
- Lousa física ou digital;
- Material lúdico, acervo impresso ou digital de material de pesquisa.

COMPETÊNCIA

1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

OBJETIVOS

- Desenvolver o raciocínio lógico para melhor compreender a organização da matemática e argumentar com precisão.
- Pesquisar e selecionar problemas envolvendo raciocínio lógico e matemática, bem como suas soluções a fim de construir um *quiz*.
- Adquirir autonomia para resolver problemas envolvendo raciocínio lógico e matemática em situações da vida cotidiana.
- Aplicar conceitos de lógica em conjuntos e utilizar diagramas de Venn como ferramenta para resolução de problemas.
- Compreender a matemática como ciência que identifica e modela padrões presentes na natureza.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFMAT01) Investigar e analisar situações-problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.
(MS.EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.
(MS.EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.
(MS.EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFMAT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.
(MS.EMIFMAT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO

- Sequências Lógicas
- Proposição
- Negação
- Conectivos Lógicos
- Tautologia
- Sentenças Abertas
- Quantificadores
- Conjuntos

SUGESTÕES DIDÁTICAS

a- Propor discussões envolvendo problemas diversos, como:
"Anteontem, eu tinha 16 anos, ano que vem farei 19. Em que data pode-se fazer tal afirmação?"
"O pai do padre é filho único do meu pai, o que eu sou do padre?"
Essa discussão ainda pode ser enriquecida com problemas consagrados, como o enigma de Einstein com a fama de que apenas 2% da população mundial poderia resolvê-lo, e o problema dos camelos, presente no livro O Homem que calculava. A apresentação desses problemas pode ser de forma contextualizada, envolvendo vídeos ou slides do *powerpoint,* por exemplo. Existem ainda muitos outros problemas que não foram citados que podem complementar esta seção. Pode-se ainda propor aos estudantes a elaboração e resolução de problemas envolvendo palitos, *sudoku*, *tangram*, dentre outros, priorizando a utilização de materiais concretos ou do laboratório de informática.

b- Para a parte de sequências, monte apresentações envolvendo contextos históricos, curiosidades e evidências de sequências/padrões presentes na natureza. Fomente a curiosidade e discussões sobre a importância da Matemática para melhor compreender as ciências e, proponha uma investigação sobre como a Matemática descreve/define as sequências numéricas. Dando continuidade, proponha problemas sobre sequências lógicas envolvendo figuras, letras e números, como, por exemplo:
Em cada caso, qual o próximo número ou letra da sequência:

a. 1 1 2 3 5 8 11 ?
b. 1 4 9 16 25 36 49 ?
c. A C F J O ?
d. J J A S O N D ?

Note que a primeira sequência é a de Fibonacci, a segunda é a dos quadrados perfeitos, a terceira pula as letras seguindo uma progressão, pula uma, pula duas, pula três e assim por diante, resultando na letra **U** no final. As últimas são as iniciais dos meses (junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro), sendo a resposta **J** de janeiro. O desenvolvimento até este momento serve para estimular o raciocínio, a curiosidade e a criatividade dos estudantes. Aqui foram apresentados apenas exemplos, deixando a cargo do professor acrescentar ou retirar problemas de acordo com a realidade local.

c- Propor pesquisas e apresentações sobre problemas, como no início desta sugestão didática, ou até mesmo oficinas, estimulando o protagonismo e o trabalho em grupos.

O raciocínio lógico auxilia na compreensão da matemática e na exatidão de argumentos, dessa forma, esta seção destina-se a desenvolver conceitos de lógica tanto do ponto de vista do pensamento quanto da aplicação em Matemática. Assim, é esperada a abordagem de conceitos de inferência, argumento, dedução, indução, analogia e falácia. Para a parte das proposições, negação, conectivos lógicos e tautologia, é sugerida a construção de tabela verdade, verificando a validade de

proposições compostas. Já para sentenças abertas e quantificadores, trabalhe com expressões matemáticas, por exemplo, $\exists\, x \in \mathbb{R}\, ;\, x^2=2$ ou $\forall\, x \in \mathbb{R}\, ;\, x^2 \geq 0$.

d- Para conjuntos, explorar a relação de pertinência, problemas em que a resolução envolve diagramas de Venn, a definição de conjunto por propriedade, conjunto vazio e universo, subconjuntos, união, interseção, inclusão, conjunto diferença e complementar. Em alguns casos, pode-se notar que a implicação lógica equivale a de inclusão de conjuntos, por exemplo,

> seja U o conjunto dos quadriláteros convexos do plano. Designemos com P a propriedade de um quadrilátero ter seus quatro ângulos retos e por Q a propriedade de um quadrilátero ter seus lados opostos paralelos. Então podemos escrever P ⇒ Q. Com efeito, neste caso, A é o conjunto dos retângulos e B é o conjunto dos paralelogramos, logo A ⊂ B.
>
> *A Matemática do Ensino Médio vol 1, pág. 5*

Ainda é possível encontrar outras situações presentes nesse livro no capítulo 1, referente a conjuntos.

e- O produto pode ser a criação de um jogo de perguntas e resposta simulando o antigo *Show do Milhão*, contendo as quatro alternativas e as ajudas: universitários/estudantes, pular a questão, placas para a plateia responder e as cartas que podem eliminar até três alternativas erradas. Para a última pergunta não poderá usar nenhum desses recursos, ou desistir, levando apenas metade do prêmio. Saiba mais em https://pt.wikipedia.org/wiki/Show_do_Milh%C3%A3o. Os estudantes selecionarão as perguntas, envolvendo raciocínio lógico, matemática e ciências gerais, e organizarão toda a dinâmica, com orientação do professor. Ao final, o ganhador receberá um prêmio.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos da Matemática Elementar. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013. cap. 1, p. 1-15.

EVARISTO, P. Raciocínio Lógico: exercícios resolvidos. 1ª ed. São Paulo: MÉTODO. 2009.

MORGADO, A. C.; AZEVEDO, B. C. Raciocínio Lógico-Quantitativo. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

STANGROOM, J. O enigma de Einstein - Desafios lógicos para exercitar sua mente e testar sua inteligência. Liverpool: Elwin Street Limited, 2009.

TAHAN, MALBA. O Homem que Calculava. 78ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando. Introdução à Filosofia. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 1993.

Show do Milhão. In: Wikipedia: a enciclopédia livre. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Show_do_Milh%C3%A3o>. Acesso em: 15 dez 2020.

MATERIAL DE APOIO

ROSEN, K. H. **Matemática discreta e suas aplicações**. 6. ed. São Paulo: Mc. Graw-Hill, 2009. cap. 1, p. 1-62.

EQUACIONA COM PAULO PEREIRA. **LÓGICA: QUANTIFICADORES**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=h_TMnWbI9pg>. Acesso em: 15 jun 2020.

FILHO, E. A. **Iniciação à lógica matemática**. 21. ed. São Paulo: Editora Nobel, 2017.

MALAGUTTI, P. **Instituto de Matemática Pura e Aplicada - PAPMEM - Julho de 2021 - Máquinas e brinquedos que ensinam lógica**. Youtube. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=PccZXaf3wUs&list=PLo4jXE-LdDTTohjb75OUWp8tcSjQoR7_J&index=12> Acesso em 06 fev. 2022.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem. Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido.

Ao avaliar, o professor deve verificar se os produtos finais:

a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma contextualizada as informações;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

OBSERVAÇÕES

1. Esta unidade pode ser proposta para o primeiro ano do Ensino Médio.
2. O produto pode demandar tempo, caso seja adotado, recomenda-se seu início com pelo menos um semestre de antecedência.
3. Caso seja possível, incorpore uma pesquisa ou palestra sobre pensadores que contribuíram para o desenvolvimento do pensamento lógico, fazendo uma interdisciplinaridade com a Filosofia.
4. Havendo tempo hábil e caso o professor tenha conhecimento em computação, é relevante desenvolver lógica de programação, utilizando a linguagem Python ou planilha eletrônica. Nesse caso, o professor deverá pesquisar a sintaxe da linguagem e simular alguns programas básicos, por exemplo: simular as notas dos bimestres, calcular a média e retornar "aprovado" ou "exame". Em Python, uma forma seria:

```
n1 = float(input())
n2 = float(input())
n3 = float(input())
n4 = float(input())
media = (n1+n2+n3+n4)/4
if media >= 6:
   print('Aprovado')
else:
   print('Exame')
```

Para isso é necessário que nos computadores da escola estejam instalados os softwares básicos. Há possibilidades de utilizar circuitos lógicos para a abordagem desses conceitos básicos, saiba mais em <https://www.youtube.com/watch?v=PccZXaf3wUs&list=PLo4jXE-LdDTTohjb75OUWp8tcSjQoR7_J&index=12>.

2º Ano do Ensino Médio

APRESENTAÇÃO

Esta Unidade Curricular visa contemplar os eixos estruturantes de investigação científica e processos criativos, propondo pesquisas que envolvem sistemas de numeração de povos antigos como ponto de partida. Esta pesquisa envolve a colaboração em grupo, apresentações e a produção de um diário de bordo individual. São exploradas conversões de números na base decimal para outras bases, como binária e sexagesimal, e apresentações relacionadas à Matemática em diversos contextos, como o de geometrias não euclidianas, computação, trajetória dos planetas, GPS. A parte final é destinada à produção de jogos que contemplam conceitos da Matemática, podendo utilizar materiais concretos ou Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

Embora a sugestão didática esteja sucinta, há uma grande quantidade de ações a serem desenvolvidas ao longo do ano, cabendo ao docente dosar o tempo, buscando ou suprimindo atividades ou temas referentes à temática desta Unidade Curricular.

COMPETÊNCIA

1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

4. Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.

CARGA HORÁRIA

Semanal: 03 horas - aulas
Anual: 120 horas - aulas

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

Investigação Científica

Processos Criativos

UNIDADES CURRICULARS E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Matemática: conhecimentos gerais sobre sistemas de numeração de povos antigos, geometrias não euclidianas, curiosidades envolvendo computação, órbita dos planetas e tecnologias diversas, assim como jogos matemáticos.

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura em Matemática;
- Ter experiências e/ou interesse no campo de pesquisa;
- Conhecer e/ou ter disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

RECURSOS

- Computador ou smartphone com App que sirva para produção de jogos matemáticos;
- Lousa física ou digital;
- Acervo impresso ou digital de material de pesquisa;
- Material de papelaria para confecção de jogos matemáticos.

OBJETIVOS

- Propor pesquisas com a finalidade de compreender o surgimento e os sistemas de numeração de povos antigos.
- Estimular nos estudantes a curiosidade e o gosto pela matemática.
- Propor elaboração de jogos matemáticos, estimulando a criatividade.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.
(MS.EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFMAT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.
(MS.EMIFMAT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO

- Sistemas de numeração
- Bases numéricas
- Geometrias euclidiana e não euclidiana
- Jogos matemáticos

SUGESTÕES DIDÁTICAS

a- Elaborar uma pesquisa sobre os sistemas de numeração dos povos antigos, como os egípcios, babilônicos, romanos, chineses, arábicos, dentre outros. A pesquisa deve contemplar o tipo de escrita, os meios utilizados para registro, métodos de cálculo, sistema posicional, empecilhos no sistema de numeração, caso existam, a quantidade máxima que poderiam registrar, a origem do sistema, se utilizavam símbolo para o zero, dentre outros.

b- Abordar os costumes e curiosidade desses povos, em uma proposta interdisciplinar com a História. O professor deverá orientar os estudantes em grupos, bem como direcioná-los para fontes de pesquisa e, também para apresentações, sendo que cada grupo ficará responsável por um sistema de numeração. Embora o trabalho seja em grupos, é sugerido que cada estudante tenha um diário de bordo para registrar no decorrer da elaboração todas as suas ações/contribuições em relação ao trabalho, podendo essas anotações servirem para avaliação. Em paralelo às pesquisas ou após as apresentações, pode-se explorar transformações de números na base decimal para outras bases, como, binária, sexagesimal, octal, hexadecimal, dentre outras, com ênfase nas bases mais comuns utilizadas na computação e nas medidas de tempo, propondo atividades.

c- Apresentar curiosidades envolvendo a Matemática. Essa parte poderá ter caráter de palestra, mas com objetivo de entreter os estudantes em temas que fomentem o interesse pela Matemática. Uma sugestão seria apresentar as geometrias não euclidianas, como: geometria hiperbólica, do taxista, esférica, elíptica, dentre outras. Inicie com o axioma das paralelas de Euclides fazendo uma contextualização histórica.

d- Sugerir atividades que abordam algumas geometrias, como a esférica ou a do taxista, por exemplo. Ainda existem muitas outras curiosidades que podem ser abordadas, dependendo dos recursos e do tempo que a escola dispõe. Alguns exemplos são a Matemática do GPS, Elipses e as órbitas dos planetas, faixa de möbius e aplicações na computação. Saiba mais em https://www.youtube.com/watch?v=d7rBWu13ikU e https://www.youtube.com/watch?v=nIN5_nHGk4w.

e- Sugerir produções de jogos envolvendo a Matemática. Organizar os estudantes em grupos e mediar para que busquem corretamente situações em que possam, preferencialmente, elaborar jogos que ajudem em conceitos mais difíceis da matemática de se compreender. Uma sugestão para isso é realizar pesquisas nas outras turmas da escola, de modo que os outros estudantes possam sugerir temas que sentem mais dificuldades na Matemática. Caso haja possibilidade, utilize o laboratório de informática como ferramenta para elaboração de jogos digitais. Saiba mais em https://lema.ufsc.br/category/jogos/, https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1060 e https://www.youtube.com/watch?v=L2JnG63WbGE. Esta última sugestão pode ser um caso para o produto final, ou, dentre outras alternativas, podendo ser proposto pelos estudantes.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

LEMA - LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA. Disponível em: <https://lema.ufsc.br/category/jogos/>. Acesso em 04 de fev. de 2022.

Revista Thema. Criação de jogos digitais na perspectiva de introdução à Modelagem Matemática nos anos iniciais. **2018. v. 15 n.4 pág. 1538 a 1548. Disponível em <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1060>. Acesso em 04 de fev. de 2022.**

LEALDINO, F. P. **Jogo digital educativo para o ensino de matemática**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia, Ponta Grossa, 2013. Disponível em <http://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1442/1/PG_PPGECT_M_Lealdino%20Filho%2C%20Pedro_2014.pdf>. Acesso em 04 de fev. de 2022.

MELLO, J. L. P. **UNIVESP - Matemática - Aula 23 Geometrias não Euclidianas - Parte 1**. Youtube. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=rMUIzmZsYuM>. Acesso em 04 de fev. de 2022.

HELLMEISTER, A. C. P., coordenadora. **Geometria em sala de aula**. Rio de Janeiro: SBM, 2013.

MALAGUTTI, P. **Instituto de Matemática Pura e Aplicada - PAPMEM - Janeiro de 2022 - Matemática e comunicação com extraterrestres**. Youtube. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=d7rBWu13ikU>. Acesso em 05 fev. de 2022.

Programação Dinâmica. **Matemática Elementar para Computação! Tá na hora de você aprender**. Youtube. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=nIN5_nHGk4w>. Acesso em 05 fev. de 2022.

MATERIAL DE APOIO

AZEVEDO, G. T. **Construção do conhecimento Matemático a partir da produção de jogos digitais em um ambiente construcionista de aprendizagem: desafios e possibilidades**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Goiás. Programa de Pós-graduação em Ciências e Matemática, Goiânia, 2017. Disponível em <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/7415>. Acesso em 05 de fev. de 2022.

SAMPAIO, F. A. **Matemágica: História, aplicações e jogos matemáticos**. vol I e II. ed 1ª. asdf: Papirus, 2018.

STEFFENON, R. **Instituto de Matemática Pura e Aplicada PROLÍMPICO - 4ª Edição 2022 - Cartões mágicos e Jogos de Subtração com Palitos**. Youtube. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=nIN5_nHGk4w>. Acesso em 05 fev. de 2022.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido.

Ao avaliar, o professor deve verificar se os produtos finais:

a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma contextualizada as informações;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

OBSERVAÇÕES

1. Caso haja tempo hábil, desenvolver, de modo sintético, o conteúdo dos vídeos do Instituto de Matemática Pura e Aplicada.

2. Os parágrafos não seguem uma sequência lógica, são vários temas reunidos de modo a dinamizar as aulas.

3. Há uma grande quantidade de assuntos relacionados à Matemática que não foram citados nesta Unidade Curricular, o professor pode optar por enriquecer a sugestão didática ou propor alternativas, considerando os recursos disponíveis na escola e a realidade das turmas.

4. O produto final pode ser sugerido pelos estudantes, uma vez que o proposto na sugestão didática é apenas um norte.

3º Ano do Ensino Médio

APRESENTAÇÃO

Esta Unidade Curricular aborda resolução de problemas das Olimpíadas de Matemática e de processos seletivos, tanto em grupo quanto individualmente. Explora os contextos apresentados nas provas/exames como forma de dinamizar o conhecimento e fomentar o gosto pela Matemática. São propostos, problemas com enunciados e soluções em outras línguas, seguindo os moldes da Olimpíada Internacional Matemática Sem Fronteiras, bem como pesquisas para solução de questões mais elaboradas e apresentações escrita e oral/por vídeo para situações menos complexas. A dinâmica não se resume apenas a resolução de problemas, mas sim na exploração e contextualização dos enunciados, de modo a abordar curiosidades envolvendo as tecnologias, as relações culturais, dentre outras. É proposta uma produção escrita, pautada em conceitos da teoria científica e da iniciação à pesquisa, sendo altamente recomendado o editor de texto Latex. Por fim, é sugerido um produto final em que os estudantes organizarão uma "miniolimpíada de Matemática" para as outras turmas com premiação ao final.

CARGA HORÁRIA

Semanal: 03 horas - aulas
Anual: 120 horas - aulas

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

Investigação Científica

Processos Criativos

UNIDADES CURRICULARS E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Matemática: resolução de problemas gerais de olimpíadas e processos seletivos; produções escritas.

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura em Matemática;
- Ter experiências e/ou interesse no campo de pesquisa;
- Conhecer e/ou ter disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

COMPETÊNCIA

1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

RECURSOS

- Computador ou smartphone com App que sirva para produção de jogos matemáticos;
- Lousa física ou digital;
- Acervo impresso ou digital de material de pesquisa;

OBJETIVOS

- Resolver questões das Olimpíadas de Matemática, individualmente e em grupos, visando o aperfeiçoamento em conceitos, na autonomia e no trabalho em equipe.
- Pesquisar diversas maneiras de se resolver um problema das Olimpíadas de Matemática.
- Adquirir autonomia para resolver problemas, exercitando o protagonismo na construção do conhecimento.
- Produzir textos referentes a temas da Matemática, utilizando Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).
- Compreender a importância da ciência e dos métodos científicos na busca pela solução de um dado problema.
- Explorar diversos contextos advindos das Olimpíadas de Matemática e processos seletivos.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFMAT01) Investigar e analisar situações-problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.
(MS.EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.
(MS.EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.
(MS.EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Habilidades Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFMAT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.
(MS.EMIFMAT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO

- Aritmética
- Geometria plana e espacial
- Funções
- Gráficos
- Lógica Matemática
- Contagem
- Probabilidade
- Sequências Numéricas

SUGESTÕES DIDÁTICAS

a- Propor problemas de fácil resolução para que os estudantes possam resolver, em grupo e individualmente. No caso de grupos, é interessante que haja exposição da resolução, usando computador e *datashow*, ou qualquer dispositivo eletrônico que possibilite uma apresentação dinâmica. Nesse caso, propor problemas diferentes para cada grupo. Após esse "aquecimento", a resolução de provas da *Olimpíada Internacional Matemática Sem Fronteiras*, mas seguindo os mesmos moldes, em que a resolução é feita necessariamente em grupo. Essa olimpíada possui algumas diferenças em relação às tradicionais, assim, uma das questões em todas as provas terá seu enunciado em Língua Estrangeira (Espanhol, Francês e Inglês), a ser escolhida pela classe, e sua solução deverá ser apresentada no mesmo idioma estrangeiro escolhido. Dessa forma, é sugerido que sejam abordados, por meio de pesquisas ou apresentações, pequenos trechos de escritas matemáticas no idioma escolhido para que os estudantes se adaptem melhor a essa particularidade.

b- Ainda em grupos, abordar questões da Olimpíada Brasileira de Matemática nas Escolas Públicas - OBMEP. Selecionar questões de fácil resolução para que os estudantes façam durante as aulas e questões mais elaboradas para pesquisas e apresentações, tanto escritas quanto orais, o que pode ser por meio de vídeo. O papel do professor é de mediador, evitando apresentar as respostas sem que haja várias tentativas de resolução da parte dos estudantes. Uma estratégia seria alternar entre momentos individuais e momentos tira-dúvidas, ou seja, os estudantes terão um tempo para pesquisarem e resolverem os problemas sem que o professor ajude e, outro momento com ajuda, sempre alternando até que se chegue na resolução final. É relevante que o professor apresente soluções alternativas às dos estudantes, caso seja possível, pois há evidências de soluções mais elegantes da parte dos discentes. Procure optar por questões de olimpíadas que podem abordar um contexto histórico, ou tecnológico, ou de qualquer outra espécie. Explorar o máximo possível esses contextos, de modo a enriquecer o conhecimento e o gosto pela matemática. Por exemplo, a partir de uma questão que apresenta em seu contexto corrida olímpica, é possível enriquecer a aula com histórias das corridas, o formato e o material das pistas, quais os recordistas e o atual campeão mundial, quantos passos ele dá por minuto, dentre outros, evitando assim uma possível monotonicidade de somente resolver problemas. Pode-se, ainda, discutir e resolver questões do vestibular e passe da UFMS, Enem, dentre outros, proporcionando o protagonismo dos estudantes.

Evitar propor aos estudantes que resolvam provas anteriores de olimpíadas de matemática valendo uma nota de zero a dez, mas sim que seja avaliada a participação e o comprometimento, já que a nota baixa é desestimulante e isso pode ser evitado.

A partir dessas resoluções de problemas de provas, proponha que os estudantes investiguem como a Matemática influenciou na resolução de problemas da vida real, a exemplo da criação das moedas como forma de comércio entre civilizações. Para isso, é necessário abordar conceitos de teoria da ciência e pesquisa científica, diferenciar artigo, relatório, monografia ou trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese. Propor aos estudantes a elaboração de um "mini artigo" com um ou mais temas da matemática que mais gostam ou sentem facilidade na compreensão. Essa produção

escrita pode ser realizada individualmente ou em grupos de no máximo três integrantes. Os instrumentos podem ser os editores de textos mais conhecidos, no entanto, recomenda-se fortemente o uso do Latex/Overleaf como instrumento para escrita e obedecendo às normas da ABNT. Optando pelo uso desses recursos, organize várias sessões no laboratório de informática para que os estudantes aprendam os comandos básicos para o uso desta tecnologia. A sugestão deste parágrafo pode ser desenvolvida ao longo da execução da Unidade Curricular, de modo alternado, no que diz respeito ao uso das Tecnologias Digitais da Informação, com os encontros na sala de aula, cabendo ao professor decidir se as utilizará ou não.

Para o produto final, é sugerido que os estudantes organizem uma "miniolimpíada de matemática" na escola. O procedimento é iniciado com a inscrição dos estudantes das outras turmas, que é recomendável por meios eletrônicos, e uma premiação para primeiro, segundo e terceiro lugares, bem como medalhas. Os estudantes irão elaborar/selecionar as questões, os gabaritos e serão os fiscais. Os critérios também serão elaborados por eles (se será permitido calculadora, consulta, dentre outros). O professor, a todo momento, pode prever situações adversas e intervir com orientações.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS. Sítio eletrônico oficial. Disponível em: <http://www.obmep.org.br/>. Acesso em 14 de dez. 2020.

OLIMPÍADA INTERNACIONAL MATEMÁTICA SEM FRONTEIRAS. Sítio eletrônico oficial. Disponível em: <http://matematicasemfronteiras.org/>. Acesso em 14 de dez. 2020.

PORTAL DA MATEMÁTICA OBMEP. Sítio eletrônico oficial. Disponível em <https://portaldaobmep.impa.br/index.php/site/index?a=1>. Acesso em 06 de fev. 2022.

MATERIAL DE APOIO

Portal da Matemática OBMEP. Sítio eletrônico oficial. Disponível em: < https://portaldaobmep.impa.br/index.php/site/index?a=1>. Acesso em 14 de dez. 2020.

Polya, George. **A Arte de Resolver Problemas.** 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2006.

OVERLEAF. LaTeX, Evoluído. **O editor LaTeX fácil de usar, online e colaborativo**. Disponível em <https://pt.overleaf.com/>. Acesso em 06 de fev. 2022.

CEFET-MG. Instalação do LaTeX. **Como Instalar o LaTeX**. Disponível em <https://www.profmat.cefetmg.br/modelos-dissertacao/latex/instalacao-do-latex/>. Acesso em 06 de fev. 2022.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido.

Ao avaliar, o professor deve verificar se os produtos finais:

a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma contextualizada as informações;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

OBSERVAÇÕES

1. O professor que optar pelo uso do LaTeX, deve simular todos os comandos necessários antes das aulas, de modo a dar segurança aos estudantes.

2. No site da OBMEP, há um grande acervo contendo banco de questões e provas dos anos anteriores com as resoluções por escrito ou por vídeo e apostilas de iniciação científica, caso haja um interesse maior por parte dos estudantes.

3. Quando possível, dê preferência por desenvolver questões usando recursos tecnológicos, evitando apenas a escrita no quadro.

4. Apresentar uma questão mais elaborada juntamente com sua solução é válida, mas a solução deve ser a mais elementar possível, podendo ser refeita pelo professor, já que os estudantes deverão inicialmente compreender por si ou em grupos a ideia e todos os passos da resolução.

5. O professor pode apresentar os benefícios, por meio de vídeos ou depoimentos, que os medalhistas das Olimpíadas de Matemática têm, como forma de estimular o estudo da Matemática e, consequentemente, a participação nesses eventos.

6. Os conceitos sobre teoria da ciência ou iniciação à pesquisa podem ser abordados por meio de vídeos ou utilizando a metodologia sala de aula invertida. No entanto, o professor deve entender sobre o assunto.

7. Sugere-se o uso de problemas das Olimpíadas de Matemática, porém, caso o(a) professor(a) identifique outro acervo mais alinhado com os objetivos futuros dos estudantes, pode-se utilizar a sugestão didática usufruindo desse acervo

PROJETO DE VIDA

1º Ano do Ensino Médio

APRESENTAÇÃO

A Unidade Curricular Projeto de Vida, objetiva fomentar o desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas e socioemocionais, fortalecer o protagonismo juvenil, além de desenvolver integralmente o estudante em todas as suas dimensões (intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica). De modo que possa valorizar a diversidade de vivências culturais, assim apropriar-se de conhecimentos e experiências que possibilite entender as relações próprias do mundo do trabalho, fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Nesse sentido o Projeto de Vida é a construção do caminho pessoal social e profissional a ser percorrido pelo aprendiz, é a ponte entre o "querer ser" e o "ser", com intuito de contribuir para que o jovem (re)conheça sua identidade e sua realidade, faça escolhas de vida saudáveis, sustentáveis e éticas, e com base nelas, estabelece objetivos, metas e estratégias para alcançá-los.

O Projeto de Vida é um processo de planejamento cujo objetivo é contribuir para verdadeiramente formar o cidadão autônomo, solidário e competente, capaz de desenvolver uma visão do seu próprio futuro e transformá-lo em realidade para responder aos contextos, desafios, limites e possibilidades trazidos pelo século XXI.

Dessa forma, as aulas desta Unidade devem apoiar a elaboração do Projeto de Vida considerando respeitar a singularidade de cada estudante, seu percurso, expectativas, visão, suas escolhas e perspectivas, com foco no futuro e na tomada de decisões fundamentais para obter êxito nessa trajetória.

CARGA HORÁRIA

Semanal: 02 horas - aulas
Anual: 80 horas - aulas

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

Investigação Científica
Processos Criativos
Mediação e Intervenção Sociocultural
Empreendedorismo

UNIDADES CURRICULARS E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Linguagens e suas Tecnologias.

Matemática e suas Tecnologias.

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura
- Articulador, mediador das aprendizagens, pesquisador, autor e protagonista.
- Escuta ativa, empático, presença humana e pedagógica.
- Apresentar conhecimento e/ou disposição para o uso de Metodologias Ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

RECURSOS

- Dispositivos com acesso a internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Diário de bordo.

COMPETÊNCIAS

Competências Gerais da BNCC:

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Competência Específica da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

3. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Competência Específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Competência Específica da área de Linguagens e suas Tecnologias:

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Competência Específica da área de Matemática e suas Tecnologias:

1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

OBJETIVOS

- Promover e motivar o estudante para que atue de forma autônoma e seja protagonista de sua história, a fim de descobrir, compreender e refletir sobre o sentido e significado da vida, bem como ampliar a compreensão sobre o valor das relações humanas e estimular para uma atitude ética e cidadã.

- Promover o desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas e socioemocionais, por meio de uma aprendizagem integradora e significativa.

- Fortalecer o autoconhecimento do estudante, para que tenha entendimento de si mesmo e do outro, a fim de reconhecer suas potencialidades e habilidades, estabelecer metas e estratégias com intencionalidade para seu projeto de vida.

- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, de modo que o jovem se aproprie de conhecimentos e experiências que possa possibilitar entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade

RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S): Esta Unidade Curricular se articula às Unidades Curriculares das áreas de conhecimento que compõem a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos, bem como do itinerário de Formação Técnica e Profissional. Desse modo, a possibilidade de articulação curricular de forma interdisciplinar possibilita ao estudante, conforme suas vocações e intenções, a construção de e consolidação de seu projeto de vida.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade**.**

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

(MS.EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
(MS.EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.
(MS.EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e conservação ambiental.

EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.
(MS.EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.
(MS.EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.
(MS.EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
(MS.EMIFMAT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
(MS.EMIFCNT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
(MS.EMIFCHS12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial as características dos cursos de qualificação e do cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Esta Unidade Curricular, centrada nos Projetos de Vida dos estudantes se organiza por competências, com metodologias ativas e tecnologias digitais, o que dialoga tanto com os princípios da Educação Integral quanto com os quatro pilares da educação, com isso, a multidimensionalidade dos sujeitos é trabalhada nos processos educativos centrados no Projeto de Vida, o qual é entendido ser composto de três dimensões:

a) a dimensão da identidade ou do **autoconhecimento** b) a dimensão da cidadania ou da **expansão e exploração**; c) a dimensão profissional ou do **planejamento.** Para o 1º ano deve-se abordar primeira dimensão, que permite ao estudante aprofundar seu autoconhecimento, dando início a uma investigação contínua sobre suas emoções, seus interesses e necessidades, tanto no âmbito pessoal quanto no escolar. Além de valorizar sua identidade e traçar metas que guiem de modo claro seus estudos e a realização de seus sonhos, o jovem também pode refletir sobre como se relaciona com o outro e com o bem comum. Desse modo, ao identificar caminhos e estratégias para superar desafios, deve reconhecer a importância do convívio com as outras pessoas, respeitando as diferenças existentes, para alicerçar seus planos, valorizando novas culturas e novas ideias ao pensar sobre o seu futuro.

Enfatizando a primeira dimensão, para tanto durante as aulas deve-se utilizar metodologias ativas, as competências e habilidades socioemocionais propostas pelo Instituto Ayrton Senna (IAS), articulada às Competências e habilidades socioemocionais propostas pela BNCC.

Desse modo, sugere-se criar oportunidades que incentivem a discussão de estratégias para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais em consonância com as demais áreas de conhecimento, e das Unidades Curriculares, bem como organizar prática pedagógica que vise fomentar a reflexão, promover o uso dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e no mundo, descobrir talentos e a buscar aprendizado de forma autônoma e protagonista. Ressalta-se que, assim, é possível promover avanço significativo no progresso pessoal do estudante, como, por exemplo: pensamento crítico, trabalho em equipe, resolução de problemas, colaboração, relação interpessoal e intrapessoal, criatividade, formação de opinião, dentre outros. Assim, independentemente da duração da jornada escolar, as aulas desta Unidade devem estar sintonizadas com os interesses dos estudantes e dos desafios da sociedade contemporânea. Ressalta-se a importância do processo de escuta e de *feedback* do professor em relação aos estudantes durante o processo de desenvolvimento das atividades propostas. Sugere-se oportunizar um momento específico de interação e socialização entre os colegas de turma e o professor, a fim de conversarem sobre as ações desenvolvidas e compartilharem experiências. Posteriormente sugere-se organizar semestralmente, como preferir, a Culminância do Projeto de Vida, onde os estudantes apresentam para seus pares e a comunidades escolar os projetos desenvolvidos durante as aulas.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

ANTUNES, C. Trabalhando a alfabetização emocional com qualidade. São Paulo: Paulus, 2012. (Coleção Didática; v. 2).

ANTUNES, C. Antiguidades Modernas: crônicas do cotidiano escolar. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 06/02/2022.

BRENIFER, Oscar. O que é o saber? São Paulo: Editora Caramelo, 2005. Coleção Filosokids.

Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul- Currículo Novo Ensino Médio

DAMON, William. O que o jovem quer da vida? Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes. São paulo. Sammus Editorial, 2009.

DELORS, J. et al. Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Brasília: UNESCO, 2010. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por>. Acesso em: 05 mar. 2020.

Ministério da Educação. Portaria n. 1.432 de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018d. Disponível em:https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70268199 . Acesso em: 12 de junho de 2020.

OLIVEIRA, G. G. A pedagogia da neurociência: Ensinando o cérebro e a mente. Curitiba: Appris, 2015, 231 p.

PEREIRA, Solange Hyath. Educação Emocional e Aprendizagem. Monografia apresentada à Universidade Candido Mendes. 2002. Rio de Janeiro (RJ). Disponível em: <https://docplayer.com.br/8928700-Educacao-emocional-e-aprendizagem.html> Acesso em: 18 de fev. de 2020.

SEMLER, Ricardo; DIMENSTEIN, Gilberto; COSTA, Antonio Carlos Gomes da. Escola sem sala de aula. 3ª Ed.Campinas, SP: Papirus 7 Mares, 2010.

MATERIAL DE APOIO

INSTITUTO AYRTON SENNA (IAS). As Competências Socioemocionais no Cotidiano da Escola. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/meu-educador-meu-idolo/materialdeeducacao/descubra-como-competenciassocioemocionais-podem-melhorar-a-educacao-brasileira.html> . Acesso em: 14 de fevereiro de 2020.

INSTITUTO AYRTON SENNA (IAS). Metodologias para a Educação Integral. 2020. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/radar/ estante-educador/DSE_Revista%20Metodologias%20para%20a%20EI.pdf>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

INSTITUTO AYRTON SENNA (IAS). Diálogos Socioemocionais - Mapa de Atividades 1º ano. Disponível em: <file:///D:/Downloads/Mapa%20de%20Atividades%20IAS%20-%201_ano%20EM%20(1).pdf>. Acesso em 18 de fevereiro de 2020.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO – Modelo Pedagógico - Princípios Educativos. 2015.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO – Material do Educador - Aulas de Projeto de Vida - 1º Ano do Ensino Médio . 2016.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO –.Guia prático para a elaboração do Projeto de Vida - Ensino Médio - 2016.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO - Guia prático para a construção de um Projeto de Vida- Ensino Médio - Apostila do aluno- Disponível em: <file:///D:/Downloads/APOSTILA%20DO%20ALUNO%20-Guia%20Pr%C3%A1tico%20para%20Constru%C3%A7%C3%A3o%20de%20PV%20(1).pdf> Acesso em 18 de fevereiro de 2020.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO - Modelo Pedagógico Metodologias de Êxito da Parte Diversificada do Currículo Componentes Curriculares Ensino Médio. 2ª Ed. 2016

SÃO PAULO (ESTADO). SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Projeto de vida: Ensino Médio; Caderno do Professor / Secretaria da Educação; coord., SOUZA, V.; textos, GUARÁ, I. M. F. R., MACHADO M. E. S. - São Paulo: SE, 2014. p. 7. Disponível:<https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2018/03/caderno-pv professor_em.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2020.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os Eixos Estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular. O processo avaliativo deve ser um caminho para potencializar a aprendizagem. Nesse sentido, deverá ocorrer durante o desenvolvimento das atividades direcionadas por meio de registros, que poderão ter por base: participação e envolvimento nas aulas, realização das atividades e o desenvolvimento do estudante nas diferentes habilidades exploradas. Isso permitirá que o professor identifique se os estudantes aderiram aos temas propostos, assim como se os objetivos, por meio das atividades aplicadas e seus métodos, geraram resultados pretendidos. A partir desses registros o professor também tem a oportunidade de refletir sobre seu trabalho, ao desenvolver ações de melhoria contínua no planejamento e no decorrer das aulas.

Recomenda-se que o critério de avaliação seja formativo, processual, por meio de diferentes semioses.

Ressalta-se a importância do processo de escuta e de feedback do professor em relação aos estudantes durante o processo de desenvolvimento das atividades propostas. O professor poderá propor aos estudantes que tenham seu diário de bordo, o que torna-se um instrumento avaliativo essencial e possível na realidade desta Unidade Curricular. Com apoio desse instrumento pedagógico, ele pode registrar os principais fatos, sentimentos, atividades, conceitos, descobertas, indagações, resultados, suas respectivas análises, autoavaliações e reflexões. Sugere-se que a cada bimestre haja a culminância dos projetos desenvolvidos durante as aulas desta Unidade Curricular, sendo também uma oportunidade de os estudantes apresentarem seus projetos pessoais para seus pares e comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

Pedagogia da presença, entendida no sentido de uma ética do acolhimento, respeito e solidariedade que deve nortear a relação pedagógica entre o professor e o estudante.

2º Ano do Ensino Médio

APRESENTAÇÃO

A Unidade Curricular Projeto de Vida, objetiva fomentar o desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas e socioemocionais, fortalecer o protagonismo juvenil, além de desenvolver integralmente o estudante em todas as suas dimensões (intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica). De modo que possa valorizar a diversidade de vivências culturais, assim apropriar-se de conhecimentos e experiências que possibilite entender as relações próprias do mundo do trabalho, fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Nesse sentido o Projeto de Vida é a construção do caminho pessoal social e profissional a ser percorrido pelo aprendiz, é a ponte entre o "querer ser" e o "ser", com intuito de contribuir para que o jovem (re)conheça sua identidade e sua realidade, faça escolhas de vida saudáveis, sustentáveis e éticas, e com base nelas, estabelece objetivos, metas e estratégias para alcançá-los.

O Projeto de Vida é um processo de planejamento cujo objetivo é contribuir para verdadeiramente formar o cidadão autônomo, solidário e competente, capaz de desenvolver uma visão do seu próprio futuro e transformá-lo em realidade para responder aos contextos, desafios, limites e possibilidades trazidos pelo século XXI.

Dessa forma, as aulas desta Unidade devem apoiar a elaboração do Projeto de Vida considerando respeitar a singularidade de cada estudante, seu percurso, expectativas, visão, suas escolhas e perspectivas, com foco no futuro e na tomada de decisões fundamentais para obter êxito nessa trajetória.

CARGA HORÁRIA

Semanal: 02 horas - aulas
Anual: 80 horas - aulas

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

Investigação Científica

Processos Criativos

Mediação e Intervenção Sociocultural

Empreendedorismo

UNIDADES CURRICULARS E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Linguagens e suas Tecnologias.

Matemática e suas Tecnologias.

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura
- Articulador, mediador das aprendizagens, pesquisador, autor e protagonista.
- Escuta ativa, empático, presença humana e pedagógica.
- Apresentar conhecimento e/ou disposição para o uso de Metodologias Ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

RECURSOS

- Dispositivos com acesso a internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Diário de bordo.

COMPETÊNCIAS

Competências Gerais da BNCC:

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Competência Específica da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

3. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Competência Específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Competência Específica da área de Linguagens e suas Tecnologias:

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Competência Específica da área de Matemática e suas Tecnologias:

1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

OBJETIVOS

- Promover e motivar o estudante para que atue de forma autônoma e seja protagonista de sua história, a fim de descobrir, compreender e refletir sobre o sentido e significado da vida, bem como ampliar a compreensão sobre o valor das relações humanas e estimular para uma atitude ética e cidadã.
- Promover o desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas e socioemocionais, por meio de uma aprendizagem integradora e significativa.
- Fortalecer o autoconhecimento do estudante, para que tenha entendimento de si mesmo e do outro, a fim de reconhecer suas potencialidades e habilidades, estabelecer metas e estratégias com intencionalidade para seu projeto de vida.
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, de modo que o jovem se aproprie de conhecimentos e experiências que possa possibilitar entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade

RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S):

Esta Unidade Curricular se articula às Unidades Curriculares das áreas de conhecimento que compõem a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos, bem como do itinerário de Formação Técnica e Profissional. Desse modo, a possibilidade de articulação curricular de forma interdisciplinar possibilita ao estudante, conforme suas vocações e intenções, a construção de e consolidação de seu projeto de vida.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade**.**

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

(MS.EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
(MS.EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.
(MS.EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e conservação ambiental.

EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.
(MS.EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.
(MS.EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.
(MS.EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
(MS.EMIFMAT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
(MS.EMIFCNT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
(MS.EMIFCHS12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial as características dos cursos de qualificação e do cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Esta Unidade Curricular, centrada nos Projetos de Vida dos estudantes se organiza por competências, com metodologias ativas e tecnologias digitais, o que dialoga tanto com os princípios da Educação Integral quanto com os quatro pilares da educação, com isso, a multidimensionalidade dos sujeitos é trabalhada nos processos educativos centrados no Projeto de Vida, o qual é entendido ser composto de três dimensões:
a) a dimensão da identidade ou do **autoconhecimento** b) a dimensão da cidadania ou da **expansão e exploração**; c) a dimensão profissional ou do **planejamento.**

Para o 2º ano, deve-se abordar a segunda dimensão, que envolve a formação cidadã dos estudantes, colocando seu protagonismo social em ação. A investigação sobre as habilidades pessoais e as que permitem agir para com o outro em sua atuação social será orientada pela compreensão de direitos e deveres, sensibilizando-os para agir com empatia, altruísmo, compromisso e cooperação. Nos grupos sociais de que fazem parte, iniciando pela turma em sala de aula, os estudantes ainda serão orientados a buscar soluções concretas para problemas existentes em seu cotidiano, vivenciando e atribuindo significados às experiências na escola. Enfatizando a segunda dimensão, para tanto durante as aulas deve-se utilizar metodologias ativas, as competências e habilidades socioemocionais propostas pelo Instituto Ayrton Senna (IAS), articulada às competências e habilidades socioemocionais propostas pela BNCC, vislumbrando o projeto de vida do jovem e os encaminhamentos para o seu futuro profissional.

Desse modo, sugere-se criar oportunidades que incentivem a discussão de estratégias para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais em consonância com as demais áreas de conhecimento, e das Unidades Curriculares, bem como organizar prática pedagógica que vise fomentar a reflexão, promover o uso dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e no mundo, descobrir talentos e a buscar aprendizado de forma autônoma e protagonista. Ressalta-se que, assim, é possível promover avanço significativo no progresso pessoal do estudante, como, por exemplo: pensamento crítico, trabalho em equipe, resolução de problemas, colaboração, relação interpessoal e intrapessoal, criatividade, formação de opinião, dentre outros. Assim, independentemente da duração da jornada escolar, as aulas desta Unidade devem estar sintonizadas com os interesses dos estudantes e dos desafios da sociedade contemporânea. Ressalta-se a importância do processo de escuta e de *feedback* do professor em relação aos estudantes durante o processo de desenvolvimento das atividades propostas. Sugere-se oportunizar um momento específico de interação e socialização entre os colegas de turma e o professor, a fim de conversarem sobre as ações desenvolvidas e compartilharem experiências. Posteriormente sugere-se organizar semestralmente, como preferir, a Culminância do Projeto de Vida, onde os estudantes apresentam para seus pares e a comunidades escolar os projetos desenvolvidos durante as aulas.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

ANTUNES, C. Trabalhando a alfabetização emocional com qualidade. São Paulo: Paulus, 2012. (Coleção Didática; v. 2).

ANTUNES, C. Antiguidades Modernas: crônicas do cotidiano escolar. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 06/02/2022.

BRENIFER, Oscar. O que é o saber? São Paulo: Editora Caramelo, 2005. Coleção Filosokids.

Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul- Currículo Novo Ensino Médio

DAMON, William. O que o jovem quer da vida? Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes. São paulo. Sammus Editorial, 2009.

DELORS, J. et al. Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Brasília: UNESCO, 2010. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por>. Acesso em: 05 mar. 2020.

Ministério da Educação. Portaria n. 1.432 de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018d. Disponível em:https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70268199 . Acesso em: 12 de junho de 2020.

OLIVEIRA, G. G. A pedagogia da neurociência: Ensinando o cérebro e a mente. Curitiba: Appris, 2015, 231 p.

PEREIRA, Solange Hyath. Educação Emocional e Aprendizagem. Monografia apresentada à Universidade Candido Mendes. 2002. Rio de Janeiro (RJ). Disponível em: <https://docplayer.com.br/8928700-Educacao-emocional-e-aprendizagem.html> Acesso em: 18 de fev. de 2020.

SEMLER, Ricardo; DIMENSTEIN, Gilberto; COSTA, Antonio Carlos Gomes da. Escola sem sala de aula. 3ª Ed.Campinas, SP: Papirus 7 Mares, 2010.

MATERIAL DE APOIO

INSTITUTO AYRTON SENNA (IAS). As Competências Socioemocionais no Cotidiano da Escola. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/meu-educador-meu-idolo/materialdeeducacao/descubra-como-competenciassocioemocionais-podem-melhorar-a-educacao-brasileira.html> . Acesso em: 14 de fevereiro de 2020.

INSTITUTO AYRTON SENNA (IAS). Metodologias para a Educação Integral. 2020. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/radar/ estante-educador/DSE_Revista%20Metodologias%20para%20a%20EI.pdf>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

INSTITUTO AYRTON SENNA (IAS). Diálogos Socioemocionais - Mapa de Atividades 2º ano. Disponível em:< file:///D:/Downloads/Mapa%20de%20Atividades%20IAS%20-%202_ano%20EM%20(1).pdf> Acesso em 18 de fevereiro de 2020.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO – Modelo Pedagógico - Princípios Educativos. 2015.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO – Material do Educador - Aulas de Projeto de Vida - 1º Ano do Ensino Médio . 2016.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO –.Guia prático para a elaboração do Projeto de Vida - Ensino Médio - 2016.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO - Guia prático para a construção de um Projeto de Vida- Ensino Médio - Apostila do aluno- Disponível em: <file:///D:/Downloads/APOSTILA%20DO%20ALUNO%20-Guia%20Pr%C3%A1tico%20para%20Constru%C3%A7%C3%A3o%20de%20PV%20(1).pdf> Acesso em 18 de fevereiro de 2020.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO - Modelo Pedagógico Metodologias de Êxito da Parte Diversificada do Currículo Componentes Curriculares Ensino Médio. 2ª Ed. 2016
SÃO PAULO (ESTADO). SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Projeto de vida: Ensino Médio; Caderno do Professor / Secretaria da Educação; coord., SOUZA, V.; textos, GUARÁ, I. M. F. R., MACHADO M. E. S. - São Paulo: SE, 2014. p. 7. Disponível:<https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2018/03/caderno-pv professor_em.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2020.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os Eixos Estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular. O processo avaliativo deve ser um caminho para potencializar a aprendizagem. Nesse sentido, deverá ocorrer durante o desenvolvimento das atividades direcionadas por meio de registros, que poderão ter por base: participação e envolvimento nas aulas, realização das atividades e o desenvolvimento do estudante nas diferentes habilidades exploradas. Isso permitirá que o professor identifique se os estudantes aderiram aos temas propostos, assim como se os objetivos, por meio das atividades aplicadas e seus métodos, geraram resultados pretendidos. A partir desses registros o professor também tem a oportunidade de refletir sobre seu trabalho, ao desenvolver ações de melhoria contínua no planejamento e no decorrer das aulas.

Recomenda-se que o critério de avaliação seja formativo, processual, por meio de diferentes semioses. Ressalta-se a importância do processo de escuta e de feedback do professor em relação aos estudantes durante o processo de desenvolvimento das atividades propostas. O professor poderá propor aos estudantes que tenham seu diário de bordo, o que torna-se um instrumento avaliativo essencial e possível na realidade desta Unidade Curricular. Com apoio desse instrumento pedagógico, ele pode registrar os principais fatos, sentimentos, atividades, conceitos, descobertas, indagações, resultados, suas respectivas análises, autoavaliações e reflexões. Sugere-se que a cada bimestre haja a culminância dos projetos desenvolvidos durante as aulas desta Unidade Curricular, sendo também uma oportunidade de os estudantes apresentarem seus projetos pessoais para seus pares e comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

Pedagogia da presença, entendida no sentido de uma ética do acolhimento, respeito e solidariedade que deve nortear a relação pedagógica entre o professor e o estudante.

3º Ano do Ensino Médio

APRESENTAÇÃO

A Unidade Curricular Projeto de Vida, objetiva fomentar o desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas e socioemocionais, fortalecer o protagonismo juvenil, além de desenvolver integralmente o estudante em todas as suas dimensões (intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica).

De modo que possa valorizar a diversidade de vivências culturais, assim apropriar-se de conhecimentos e experiências que possibilite entender as relações próprias do mundo do trabalho, fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Nesse sentido o Projeto de Vida é a construção do caminho pessoal social e profissional a ser percorrido pelo aprendiz, é a ponte entre o "querer ser" e o "ser", com intuito de contribuir para que o jovem (re)conheça sua identidade e sua realidade, faça escolhas de vida saudáveis, sustentáveis e éticas, e com base nelas, estabelece objetivos, metas e estratégias para alcançá-los.

O Projeto de Vida é um processo de planejamento cujo objetivo é contribuir para verdadeiramente formar o cidadão autônomo, solidário e competente, capaz de desenvolver uma visão do seu próprio futuro e transformá-lo em realidade para responder aos contextos, desafios, limites e possibilidades trazidos pelo século XXI.

Dessa forma, as aulas desta Unidade devem apoiar a elaboração do Projeto de Vida considerando respeitar a singularidade de cada estudante, seu percurso, expectativas, visão, suas escolhas e perspectivas, com foco no futuro e na tomada de decisões fundamentais para obter êxito nessa trajetória.

CARGA HORÁRIA

Semanal: 02 horas - aulas
Anual: 80 horas - aulas

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

Investigação Científica
Processos Criativos
Mediação e Intervenção Sociocultural
Empreendedorismo

UNIDADES CURRICULARS E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Linguagens e suas Tecnologias.

Matemática e suas Tecnologias.

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura
- Articulador, mediador das aprendizagens, pesquisador, autor e protagonista.
- Escuta ativa, empático, presença humana e pedagógica.
- Apresentar conhecimento e/ou disposição para o uso de Metodologias Ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

RECURSOS

- Dispositivos com acesso a internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Diário de bordo.

COMPETÊNCIAS

Competências Gerais da BNCC:

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Competência Específica da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

3. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Competência Específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Competência Específica da área de Linguagens e suas Tecnologias:

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Competência Específica da área de Matemática e suas Tecnologias:

1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

OBJETIVOS

- Promover e motivar o estudante para que atue de forma autônoma e seja protagonista de sua história, a fim de descobrir, compreender e refletir sobre o sentido e significado da vida, bem como ampliar a compreensão sobre o valor das relações humanas e estimular para uma atitude ética e cidadã.
- Promover o desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas e socioemocionais, por meio de uma aprendizagem integradora e significativa.
- Fortalecer o autoconhecimento do estudante, para que tenha entendimento de si mesmo e do outro, a fim de reconhecer suas potencialidades e habilidades, estabelecer metas e estratégias com intencionalidade para seu projeto de vida.
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, de modo que o jovem se aproprie de conhecimentos e experiências que possa possibilitar entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade

RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S):

Esta Unidade Curricular se articula às Unidades Curriculares das áreas de conhecimento que compõem a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos, bem como do itinerário de Formação Técnica e Profissional. Desse modo, a possibilidade de articulação curricular de forma interdisciplinar possibilita ao estudante, conforme suas vocações e intenções, a construção de e consolidação de seu projeto de vida.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADE(S)

Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade**.**

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

(MS.EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
(MS.EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.
(MS.EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e conservação ambiental.

EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

HABILIDADE(S)

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.
(MS.EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.
(MS.EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.
(MS.EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
(MS.EMIFMAT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
(MS.EMIFCNT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
(MS.EMIFCHS12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial as características dos cursos de qualificação e do cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Esta Unidade Curricular, centrada nos Projetos de Vida dos estudantes se organiza por competências, com metodologias ativas e tecnologias digitais, o que dialoga tanto com os princípios da Educação Integral quanto com os quatro pilares da educação, com isso, a multidimensionalidade dos sujeitos é trabalhada nos processos educativos centrados no Projeto de Vida, o qual é entendido ser composto de três dimensões:
a) a dimensão da identidade ou do **autoconhecimento** b) a dimensão da cidadania ou da **expansão e exploração**; c) a dimensão profissional ou do **planejamento.**

Para o 3º ano, deve-se abordar a 3ª dimensão, a profissional e do planejamento com vistas a instigar o estudante a dirigir seu olhar para o mundo do trabalho, reconhecendo oportunidades profissionais a partir da autodescoberta e da pesquisa orientada, além de experimentar habilidades que levem à sua inserção consciente nesse meio. A isso relaciona-se, especialmente, o engajamento em discussões sobre os desafios do mundo do trabalho no século XXI, que exigem atenção às relações sociais criadas e ao posicionamento individual perante o mundo. Essas reflexões pretendem guiar os estudantes, como já abordado, em sua escolha profissional, pautada não só na autorrealização, mas também em seu potencial de transformar o mundo e consolidar seu projeto de vida. **Enfatizando a terceira dimensão, para tanto durante as aulas deve-se utilizar metodologias ativas, as competências e habilidades socioemocionais propostas pelo Instituto Ayrton Senna (IAS), articulada às competências e habilidades socioemocionais propostas pela BNCC, vislumbrando o projeto de vida do jovem e os encaminhamentos para o seu futuro profissional.**

Desse modo, sugere-se criar oportunidades que incentivem a discussão de estratégias para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais em consonância com as demais áreas de conhecimento, e das Unidades Curriculares, bem como organizar prática pedagógica que vise fomentar a reflexão, promover o uso dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e no mundo, descobrir talentos e a buscar aprendizado de forma autônoma e protagonista. Ressalta-se que, assim, é possível promover avanço significativo no progresso pessoal do estudante, como, por exemplo: pensamento crítico, trabalho em equipe, resolução de problemas, colaboração, relação interpessoal e intrapessoal, criatividade, formação de opinião, dentre outros. Assim, independentemente da duração da jornada escolar, as aulas desta Unidade devem estar sintonizadas com os interesses dos estudantes e dos desafios da sociedade contemporânea. Ressalta-se a importância do processo de escuta e de *feedback* do professor em relação aos estudantes durante o processo de desenvolvimento das atividades propostas. Sugere-se oportunizar um momento específico de interação e socialização entre os colegas de turma e o professor, a fim de conversarem sobre as ações desenvolvidas e compartilharem experiências. Posteriormente sugere-se organizar semestralmente, como preferir, a Culminância do Projeto de Vida, onde os estudantes apresentam para seus pares e a comunidades escolar os projetos desenvolvidos durante as aulas.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPL

ANTUNES, C. Trabalhando a alfabetização emocional com qualidade. São Paulo: Paulus, 2012. (Coleção Didática; v. 2).

ANTUNES, C. Antiguidades Modernas: crônicas do cotidiano escolar. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 06/02/2022.

BRENIFER, Oscar. O que é o saber? São Paulo: Editora Caramelo, 2005. Coleção Filosokids.

Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul- Currículo Novo Ensino Médio

DAMON, William. O que o jovem quer da vida? Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes. São paulo. Sammus Editorial, 2009.

DELORS, J. et al. Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Brasília: UNESCO, 2010. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por>. Acesso em: 05 mar. 2020.

Ministério da Educação. Portaria n. 1.432 de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018d. Disponível em:https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70268199 . Acesso em: 12 de junho de 2020.

OLIVEIRA, G. G. A pedagogia da neurociência: Ensinando o cérebro e a mente. Curitiba: Appris, 2015, 231 p.

PEREIRA, Solange Hyath. Educação Emocional e Aprendizagem. Monografia apresentada à Universidade Candido Mendes. 2002. Rio de Janeiro (RJ). Disponível em: <https://docplayer.com.br/8928700-Educacao-emocional-e-aprendizagem.html> Acesso em: 18 de fev. de 2020.

SEMLER, Ricardo; DIMENSTEIN, Gilberto; COSTA, Antonio Carlos Gomes da. Escola sem sala de aula. 3ª Ed.Campinas, SP: Papirus 7 Mares, 2010.

MATERIAL DE APOIO

INSTITUTO AYRTON SENNA (IAS). As Competências Socioemocionais no Cotidiano da Escola. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/meu-educador-meu-idolo/materialdeeducacao/descubra-como-competenciassocioemocionais-podem-melhorar-a-educacao-brasileira.html> . Acesso em: 14 de fevereiro de 2020.

INSTITUTO AYRTON SENNA (IAS). Metodologias para a Educação Integral. 2020. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/radar/ estante-educador/DSE_Revista%20Metodologias%20para%20a%20EI.pdf>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

INSTITUTO AYRTON SENNA (IAS). Diálogos Socioemocionais - Mapa de Atividades 3º ano. Disponível em: <file:///D:/Downloads/Mapa%20de%20Atividades%20IAS%20-%203_ano%20EM%20(1)%20(1).pdf> Acesso em 18 de fevereiro de 2020.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO – Modelo Pedagógico - Princípios Educativos. 2015.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO – Material do Educador - Aulas de Projeto de Vida - 1º Ano do Ensino Médio . 2016.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO –.Guia prático para a elaboração do Projeto de Vida - Ensino Médio - 2016.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO - Guia prático para a construção de um Projeto de Vida- Ensino Médio - Apostila do aluno- Disponível em: <file:///D:/Downloads/APOSTILA%20DO%20ALUNO%20-Guia%20Pr%C3%A1tico%20para%20Constru%C3%A7%C3%A3o%20de%20PV%20(1).pdf> Acesso em 18 de fevereiro de 2020.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO - Modelo Pedagógico Metodologias de Êxito da Parte Diversificada do Currículo Componentes Curriculares Ensino Médio. 2ª Ed. 2016
SÃO PAULO (ESTADO). SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Projeto de vida: Ensino Médio; Caderno do Professor / Secretaria da Educação; coord., SOUZA, V.; textos, GUARÁ, I. M. F. R., MACHADO M. E. S. - São Paulo: SE, 2014. p. 7. Disponível:<https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2018/03/caderno-pv professor_em.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2020.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os Eixos Estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular. O processo avaliativo deve ser um caminho para potencializar a aprendizagem. Nesse sentido, deverá ocorrer durante o desenvolvimento das atividades direcionadas por meio de registros, que poderão ter por base: participação e envolvimento nas aulas, realização das atividades e o desenvolvimento do estudante nas diferentes habilidades exploradas. Isso permitirá que o professor identifique se os estudantes aderiram aos temas propostos, assim como se os objetivos, por meio das atividades aplicadas e seus métodos, geraram resultados pretendidos. A partir desses registros o professor também tem a oportunidade de refletir sobre seu trabalho, ao desenvolver ações de melhoria contínua no planejamento e no decorrer das aulas.

Recomenda-se que o critério de avaliação seja formativo, processual, por meio de diferentes semioses. Ressalta-se a importância do processo de escuta e de feedback do professor em relação aos estudantes durante o processo de desenvolvimento das atividades propostas. O professor poderá propor aos estudantes que tenham seu diário de bordo,o que torna-se um instrumento avaliativo essencial e possível na realidade desta Unidade Curricular. Com apoio desse instrumento pedagógico, ele pode registrar os principais fatos, sentimentos, atividades, conceitos, descobertas, indagações, resultados, suas respectivas análises, autoavaliações e reflexões. Sugere-se que a cada bimestre haja a culminância dos projetos desenvolvidos durante as aulas desta Unidade Curricular, sendo também uma oportunidade de os estudantes apresentarem seus projetos pessoais para seus pares e comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

Pedagogia da presença, entendida no sentido de uma ética do acolhimento, respeito e solidariedade que deve nortear a relação pedagógica entre o professor e o estudante